ANO IV
N.º 669
SEXTA-FEIRA
29 DE FEVEREIRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor CARLOS LACERDA

400 MIL NORDESTINOS ESTÃO MARCHANDO PARA O SUL

Porque êles emigram e sempre emigraram — A importância da estrada Rio-Bahia — 100 mil flagelados são reclamados anualmente pelas lavouras paulistas — 185 mil cruzaram as barreiras no ano passado — A Constituição e os baianos — Os caminhões e os preços das passagens — Uma hospedaria em Corinto — Que venham os ônibus, com um mínimo de confôrto e o máximo de segurança

LÊDO IVO

A morte convida ao debate: no fundo do abismo, havia um caminhão completamente destroçado. E havia principalmente corpos, uns para sempre libertos de tôdas as misérias, outros ensanguentados, agarrando-se às escarpas das rochas, muitos contorcidos pela dor.

Passageiros de automóveis que transitavam pela estrada Rio-Petrópolis abandonaram por um momento a sua alegria. Estacionaram os carros e desceram. Habitualmente, essa parada momentânea é feita para colher orquídeas e antúrios que crescem à beira da estrada, e que são arrancados das árvores e dos musgos para adornar interiores de apartamentos. Naquela tarde era diferente. Os homens auteros que se tinham

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1



Êstes nordestinos vindos nos "paus de arara" estão no pátio da Central de Polícia de São Paulo esperando que Deus os ajude

BRASILEIROS ROLAM PELAS ESTRADAS

- Providências práticas sugeridas ao Govêrno para atender ao problema da migração dos nordestinos.
- Não pode ter morrido nos brasileiros o sentimento de solidariedade humana!
- O desastre da estrada Rio-Petrópolis confirma as previsões que fazíamos constantemente.
- Milhares de criaturas descem do Nordeste para o Sul sem um apoio, sem um amparo, sem uma palavra, sem um gesto de compreensão por parte dos seus compatriotas.

(Artigo de Carlos Lacerda)

SERA' MANTIDO O PREÇO-TETO DO CAFÉ

Diz o Itamarati que diante da intransigência dos Estados Unidos o melhor é não se pleitear, no momento, a abolição da medida

A PROPÓSITO das medidas tomadas pelo Govêrno brasileiro junto ao dos Estados Unidos, no sentido da abolição do preço teto do café, o Itamarati revela, confidencialmente, que a nossa Embaixada em Washington forneceu em ofício ao Ministério das Relações Exteriores detalhes das demarches em curso.

Informou aquela missão diplomática — declara o Itamarati — que relativamente ao preço do café, o "Office of Price Stabilization" fez, em 17 de dezembro último a seguinte declaração:

"O O.P.S. desmente haver dado qualquer consideração à abolição ou elevação do preço teto sôbre cafés verdes. Esta declaração é feita em vista da existência, no mercado do café, de rumores segundo os quais esta ação estaria sendo objeto de cogitação. Esses rumores, fomos informados, afetaram o nível do preço do café".

O ofício ministerial acrescenta que a Embaixada do Brasil em Washington adiantou ter informação de fonte oficiosa de que o "Office of Price Stabilization" está disposto, a todo custo, a manter o preçoteto do café em vigor. Caso intervenha, será no sentido de generalizar a adoção do preço teto em relação a todo café, em vez de limitá-lo, como agora ao café brasileiro e ao colombiano".

Finaliza a informação do Itamarati dizendo:

"Nestas condições, não parece àquela Missão diplomática conveniente tomar o govêrno brasileiro iniciativa de pleitear, no presente momento, a abolição do referido contrôle de preço".

NOVA OFENSIVA CONTRA AS FAVELAS

Porque foi designado o sr. Guilherme Romano — Resposta do Govêrno ao ex-prefeito Mendes de Morais — O plano

A DESIGNAÇÃO do sr. Guilherme Romano para estudar e coordenar os trabalhos de planejamento e execução das obras de melhoria das favelas cariocas resultou da insistência com que o sr. Getúlio Vargas pediu ao prefeito João Carlos Vital um programa para enfrentar o problema.

O sr. Romano foi o chefe dos comandos sanitários para higienizar os restaurantes do Rio e, por causa de sua atuação, foi hostilizado pelo prefeito Mendes de Morais, que forçou a sua demissão.

A designação de agora é uma resposta do govêrno do sr. Vargas ao general Mendes de Morais, que pretendia ficar dono do assunto das favelas.

Antes da designação do sr. Guilherme Romano, houve uma preparação da opinião pública, através do DIP do Catete, que mandou nos últimos dias alguns dos seus serviçais "descobrir" o problema das favelas.

O sr. Romano pretende fazer o seu trabalho com planejamento e coordenação, e não só com execução de serviços.

O PLANO

Para o completo desempenho de sua missão, o dr. Guilherme Romano ficou incumbido de tomar tôdas as providências necessárias, inclusive requisitar ao prefeito material e pessoal, sendo-lhe facultado, também, dirigir-se diretamente aos secretários gerais e demais autoridades municipais.

A portaria do prefeito acentua, ainda, os seguintes pontos: 1) — os trabalhos podem ser empreendidos com a utilização apropriada dos recursos financeiros já postos à disposição do executivo municipal pelo legislativo; 2) — a execução das obras não prejudica a realização de empreendimentos de maior vulto, destinados à solução em maior profundidade dos chamados problemas das favelas, em que se empenha não sòmente o Executivo, programando inclusive a construção de grandes conjuntos residenciais; 3) — as obras e medidas em aprêço abrangem atividades atinentes a mais de uma Secretaria Geral e cumpre levá-las a efeito com celeridade e economia, o que está a exigir uma coordenação de esforços e unidade de direção.



MENDES DE MORAIS

Suspeitas as Casas de Sargentos em todo o Brasil

Focos de infiltração comunista, acredita a Polícia-Política — Na Bahia, a fôrça militar fechou a Casa do Sargento — Nenhuma pista sôbre as explosões terroristas de Pôrto Alegre — Sob vigilância a Igreja Ortodoxa do Rio G. do Sul

PORTO ALEGRE, 29 (Do Correspondente)

A POLICIA do Rio mantém sob suspeita a Casa do Sargento local e o Clube dos Suboficiais e Sargentos. Acredita a Polícia que as Casas dos Sargentos, em todo o Brasil, estão sob infiltração comunista.

No dia 20 de fevereiro foi prêso, na cidade do Salvador, o sargento Erny Lima, acusado de atividades extremistas.

O sargento Italo Pestana, que foi da diretoria da Casa do Sargento, do Rio, é elemento fichado na Polícia Política como antigo agente subversivo, com ligações com o tenente Bergman, na Base Aérea de Val-de-Cans, de Belém do Pará. Pestana foi expulso da Aeronáutica e lá não reingressou, apesar de suas tentativas de retôrno.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

Não há cambio para São Paulo

S. PAULO (Sucursal)

A SITUAÇÃO cambial causa preocupação nos meios industriais de São Paulo, com reflexos nas relações econômicas do Brasil — disse-nos o sr. Pinto Lima, gerente de uma firma importadora desta capital.

A fila de importadores que desejam dólares está parada no Banco do Brasil — Seção de São Paulo — desde 8 de janeiro passado.

E acrescentou:

— Esse fato vem causando prejuízos, pois não existem encomendas sem abertura de crédito. E, pelo que parece, o tempo vai se dilatar, enquanto a CEXIM alega "falta de dólares". Isso prova, inesperadamente — mas precisamente — o fracasso da política de comércio exterior do govêrno.

— Não se pode deixar de ficar estarrecido — concluiu o sr. Pinto Lima — quando se nota que o Brasil exportou um volume de dólares calculado em 800 milhões de cruzeiros (1951) e está atualmente inteiramente desprovido desta moeda, para atender suas necessidades mais urgentes de matérias primas.

Mais de seis biliões perdidos em 1951

Resultados da orientação da CEXIM — "Conjuntura Econômica" confirma a evasão de divisas

A POLITICA adotada pela direção da CEXIM a partir de janeiro de 1951, tem seus efeitos nitidamente estampados na análise mensal procedida pela revista especializada "Conjuntura Econômica", número de fevereiro.

Sob o título "Balança Cambial e Deficit do Comércio Exterior", escreve a "Conjuntura":

— Entretanto, é incontestável que nossa situação de divisas sofreu recentemente sérias modificações. O saldo das contas bancárias, "Correspondentes no Exterior" que indicam as disponi-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

PENHORADO O MORRO DA MANGUEIRA

"MUNDO DE ZINCO" NO "PREGO"

CONTRA ato do juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública, a Companhia de Seguros Vitória, em liquidação, impetrou mandado de segurança ao Tribunal Federal de Recursos.

Quer a emprêsa que o juiz declare nulos os atos de execução contra ela praticados pelo Lloyd Brasileiro, que foi absolvido de instância na ação ordinária movida pela "Vitória", que teve penhorado um imóvel, a fim de pagar as custas do processo e os honorários de advogado.

A dívida da execução é de Cr$ 8.800,00 e a penhora recaiu sôbre imóvel avaliado em mais de 6 milhões. Esse imóvel é simplesmente o morro da Mangueira.

LER NA PAG. 6

DOZE MORTOS NO DESASTRE DE AVIÃO EM UBERLÂNDIA

CAIU AO SOLO NO AEROPORTO — RELAÇÃO DOS FERIDOS — CINCO CORPOS JA' IDENTIFICADOS

NÃO QUEREM APROVAR a tabela dos funcionários

Insustentável a situação do funcionalismo — De 130% a elevação do custo de vida — Cr$ 1.128,90, por pessoa, é o custo de vida médio, segundo a Estatística da Previdência Social



"Não querem aprovar a tabela do memorial", declarou-nos o sr. Odorico Gonçalves da Rocha, 1.º Secretário da Comissão pró-aumento de vencimentos do funcionalismo, que estava rodeado por diversos funcionários interessados no aumento

A Comissão do govêrno que estuda o aumento dos funcionários públicos está tentando provar que a tabela pleiteada no memorial que os funcionários dirigiram ao govêrno é inexequível. O ponto de vista do sr. Simões Lopes e do seu substituto sr. Melo Flores é êste, iniludivelmente.

Todos os funcionários que seguem, de perto, os morosos e desinteressados trabalhos da comissão estão certos disso.

A aplicação da tabela pleiteada ao pessoal do Ministério da Marinha e a divulgação imediata do resultado colhido com tão falha experiência serviu para provar que esta é a finalidade essencial da comissão de aumento.

Ontem, o sr. Melo Flores declarou-nos que a aplicação da tabela pleiteada dependia das

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

Três jornais, três tendências

O Banco do Brasil financia a "Última Hora" paulista

SAO PAULO, 29 (Sucursal)

NOS próximos dias São Paulo assistirá ao lançamento de mais três jornais.

"A Razão" terá cunho integralista, "Ultima Hora", comunista, e apenas será democrata o "Tabloide".

As três novas folhas serão dirigidas, respectivamente, pelos srs. Loureiro Jr. (embora do PSP, conhecido integralista), Nabor Caires de Brito (ardoroso comunista) e Raul Duarte (dos mais populares elementos da Rádio Record).

FINANCIAMENTOS

"A Razão", que tem redação no Prédio Martinelli, comprou moderna rotativa M.A.N., alemã, por 2 milhões de cruzeiros. Pertence ao antigo grupo integralista, desta Capital.

"Ultima Hora" com o dinheiro do Banco do Brasil, e efetuando compras em nome do sr. Lutero Vargas (conforme aconteceu em janeiro, na firma "Siemens Schuckert S/A", da rua Florêncio de Abreu), conta também com a colaboração financeira do Conde Matarazzo, que cedeu um terreno ao jornal na Av. Anhangabaú. O crédito aberto no Banco do Brasil, em favor de Samuel Wainer, alcança a importância de 16 milhões de cruzeiros. Com êsse dinheiro, "Ultima Hora" comprou o "Jornal de Notícias" (que dava um prejuízo anual de 3 a 4 milhões).

Quanto ao "Tabloide", sairá hoje dia 29 de fevereiro, com um capital que cobrirá até 12 meses de "deficits". Pertence ao grupo das Emissoras Unidas (Rádios Pan-Americana, Recorde e São Paulo), do qual é presidente o sr. Paulo Machado de Carvalho. Só o diretor, Raul Duarte, tem mais de 30 anos (38). Todos os outros colaboradores, e, entre êles, estão os conhecidos Murilo Antunes Alves, Blota Junior e Pedro Luiz, tem menos de 30 anos.

Os ordenados em "A Razão" variam de 2 a 4 mil cruzeiros; em "Ultima Hora", de 18 a 25 mil e, no "Tabloide", de 3 a 5 mil.

PREJUDICADO O TRÁFEGO

AS chuvas que caíram durante a madrugada prejudicaram o tráfego em diversas partes da cidade, notadamente no Meier e adjacências, onde bondes, ônibus, lotações e até os trens paradores sofreram interrupção.

E até hoje pela manhã os trens diretos estavam circulando pela linha dos paradores.

Os funcionários públicos estavam sendo envenenados

Um parecer impressionante do chefe de engenharia do SAPS — Até ratos havia — Mais de 13 milhões de prejuízos deu o restaurante do IPASE

Quando se iniciou o processo de transferência do restaurante nheiro Ghiche Waissman, chenheiro Ghiche Waissmann, chefe do setor de engenharia do SAPS, foi examinar o restaurante.

Após a inspeção, sugeriu a realização de uma série de obras para equipar o restaurante, que vão ser feitas agora.

Em certo trecho dêsse depoimento, êle revela coisas sensacionais sôbre o restaurante do IPASE. Um dêsses trechos é o seguinte:

"Esta chefia, como de hábito, procurou inteirar-se, pessoalmente, das condições do Restaurante em aprêço, para lá se dirigindo em companhia do dr. Olavo Radig de Campos, tendo constatado tratar-se de um restaurante em péssimas condições higiênicas, técnicas e até de segurança pessoal.

A começar pelo preparo que é feito sôbre mesas de madeira revestidas de chapas de ferro galvanizado, inteiramente carcomidas e enferrujadas, servindo de depósito de insetos na sua parte inferior.

Por mais incrível que pareça, fomos encontrar caldeirões de cozimento completamente enferrujados internamente e ensebados, donde concluímos que aquêles que lá tomavam suas refeições ingeriam também uma boa dose de veneno.

No centro da cozinha existe um tanque de lavagem de panelas que constitui outra aberração. A boca do tubo de lixo se acha no chão da cozinha sem nenhum isolamento do local do preparo. O vestiário dos homens e das mulheres que trabalham no Restaurante são acanhadíssimos, sujos e verdadeiros ninhos de ratos".

VENCEU O PRESIDENTE

A crise do IPASE foi vencida pelo seu presidente, sr. Octacilio Gualberto de Oliveira. O parecer do Ministério do Trabalho nega no Conselho Diretor da autarquia atribuições para participar dos entendimentos sôbre a transferência do restaurante do Instituto para o SAPS.

Assim, essa transferência será processada de acôrdo com as normas que vinham sendo adotadas pelo sr. Gualberto.

MAIS DE 13 MILHÕES

De 1946 até o ano passado, o restaurante do IPASE deu à instituição um prejuízo orçado em Cr$ 13.200.000,00. Foi esta circunstância que levou o sr. Octacilio Gualberto a propor a sua transferência.

Prezado leitor

Segunda-feira começaremos a publicar a série de reportagens sôbre os planos oficiais de remodelação da cidade, que anunciamos ontem.

Tôdas as modificações previstas para o Rio, desde o Plano Agache até o desmonte do morro de Santo Antônio e a Avenida Diagonal, serão detalhadamente examinadas nessas reportagens.

O mais curioso é que daremos, número por número, todos os prédios condenados à desapropriação nas ruas ou praças a serem remodeladas assim como o valor oficial das desapropriações.

Começa segunda-feira.

O REDATOR DE PLANTÃO

LONDRES, 29 (U.P.)

Attlee refuta as acusações de Churchill

A política britânica em face da China

O EX-PRIMEIRO ministro trabalhista Clement Attlee revelou esta noite a história do acôrdo secreto concertado entre os Estados Unidos e a Inglaterra, mediante o qual esta última nação concordou com que se atacassem os aeródromos da China comunista se os vermelhos os utilizassem para realizar ataques intensos aéreos às fôrças aliadas na Coréia. Attlee fêz essas declarações com o objetivo de "apagar a bomba" que o primeiro ministro Winston Churchill lançou entre as fileiras do Partido Trabalhista, há dois dias, ao revelar que os trabalhistas, quando govêrno, em maio último haviam concordado com ataques "além da Coréia", no caso de as fôrças aliadas se vissem submetidas a intensos ataques aéreos vermelhos.

As declarações de Churchill puseram em perigo a unidade do Partido Trabalhista e já constituiram um rude golpe para o ex-ministro trabalhista do Exterior, Herbert Morrison, servindo para estimular o grupo trabalhista de esquerda que obedece à orientação de Ansurin Bevan.

Attlee publicou uma declaração, "expondo os fatos", segundo êle, para dissipar as dúvidas que pudessem existir quanto à atitude do antigo govêrno trabalhista, relativamente à guerra da Coréia, provocadas pela revelação de Churchill da existência do acôrdo secreto.

Disse o ex-primeiro ministro que "em certos círculos norte-americanos se estava exercendo pressão para ampliar a guerra no Extremo Oriente, mediante diferentes operações, inclusive o bloqueio naval do território continental (chinês), operações militares contra a China e bombardeio das cidades mandchurianas. Estes dois governos (britânico e norte-americano) opunham-se a essa política. De quando em quando surgiam algumas questões quanto ao modo de levar a cabo as operações na Coréia e essas questões eram tratadas mediante intercâmbio de comunicações.

"Entre elas, encontrava-se a questão das medidas que se deveriam tomar no caso de aviões com bases do outro lado do rio Yalu realizarem intensos ataques aéreos contra as fôrças da ONU. Observou-se que onde se realizassem ataques dessa classe, seria desrazoável que o comandante supremo se visse impossibilitado de atacar aqueles aeródromos.

"O govêrno trabalhista declarou-se de acôrdo com essa opinião e informou-se o govêrno dos Estados Unidos de que, dadas essas circunstâncias e depois de consulta com o govêrno de Sua Majestade, ou, se não houvesse tempo para isso, aos oficiais de ligação britânicos no local dos fatos, devia-se permitir ao comandante supremo atacar aqueles aeródromos onde se houvessem realizado ataques.

"E' evidente que não houve modificação da política geral de limitar as operações à zona de guerra coreana".

A declaração de Attlee, divulgada na Câmara dos Comuns, revelava que as operações "para além da Coréia" mencionadas por Churchill se referem a ataques — indubitàvelmente ataques aéreos — contra aeródromos mandchurianos.

Mas Attlee não aludiu à outra parte das declarações de Churchill — de que, desde setembro passado, o govêrno trabalhista havia concordado com tomar medidas "limitadas", se as negociações de trégua fracassassem e se reiniciasse a luta em grande escala. Churchill disse que em setembro o govêrno trabalhista renunciou à condição que impusera de que se lhe consultasse de antemão.

Attlee

Churchill

LONDRES, 29 (AFP)

Elizabeth, esperando criança

COMO era de esperar-se, a notícia de que a coroação da rainha Elizabeth II seria fixada apenas para o ano próximo foi imediatamente interpretada pela opinião pública como indício de que a jovem soberana espera, pela terceira vez, a visita da cegonha.

Elizabeth

No entanto observa-se, oficiosamente, que uma tradição já antiga no país determina que um soberano não seja coroado no ano da morte de seu predecessor. Por outro lado, as consultas com as nações do Commonwealth, precedendo a coroação, comportam, desta vez, pontos extremamente delicados, como, por exemplo, a atribuição de certos títulos à rainha.

Seja como for, a certeza quanto ao nascimento eventual de um novo príncipe ou princesa real só se poderá ter quando uma circular do Buckingham Palace anunciar que a rainha "não aceitará quaisquer compromissos" a partir de certa data.

PARIS, 29 (U.P.)

Caiu o Gabinete Francês

A Assembléia Nacional francesa negou o voto de confiança solicitado pelo primeiro ministro Edgard Faure, ao não concordar em que os impostos fôssem aumentados em 15 por cento.

A votação extra-oficial foi de 309 contra 280, e isto significa a queda do gabinete francês.

Faure foi derrotado em virtude da grande deserção havida em sua própria ala direitista, especialmente dos deputados independentes, que se opuseram ao aumento dos impostos.

O presidente Vincent Auriol recebeu imediatamente a notícia da crise que surgiu na França e o primeiro ministro convocou em seguida uma reunião extraordinária do gabinete.

A Assembléia adotou aquela decisão às últimas horas de ontem, ao dar início ao debate sôbre o programa econômico do govêrno.

Franco

Paris, 29 (AFP)

Franco, Tito e o Pacto do Atlantico

A ESPANHA e a Iugoslávia serão convidadas, em futuro próximo, a fazer parte de certos organismos de defesa da Europa, sem terem ingressado na NATO? E' a pergunta que fazem alguns observadores, que seguiram de perto os trabalhos da recente Conferência de Lisboa.

De acôrdo com êsses observadores, a integração da Espanha e da Iugoslávia na NATO parece politicamente irrealizável, nas circunstâncias atuais. Mas trocas de opiniões foram realizadas, a respeito, entre certas delegações. Os projetos aventados consistiriam em constituir, a este e a oeste do Mediterrâneo, comunidades de defesa, agrupando uma a Grécia, a Turquia e a Iugoslávia (fala-se ainda da Itália) e a outra às duas nações ibéricas.

Essas duas comunidades ficariam ligadas à NATO, da mesma maneira que a Comunidade Européia de Defesa, beneficiando-se das mesmas garantias recíprocas. Assim, a Espanha e a Iugoslávia, sem fazerem parte diretamente da NATO, poderiam trazer sua contribuição à defesa eventual do mundo ocidental. Os mesmos observadores salientam, aliás, que os governos da Espanha e da Iugoslávia não foram consultados oficialmente.

Entretanto, acrescentam, contatos oficiosos permitiram, há algum tempo, conceber a participação efetiva de ambos os países, nos planos militares defensivos ocidentais.

Tito

Varejistas com Cabello

Estiveram ontem com o sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, os diretores do Sindicato dos Varejistas do Rio de Janeiro que foram solicitar esclarecimentos sôbre a aplicação da fórmula CDL (custo-despesas e lucro).

Paris, 29 (AFP)

Victor Hugo volta á política

COMUNISTAS E DEMOCRATAS DISPUTAM SUA GLÓRIA

A cerimônia tradicional organizada no Panteon pela Fundação Victor Hugo; a sessão consagrada pela "Societé de Gens de Lettres" à memória daquele que foi seu presidente; a representação do "Hernani" na Comédie Française, assinalaram o início oficial das manifestações motivadas pelo 150.º aniversário de nascimento do poeta.

Essas comemorações literárias não são raras na França e pode-se bem, por exemplo, qualificar o ano de 1950 de "Ano de Balzac", tão numerosas, variadas e brilhantes foram as festas em honra do autor da "Comédie Humaine".

No entanto, desde o princípio, esta "Primavera de Victor Hugo" se revestiu de um caráter bem diverso. Balzac foi evocado, em França e fora dela, num círculo, certamente vasto, mas perfeitamente delimitado, no qual figuravam literatos e leitores. Eis que, como durante a sua vida, ardorosamente imiscuido nos grandes movimentos de opinião, Victor Hugo reaparece na arena política. Disso resultou uma agitação que, certamente, não lhe teria desagradado: o grande poeta tem as honras da imprensa, com tanto brilho e aparato como naquele famoso dia de 1830 em que a primeira representação do "Hernani" desencadeou a memorável "Querelle des Anciens et des Modernes", embora a peça, desta vez, não provocasse luta e François Mauriac, Maurice Garçon, André Maurois, Jules Romains e Georges Lecomte tivessem acolhido com maior serenidade do que os acadêmicos do século passado o "Que horas são?" de Carlos V e o "Velho estúpido!" de Don Juan de Aragon.

NOVA BATALHA

No entanto, trava-se hoje outra batalha. A causa já não é "Hernani", nem mesmo o romantismo. E' a própria pessoa de Hugo que disputam os clãs, como no tempo em que as influências de "seu pai, velho soldado, e sua mãe vendeana" disputavam seu jovem coração hesitante. E já que é preciso pôr os pontos nos "ii", esclareçamos que o comunismo, ávido das glórias nacionais, pretende fazer Victor Hugo seu, como já quis fazer com Descartes e com Joana d'Arc.

Dois "comités" simbolizam o que já vai tomando a configuração de um conflito: o "Comité Victor Hugo", fundado por Jean Hugo, bisneto de Victor Hugo e que goza do patrocínio da Fundação Victor Hugo e um "Comité" Nacional, que agrupa personalidades oficiais: ministros, presidentes de assembléia, etc., com complicação de que certas personalidades, que aceitavam figurar no primeiro, participam igualmente do segundo.

Entrementes, Jean Hugo foi a Moscou para presidir as festas que a Rússia dedicou ao grande homem; e dois outros descendentes de Hugo, Marguerite e François, negaram solidariedade a Jean Hugo, mas recusaram-se a integrar o Comité Nacional, para não agravar a lamentável questão.

COMUNICADOS DE GUERRA

E como tôda guerra, mesmo pequena tem seus comunicados, esta agora os tem sob a forma de comunicados sôbre a celebração do 150.º aniversário de Hugo através do mundo, ou antes, atrás da cortina de ferro. E' Moscou, lançando um sêlo com a efígie laureada do poeta e fazendo cantar seus louvores por Ilia Ehremburg; é Budapest, que vai ter, de agora em diante, sua rua Victor Hugo; e, um pouco mais longe, são universitários chineses que proclamam: "E' nosso dever proteger o tesouro de civilização que representa a obra de Victor Hugo", proclamação tanto mais curiosa porquanto ninguém, certamente, pensa em ameaçar este tesouro. Diremos ninguém, porque em Nova York abriu-se uma exposição consagrada ao poeta, e, em muitos outros países, embora com menos espalhafato, continuam fiéis a Hugo as massas de leitores que devem aos "Miseráveis", à "Legende des Siècles", às "Contemplations" ou aos "Châtiments", emoções incontáveis, deleite e derivativo, amor por esta lingua francesa que êle soube manejar tão magistralmente e ainda a esperança nesses futuros "Estados Unidos da Europa" que êle foi o primeiro a batizar, além da confiança nessas palavras de ordem, das quais diria recentemente Jules Romains, em "Nouvelles Litteraires": "A atualidade das principais palavras de ordem de Hugo continua intacta: a luta do bem contra o mal, da luz contra as trevas, dos homens da paz contra os homens da guerra, etc.".

CALIFORNIA, 29 (UP)

Gene Tierney divorciou-se

A atriz cinematográfica Gene Tierney obteve o divórcio de seu esposo Oleg Cassini, costureiro de senhoras, o qual não apresentou contra-ação ao pedido de separação.

Gene Tierney alegou falta de atenção de seu espôso para com a família e o lar. O casal tem duas filhas, Daria, de 8 anos, e Cristina, de 4 anos.

Segundo o acôrdo, Gene receberá 63 dólares semanais para a manutenção das meninas e mais dez por cento sôbre todos os lucros de Cassini que excederem a 10.000 dólares anuais.

Gene e Cassini contraíram matrimônio em junho de 1941.

LILLE, 29 (AFP)

Lingua de faquir

Como anunciara, o faquir Rayo fêz cravar sua lingua, ontem, por 60 dias, em uma tábua, de 1,58 metros de comprimento e 30 centímetros de largura.

A operação foi realizada em presença de um representante da justiça, que passou um fio de aço pela cabeça do cravo de prata que mantém segura a lingua do faquir, e pela cabeça do mesmo, ligando suas extremidades com sinetes de lacre.

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress)

Crime no trem dos retirantes

NO interior de um carro do noturno do Sertão, parado na estação de Santa Luzia, e cheio de retirantes nordestinos, ocorreu bárbaro crime.

Luis Alves dos Santos abateu com certeira punhalada no coração o ancião Horácio José, de 64 anos, natural de Macaubas, na Bahia, e que viajava ao seu lado.

Outro passageiro, de nome Raimundo Almeira dos Santos, tentou deter o criminoso, sendo por êle atingido com violenta facada nas costas.

O assassino saiu depois correndo por dentro dos vagões, de arma em punho, provocando pânico. Quando procurava descer, foi segurado pelo retirante Manoel de Souza Filho, que foi igualmente ferido na região frontal.

O criminoso conseguiu fugir, estando a polícia no seu encalço.

S. PAULO, 29 (Asapress)

CANCELAMENTO DAS REMESSAS PARA O EXTERIOR

Os círculos cerealíferos de São Paulo consideram comprometedora para a reputação comercial de nosso país a recente decisão da COFAP de entregar ao consumo interno as partidas de arroz e outros cereais que se encontram em Santos aguardando navios para exportação.

Essa opinião baseia-se em que as exportações de cereais que se realizam presentemente o são em pequena quantidade e assim mesmo obedecendo a compromissos assumidos com importadores estrangeiros há muito tempo e cuja licença foi concedida em princípios do ano passado. Assinala-se que o volume porventura existente no porto de Santos é reduzido e que sua saída não refletiria no abastecimento interno, alegando-se, também, que se trata de produtos adquiridos pelos exportadores em outros Estados e a preços elevados somente para cumprir os contratos de vendas de há muito estabelecidos com firmas do exterior.

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress)

O DELEGADO ATIROU NO MOTORISTA MATANDO A MENINA

A Chefia de Polícia recebeu novos informes sôbre o grave incidente ocorrido domingo de carnaval em Poços de Caldas e que resultou na morte de uma menor.

Quando era feito o corso, o motorista de um caminhão atirou o veículo contra o delegado de polícia, sr. Moacir Vieira Martins, que pulou para um lado, escapando do atentado. Em seguida, sacou da arma, atirando no motorista. A bala ricocheteou na parte dianteira do caminhão, indo atingir a menor Maria Luiza Fraga, filha do senhor Lazaro Fraga, que passava na ocasião, e que, gravemente ferida, faleceu pouco depois.

O delegado apresentou-se ao juiz de Direito, tendo a Chefia de Polícia enviado a Poços de Caldas o delegado Luiz Soares da Rocha, do gabinete, para dar prosseguimento ao inquérito.

J. PESSOA, 29 (Asapress)

FRIGORÍFICOS DE PESCA

Encontra-se nesta capital, o engenheiro Herbert Betz, a fim de montar as instalações frigoríficas da firma Cia. de Pesca do Norte do Brasil, dirigida pelo industrial Samuel Galvão, com capacidade para 150 toneladas de diversos produtos e subprodutos da carne de baleia.

Sabe-se que o sr. Samuel fêz um contrato avultado para o fornecimento de charque de baleia aos restaurantes do SAPS, do Rio, quando, será introduzida no mercado, devidamente preparado o charque, bem como os outros derivados da carne de baleia, a saber: manteiga, óleos, etc.

TEREZINA, 29 (Asapress)

MELHORAMENTOS NA GUARDA CIVIL

O comandante da Guarda Civil de Terezina, major Samuel Castelo Branco, vem de introduzir naquela corporação uma série de melhoramentos, de que a mesma se ressentia, capacitando-a ao desempenho de sua missão de resguardo das liberdades e segurança pública da população.

FORTALEZA, 29 (Asapress)

POSTOS DE VENDA DE PRODUTOS DA CANA

Vai ser instalada, no prédio do Fenix Caixeiral, o segundo posto fixo para a venda de produtos e generos alimentícios aos comerciários e à população de Fortaleza.

Os produtos e gêneros a serem vendidos pertencem à Comissão de Abastecimento do Nordeste.

B. HORIZONTE, 29 (Asapress)

VÍTIMA DE UMA EMBOSCADA

O delegado de polícia do município de Januária foi vítima de uma emboscada em plena estrada, recebendo um tiro que o deixou gravemente ferido.

A chefia de Polícia enviou alguns investigadores àquele município para apurar o ocorrido.

Amparo aos agricultores

O prefeito assinou, ontem, um longo decreto sôbre a assistência à agricultura e criadores do Distrito Federal.

O decreto, que dispõe sôbre assuntos correlatos, será publicado ainda hoje, no "Diario Oficial".

Exame do Túnel do Rio Comprido

Os engenheiros Egberto Magalhães, Carlos Schwerin e Osmany Coelho e Silva foram designados pelo prefeito para, em comissão, examinarem as obras da rua Barão de Petrópolis e o túnel do Rio Comprido, e emitirem parecer.

● Organização jornalística americana compra fábrica de papel
● Tôda a produção será vendida a jornais sul-americanos

Pela liberdade de imprensa na América do Sul

UMA nova fábrica de papel de imprensa — para "boa vizinhança" — começou a ser instalada por um publicista americano, logo após seu retôrno da Conferência Interamericana de Imprensa, em Montevidéu.

Investindo aproximadamente 4 milhões de dólares no projeto, Thomas L. Kerney, gerente geral da Trenton Times Corporation, informa que a produção total — 25 mil toneladas por ano — será exportada para jornais da América do Sul.

— Quase todos os países na América do Sul — declara Kerney — receberão parte da produção. Diz êle que, pelo menos 25 jornais independentes vão participar da distribuição.

A FÁBRICA CONTINUA

A Trenton Times Corporation comprou à Mead Corporation de Dayton, a fábrica Manistique que foi fundada em 1916 por W. J. Murphy, então proprietários da Minnesota Tribune Company.

Logo após a assinatura do acôrdo de compra, Sidney Ferguson, da Mead e Kerney foram até a Manistique para explicar a transação aos 170 operários da fábrica e garantir-lhes que não perderão seus empregos.

Pelo acôrdo, a Mead continuará a explorar a fábrica até o princípio dêste ano, produzindo papel de paredes e certos papéis especiais. Embora a fábrica tivesse sido originalmente montada para fabricar papel de impressão, há muitos anos que passou a só fabricar dos outros.

RECONVERSÃO GRADUAL

Kerney diz que seu plano consiste em reconverter, gradualmente, a fábrica até que ela produza 80 toneladas de papel por dia dada a "necessidade premente de papel de imprensa na América Latina".

A Trenton Times Corporation publica o "Trenton Times" e o "Sunday Times Advertiser", dois dos mais velhos jornais de New Jersey. O editor é a viúva James Kerney e seus filhos Thomas, James e John são os dirigentes das publicações.

De que valeu a Conferência de Montevidéu — Bons negócios e liberdade —

De "Editor & Publisher"

MAIS PAPEL, MAIS LIBERDADE

Kerney, declara o seguinte:

— A minha fábrica tem tido grande interêsse pela América do Sul, por muitos anos. Meu pai, o falecido James Kerney, diretor dos nossos jornais de 1901 a 1934 — ano de sua morte — sempre acreditou que deviam ser estreitadas as relações e o entendimento entre os povos do hemisfério. Nós, temos os mesmos ideais.

— Em 1950, quando houve a Conferência de Nova York, entre diretores e proprietários de jornais de tôda a América, ficou evidente que alguma coisa de prático tinha que ser feita para resolver a falta de papel de imprensa na América do Sul — se queríamos que a liberdade de imprensa continuasse a existir nesses países. E' absolutamente essencial que sejam fornecidas maiores quantidades de papel aos jornais sul-americanos.

COM AUXILIO DO SUL

— Numerosos planos para se conseguir mais papel de imprensa para a América do Sul, foram discutidos em muitas reuniões. Falou-se, inclusive, na redistribuição dos atuais estoques mundiais. A maioria das propostas, porém, esbarraram em grandes obstáculos de tempo e dinheiro.

— Agora — diz Kerney — com a ajuda e cooperação de vários publicistas sul-americanos, a Trenton Times Corporation pôde comprar uma fábrica de papel de imprensa.

— Não vamos solucionar a crise mundial de papel mas poderemos fornecer 25 mil toneladas por ano aos nossos bons amigos da América do Sul — sem prejuizo dos jornais americanos.

— Estamos tentando distribuir a produção equitativamente. E' claro que ela não cobrirá tôdas as necessidades e que muitos dos nossos amigos não serão incluídos. Acreditamos, porém, que êste é um grande passo no sentido de se preservar a liberdade de imprensa na América do Sul — conclui Kerney.

BATERIAS Prest-O-Lite
QUALIDADE • SEGURANÇA • DURABILIDADE
Tipo L-19Z
Conhecida como a "bateria dos 7 fôlegos" pela sua super-capacidade e extra-durabilidade. Recomendada para carros de luxo com todo o equipamento elétrico. Isolação perfeita. Monoblocos de ebonite legítimos. Temos outros tipos.
Tipo F-17L
Ideal para serviços pesados, em carros de passageiros, caminhões, etc. Alta capacidade elétrica, sólida construção e grande resistência. Temos outros tipos.
Tipo EF-15
Bateria econômica para carros de pequeno porte. O mesmo material de qualidade e mão de obra especializada que caracterizam as baterias PREST-O-LITE. Temos outros tipos.
Tipo S-7E
Especial para motocicletas e adaptável em quase tôdas as marcas. Bornes e ligações exteriores protegidos com tampão. Opera sob as mais difíceis condições. Monoblocos de ebonite e isolação DOUGLAS-FIR. Temos outros tipos.
AS BATERIAS PREST-O-LITE TÊM GARANTIA E ASSISTÊNCIA-MESBLA
Temos, também, baterias especiais para rádio-receptores, de diversos tipos e capacidades.
DESCONTOS ESPECIAIS A REVENDEDORES
SECÇÃO DE BATERIAS
MESBLA
RIO: R. J. Pablo Duarte, 32 (ant. Marrecas)
NITERÓI: R. Visc. Rio Branco, 521

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fetidos

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL

SEGURO — AUTOMÓVEL
Uma apólice da COMPANHIA INGLESA DE SEGUROS garante os riscos de perda total, acidentes, incêndio e resp. civil
NORTHERN ASSURANCE
Av. Graça Aranha, 416-1.º — Tel. 22-5155, Ed. COMERCIAL-RIO

PUBLICIDADE

INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

CONCURSO PARA FISCAL

1 — Será realizada no edifício-sede do IAPI — Avenida Almirante Barroso, n.º 78, às 20 horas do dia 2 de março p. futuro, sábado próximo, a prova de Contabilidade do concurso para a carreira de Fiscal.

2 — Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes do início da prova, na portaria geral do Instituto, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e cartão de identidade.

Distrito Federal, 27 de fevereiro de 1952.

(a) MARIA DE LOURDES SILVEIRA FERNANDES

Chefe da Seção de Expediente do Serviço de Pessoal da Administração Central

Continua a maior liquidação de todos os tempos — GUERRA AOS PREÇOS ALTOS é a palavra de ordem d' A ESQUINA DA SEDA — ASSEMBLÉIA, 123
LINHOS TAYLOR S-120 — S-80, T. 20 YORK STREET, MOYGASHEL NAS CORES CINZA, BEJE E BRANCO
Linho puro para cavalheiros, desde .... Cr$ 48,50
Linho Melé .... Cr$ 65,08
Linho puro cru .... Cr$ 95,00
Panamá Albeni, branco e cores, agora .... Cr$ 59,00
Gabardine fio inglês extra, a .... Cr$ 240,00
Tropical Brilhante, fio Mohair .... Cr$ 225,00
Puro linho irlandês c/ 0,90 m. de largura, para senhora, desde Cr$ 88,00;
Tecidos para camisa. Cambraia de puro linho irlandês desde Cr$ 45,00.
Grande variedade em tricolines, popelines, marquisetes, sêda pura.
Ninguém vende mais barato do que A ESQUINA DA SEDA, Assembléia, 123, em frente a Gonçalves Dias
Ver para crer: Retalhos a Cr$ 22,00 o metro

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

A CONVOCAÇÃO DE CAIO MIRANDA

A Mesa da Câmara tem agido, habitualmente, nos casos que tem a resolver, com absoluta dignidade e perfeita independência. Para ela não tem havido, até hoje, caso grande ou pequeno, interessado influente ou prestígio político. Tudo é a mesma coisa, tudo e todos são iguais perante o seu senso de justiça e a sua faculdade de ser independente, autônoma, austera.

Por isto mesmo é de admirar muito a tendência, que já se manifestou entre seus membros, numa discussão prévia, apressada e curta, de considerar inconstitucional a convocação de Caio Miranda para prestar informações sôbre o dinheiro da Previdência Social que Lourival Fontes quer dar, ou está dando, aos jornais amigos do govêrno.

Por que seria inconstitucional, ou simplesmente anti-regimental, a convocação ordenada pela Comissão de Legislação Social?

A convocação de pessoas pelas comissões permanentes está regulada pelo art. 42 do Regimento. Ali se diz que elas "poderão requerer, por intermédio da Mesa, a audiência, sôbre assunto prèviamente determinado, dos Ministros de Estado, ou dirigentes de autarquias e sociedades de economia mista."

E' êste o texto. Ampliando-o, na tendência natural, a que aludiu Afonso Arinos, de elastecer sempre o poder das comissões, tornou-se praxe convocar qualquer pessoa, mesmo que não seja uma autoridade pública. Ainda agora a Comissão de Economia convocou autoridades subalternas e, até, pessoa sem nenhuma função pública, como Odilon Braga, para falar, perante ela, sôbre "assunto prèviamente determinado".

O critério que a praxe consagrou é, portanto, o de convocar qualquer pessoa, desde que ela possa informar convenientemente sôbre o "assunto prèviamente determinado" a que se refere o artigo 42.

Foi o que fêz a Comissão de Legislação Social ao convocar Caio Miranda. Repetiu, quase na mesma semana, um ato da Comissão de Economia.

Há outro ponto, muito curioso, a pôr diante dos olhos, de todos os olhos, dos membros da Mesa da Câmara. E' êste:

A Mesa não tem competência, não tem poderes, não tem autoridade regimental para levantar qualquer dúvida sôbre a convocação determinada pela Comissão de Legislação Social. Se o fizer, exorbita.

No caso da convocação pelas comissões cabe à Mesa o simples e passivo papel de transmitir a convocação. Apenas. Ela é sòmente portadora, intermediária da convocação. Só isto. Nada mais do que isto. Mais, seria arbítrio e exorbitância.

O art. 42 é claro: "por intermédio da Mesa." Intermédio, apenas.

COMISSÕES DE INQUERITO

Há vários sofismas neste caso da convocação de Caio Miranda, sofismas que servem bem para provar, apenas, que há uma pessoa muito alta atingida pela convocação.

O primeiro é o dizer-se que convocando Caio, a Comissão de Legislação se amplia para uma comissão de inquérito.

Sofisma e primarismo.

Enquanto que a competência das comissões permanentes para convocar está expressa e regulada no artigo 42 do Regimento devendo ser, sempre, "por intermédio da Mesa", a competência das comissões de inquérito está definida no art. 47 e se exercita por iniciativa própria e, principalmente, por seu próprio intermédio. Elas podem "determinar, dentro e fora da Câmara, as diligências que reputar necessárias, ouvir acusados, inquirir testemunhas".

A comparação é, portanto, sofística, interesseira, pequenina.

OUTRO SOFISMA

Um outro sofisma, êste mais interesseiro, mais pequenino, foi usado, aliás, por Samuel Duarte no dia mesmo em que discutia o requerimento de Armando Falcão. A surprêsa com que o requerimento foi feito justificava, até certo ponto, o argumento. Se ainda o utilizam, hoje, depois de leitura atenta do Regimento, não há quem possa explicar isto senão como uma sujeição a interêsse inferior de servir a quem está no alto e servir de qualquer maneira.

O sofisma é êste de dizer-se que a convocação só poderia ser feita para esclarecimentos sôbre projeto em curso na Câmara, como o caso das convocações para o estudo do petróleo.

Mas, senhores, nem sejamos por demais ingênuos, nem sejamos sabidíssimos. Fiquemos no meio têrmo. O art. 42 diz que a convocação é "sôbre assunto prèviamente determinado".

Desde, portanto, que se determine prèviamente o assunto, como fêz Armando Falcão, a convocação é regimentalíssima, sabidíssimos senhores.

Concluída a votação do Estatuto dos Funcionários

TERMINOU ontem, com a votação dos destaques requeridos pelo sr. Ferreira de Souza, a discussão e votação do Estatuto dos Funcionários Públicos. A Mesa, ao término dos trabalhos, elogiou o trabalho das Comissões por onde transitou o projeto e sobretudo a ação esclarecedora dos seus relatores durante a votação das emendas, em número de duzentas e tantas, orientando o plenário nas discussões que se seguiram.

O DRAMA DA EMENDA 80

Houve, contudo, uma nota dissonante no exaustivo trabalho desenvolvido pelo Senado para aperfeiçoar o diploma que regerá a vida funcional dos servidores do Estado. Foi a emenda que tomou o número 80, que diz o seguinte:

"Estendem-se os favores do artigo 10 da lei 403, de 24 de setembro de 1948, aos Tesoureiros Auxiliares, Conferentes de Valores e Conferentes, interinos, substitutos, que a 1 de outubro de 1951, estavam em exercício nos respectivos cargos".

A lei citada na emenda mandava efetivar funcionários dessas categorias.

CAMUFLAGENS

A pretensão inicial dos funcionários favorecidos por essa emenda apareceu consubstanciada na emenda n. 52 que mandava, sumàriamente, efetivar os funcionários interinos, substitutos (Tesoureiros Auxiliares, Conferentes de Valores e Conferentes) que estavam no exercício do cargo a 7 de setembro de 1951 nas diversas repartições. Esta emenda teve parecer contrário da Comissão de Justiça.

História da emenda 80 nas suas várias camuflagens

Os interessados compareceram novamente perante a mesma Comissão com a emenda 80. A pretensão era mais modesta e a data alterada de 7 de setembro para 1 de outubro. O parecer do relator frisou o seguinte:

"O atropêlo com que, numa interpretação nociva e demasiadamente elástica das normas regimentais, são apresentadas, nesta Casa, emendas no curso da elaboração legislativa, emendas na fase de pauta, emendas perante qualquer Comissão que conheça da matéria, emendas na etapa da discussão em plenário, e, quem sabe, em qualquer outro ensejo que não nos ocorra no momento registrar, conduz os senadores, e sobretudo os relatores, a tarefas repetidas, com absoluto dispêndio de energia e de tempo".

RESISTENCIAS E FRAQUEZAS

Quando essa emenda foi anunciada, o sr. Aloísio de Carvalho foi à tribuna para encaminhar a votação. Historiou, primeiramente, as várias formas pelas quais essa emenda foi apresentada e depois declarou:

"Por que não mais a data de 7 de setembro? como perguntou o senador Bernardes Filho. Porque, se uma emenda já tinha caído, (n. 52) que mal havia em experimentar as resistências ou as fraquezas do Senado e dilatar para 1 de outubro esse prazo? Ainda 7 de setembro seria, talvez, um jubileu de comemoração, a data da Independência Pátria. Não me consta, até aqui, que o dia 1.º de outubro figure nos fastos nacionais. Porque então, não votamos esta emenda n. 80, deixando em branco a data, em que deva ser aproveitado o funcionário?"

UM LOGRO

A emenda 80 foi aprovada apesar do combate cerrado dos srs. Aloísio de Carvalho, Ismar de Gois e Bernardes Filho. O sr. Vitorino Freire foi o vanguardeiro da defesa e além de ocupar a tribuna duas vezes, sendo que na última o sr. Café Filho cassou-lhe a palavra por estar infringindo o Regimento Interno (encaminhamento de votação duas vezes) além disso, junto aos seus colegas o parlamentar maranhense alegou que essa emenda viria beneficiar uma neta do general Dutra, nomeada Tesoureiro Auxiliar.

Quando mais tarde os senadores foram esclarecidos que essa jovem quando entrou para o Ministério da Fazenda já foi em caráter efetivo, ficaram surpresos no lôgro em que tinham caído.

SABONETE

Dorly

Preço por preço é o melhor!

MENSAGEM de Garcez à Assembléia

TERA' ORIGINALIDADE O DOCUMENTO

S. PAULO, 29 (Sucursal)

APROVEITEI os últimos feriados para terminar a revisão final da mensagem que será enviada, a 14 de março próximo, à Assembléia Legislativa, — disse-nos o governador Garcez. Esse documento — acrescentou o governador — apresentará uma prestação de contas do andamento dos negócios públicos, até o presente, bem como o programa administrativo para 1952, dentro do Plano Quadrienal.

ORIGINALIDADES

Adiantou ainda Garcez não ser possível divulgar o teor da referida mensagem, porque se trata de documento oficial dirigido ao Legislativo e que, como é óbvio, só após o seu envio à Assembléia poderão ser publicados seus têrmos.

— Essa mensagem se caracterizará por aspectos novos — terminou Garcez, — contendo originalidades que a diferenciam de documentos dessa natureza.

VOZES DA CIDADE

O JORNAL "Fôrça da Razão" fechou às vésperas do Carnaval, por dificuldades financeiras. Não conseguiu o seu diretor, Grão-Mestre da Maçonaria, o apoio do grupo maçônico que foi um dos alvos de seu lançamento. Antes do fechamento, o sr. Jurandir Pires Ferreira recorreu ao sr. Ademar de Barros, a quem fôra ligado quando deputado do P. S. P., partido que abandonou para aderir ao general Dutra e posteriormente ser diretor da Central do Brasil.

O sr. Ademar de Barros recusou-se a qualquer negócio.

• • •

O SR. Manoelito de Ornellas, catedrático da Faculdade de Filosofia de Pôrto Alegre, tendo sido beneficiado com uma bolsa de estudos pelo govêrno espanhol, solicitou ao govêrno ajuda de custo extensiva à sua família. O sr. Vargas não atendeu.

JOSÉ DO RIO

Gabinete burocrático do Vice-Presidente

A propósito da notícia sôbre a constituição do gabinete burocrático do sr. Café Filho, o vice-presidente da República declarou o seguinte:

"Não cogitei disso e não fiz nenhuma sugestão a respeito ao presidente da República".

ORDEM DO DIA

Amparo aos nordestinos

O sr. Joaquim Pires apresentou no Senado um projeto de lei dispondo sôbre o seguinte:

1 — O Govêrno dará execução imediata às obras autorizadas por lei atualmente paralisadas ou não iniciadas nos Estados nordestinos;

2 — As despesas dessas obras correrão por conta das dotações orçamentárias;

3 — O Poder Executivo despenderá até 150 milhões de cruzeiros, por conta dos depósitos existentes no Tesouro, provindos da taxa para socorro aos flagelados pela sêca nordestina, a fim de pôr têrmo à calamidade que assola o Nordeste brasileiro.

O sr. Ivo d'Aquino, relator da matéria na Comissão de Justiça deu parecer contrário, alegando que não cabe ao Legislativo determinar ou recomendar ao Executivo o cumprimento de atos que a êste competem privativamente, tais como o início, ou a continuação de obras paralisadas, embora autorizadas por lei.

"Seria o mesmo que o Poder Executivo determinar ou recomendar ao Legislativo o andamento dos projetos de lei, porventura demorados em face das normas regimentais" — acentuou o líder do govêrno. "Elaborar nova lei para que simplesmente se determine o cumprimento da lei anterior, é o próprio Congresso desconfiar da validade desta".

Em voto em separado, o sr. Joaquim Pires defende o seu projeto contestando os argumentos do sr. Ivo d'Aquino, da seguinte forma:

"Limitar a ação do Congresso, obstando-o a determinar as normas e a prioridade dos serviços a executar em cumprimento de disposições orçamentárias, "porque com isso o legislador invade a órbita de ação do Executivo, é, são de convir, dar uma exagerada supremacia ao presidente da República sôbre o Parlamento, que não se justifica no regime democrático que adotamos. Ministrar como quer o Relator, o remédio previsto no art. 88 da Constituição Federal sempre que o Executivo não der cumprimento à lei, vale perguntar como La Fontaine — "quem amarrará o guiso no pescoço do gato?" Inócua providência porque jamais terá execução já que não teve mesmo na Revolução branca de 29 de outubro".

O projeto irá agora a plenario para discussão e votação da sua constitucionalidade.

REDATOR DE DEBATES

A reforma na Câmara

Declarações do sr. Monteiro de Castro

A comissão incumbida da reorganização dos trabalhos legislativos já tem quase prontos os seus estudos. Ouvido, a respeito, o sr. Monteiro de Castro, presidente da comissão, declarou-nos:

"E' possível que, nesta semana, o projeto do novo regimento seja submetido a uma discussão final e remetido a plenário.

Quanto à reforma dos serviços administrativos, e à criação de uma assessoria técnica que dê à Câmara instrumentos de ação mais eficientes, a comissão entendeu-se com a Fundação Getúlio Vargas. Admitiu-se que, mediante contrato de trabalho, a Fundação colabore com a Câmara no fornecimento de dados fundamentais ao estudo dos problemas que, por sua importância, exijam elementos informativos mais profundos".

O projeto relativo a êsse aumento está sendo elaborado e com os estudos que visam a aprimorar a biblioteca e dar-lhe uma estrutura mais vigorosa e mais ampla será apresentado em breve à comissão.

DESAFOGO DO CONGRESSO

Outro ponto em estudo adiantado — continua o sr. Monteiro de Castro — é o da legislação que se destina a subtrair ao Congresso uma série de projetos sem importância que, por sua natureza, poderão ter solução comum, por via administrativa.

Refiro-me por exemplo aos projetos relativos às isenções, matéria já regulada em lei e que apenas precisa ser aperfeiçoada, às concessões de reconhecimento de utilidade pública, a certos tipos de pensões etc.

A retirada desses projetos do exame da Câmara permitirá que os grandes temas de interêsse nacional sejam preferencialmente examinados.

EM SINTESE

A comissão está avançando em seus trabalhos, embora, pela delicadeza do assunto, não possa realizá-los com muita rapidez. O sr. Monteiro de Castro tem esperança, todavia, de apresentá-los nesses próximos dias.

CONVOCAÇÃO dos ministros à Câmara

Vão marcar as datas

Os três ministros convocados pela Câmara — Horácio Láfer, Segadas Viana e João Neves — estão à espera da comunicação oficial da Mesa, para o comparecimento àquela Casa do Congresso. As datas serão combinadas, como de praxe, entre os ministros e o líder da maioria. Quanto ao sr. João Cleofas, que irá espontaneamente à Câmara, está, também, para entender-se com o sr. Gustavo Capanema, para fixar a data do seu comparecimento.

Falando, ontem, à imprensa, o sr. Segadas Viana declarou que terá a maior satisfação em prestar os esclarecimentos pedidos pelos deputados.

O ministro do Trabalho terá que prestar informações sôbre anunciadas irregularidades na administração do IAPETC, de cuja presidência acaba de afastar o prof. Oscar Stevenson.

O Irmão Marista dirige-se a Cleofas

O caso da imissão de posse de uma fonte de água mineral no Ceará

O Irmão Benjamin, diretor do Colégio dos Irmãos Maristas no Ceará, dirigiu ao ministro da Agricultura o seguinte telegrama:

"Levamos ao conhecimento de v. exa. a nossa justificada surprêsa ante a presença aqui do engenheiro Francisco das Chagas Pinto Coelho, enviado por êsse Ministério, através da Divisão de Fomento da Produção Mineral, a fim de promover a imissão de posse da emprêsa "Águas Minerais Ltda.", nossa fonte de água mineral.

Chamamos a especial atenção de v. exa. para o fato de haver sido anulado pelo Tribunal Federal de Recursos o decreto governamental que concedera autorização de lavra para aquela fonte em favor da referida emprêsa, estando o julgado respectivo pendente apenas do recurso extraordinario, sem efeito suspensivo do feito, ao Supremo Tribunal.

O despacho anterior do ministro Daniel de Carvalho suspendeu a imissão, considerando conter o assunto matéria de alta indagação, cuja solução administrativa sòmente poderia ser dada depois da decisão final do poder judiciário. Vigorando plenamente, o acórdão do Tribunal de Recursos anulou o decreto de autorização da lavra. Solicitamos a v. exa. sustar a aludida imissão de posse a ser feita no próximo dia 1.º de março, aguardando-se ulterior pronunciamento do Supremo Tribunal Federal".

Garcez fala sôbre o petróleo paulista

GASTOS JA 30 MILHOES EM PALMITAL, TIMBURI E ANGATUBA

S. PAULO, 29 (Sucursal) — E' com grande satisfação que vejo a realização de trabalhos de pesquisa de petróleo em nosso Estado, com a montagem, pela primeira vez registrada entre nós, de moderna sonda rotativa em Angatuba — afirmou à imprensa o governador Garcez.

Acrescentou o governador que o Conselho Nacional de Petróleo está promovendo em nosso Estado trabalhos da máxima importância, destinados à prospecção do petróleo. Mais de 30 milhões de cruzeiros — aduziu — foram despendidos com êsse fim no ano passado, em pesquisas que foram realizadas em Palmital, Timburi e agora em Angatuba. A sonda que está sendo utilizada neste último local foi adquirida nos Estados Unidos, sendo considerada das mais modernas.

APOIO

O govêrno de São Paulo — continuou Garcez — dá ao empreendimento todo o apoio, quer material, quer humano. A par dêsses trabalhos, o Estado encontra-se preparado para industrializar o petróleo e lançar o produto nos mercados consumidores. Como é sabido, estão sendo instaladas em São Paulo duas refinarias, uma no Cubatão, por iniciativa do govêrno federal, e outra em Capuava, por iniciativa particular, além do que existem o oleoduto entre Santos e São Paulo e os navios petroleiros recentemente adquiridos.

— Estas providências — concluiu Garcez — atestam o interêsse dos paulistas em resolver a magna questão do petróleo.

Vacinação contra o tifo e moléstias transmissíveis

Serviços inteiramente gratuitos nos seguintes distritos sanitários da Secretaria Geral de Saúde e Assistência:

Resende 128 — Elpidio Boa Morte 28 — Bento Lisboa 48 — General Severiano 91 — Rainha Elizabeth 48 — Camerino 77 — Desembargador Isidro 32 — Vinte e Oito de Setembro 188 — Marechal Rangel 194 — Leopoldina Rego 724 — Cândido Benicio 148 — (Bangu) — Dr. Augusto de Vasconcelos 134 — (Campo Grande) — Senador Camará 56 — (Santa Cruz) — e Ilha do Governador.

ARTIGOS PARA PRESENTES

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

Frieiras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele

FRAGOL

DESODORANTE DO SUOR

REGINA

A rainha das águas de colônia!

Suavemente com Super-cushion

O rodar extraordinàriamente suave dos Pneus SUPER-CUSHION lembra ao automobilista o tranquilo deslizar de um veleiro. Sua banda de rodagem mais larga e mais resistente proporciona um absoluto domínio sôbre o carro, permitindo paradas mais rápidas e partidas mais firmes!

Rodando com menor pressão, o Pneu SUPER-CUSHION absorve os choques e trepidações, assegurando maior proteção para o automóvel e maior confôrto para os passageiros. Conheça o Pneu SUPER-CUSHION — para apreciar o confôrto extra que seu carro ainda lhe pode proporcionar!

Super-cushion

CRIAÇÃO E FABRICAÇÃO EXCLUSIVA DA

GOODYEAR

Para o bem da economia brasileira e no seu próprio interêsse, economize borracha, cuidando bem dos pneus.

GOODYEAR PNEUS

Onde houver êste símbolo,
Na cidade ou na estrada,
Seu carro encontrará um amigo:
O Revendedor GOODYEAR!

Brasileiros rolam pelas estradas

ENQUANTO estrugiam os gritos dos instintos desencadeados, rolava a ribanceira, na Rio-Petrópolis, mais um caminhão de retirantes nordestinos.

Nunca houve acidente tão esperado, tão anunciado, tão proclamado. E também êle evidenciou o que vinhamos há tanto tempo dizendo. Os retirantes já não são apenas os "braços", os famosos "braços" para a lavoura de São Paulo, e sim corpos inteiros, famílias completas, com a récua de filhos encarapitados nos "paus de arara" dêsse tráfico de mão-de-obra.

São milhares, por mês. Enchem, por dia, dezenas de caminhões que carreiam gente desde o mais remoto sertão do Nordeste e anda a despejá-la pelo caminho, nas curvas, nas sobras, nos acidentes do terreno, assim como nas derrapagens de tôda natureza que aguardam, a cada passo, êsses filhos das ervas.

Das ervas êles são, mas não certamente da Nação brasileira. Pois, de outro modo, que irmãos seríamos nós, que os abandonâmos? De que nacionalidade somos, de que matéria fomos feitos, se não nos comovemos mais e aceitamos como um fato inelutável êsse descaso, êsse malôgro total, essa evidência monstruosa da incapacidade dos brasileiros em serem, de fato, brasileiros?

Eis um dêsses casos em que de nada vale exculparmo-nos, atribuindo responsabilidades ao Govêrno, ao atual ou a qualquer outro. Culpados somos todos. Pois, que govêrno poderia resistir à pressão de uma opinião pública responsável, que resolvesse opor à inércia diante do flagelo a sua advertência, o seu grito, a imprecação e também a ajuda concreta?

Não me atrevo a descrever o espetáculo que diàriamente milhares de brasileiros vêem em silêncio, certamente aflitos, mas nunca a ponto de se sentirem obrigados a agir. Os que não sabem, os que não vêem, nunca acreditariam no que eu lhes contasse. E os que vêem, aquêles por exemplo, que estão nos palácios do Govêrno, e que diàriamente cruzam na estrada com caminhões da retirada nordestina, certamente não quererão concordar com o nosso depoimento.

Já tiveram tanto trabalho em recalcar a emoção ante o sofrimento alheio, por que hão de agora deixar que ela novamente fira a tranquilidade córnea em que repousam?

No entanto, é evidente que o que mais falta nesse caso é uma sugestão construtiva e concreta.

Aqui estão algumas razões e umas conclusões que endereçamos ao Govêrno, a fim de que êste descanse um pouco do seu afã de destruir a liberdade de opinião e de crítica e se dediquê a uma obra comum, de recuperação — já agora se deve dizer — de salvação do homem brasileiro.

O QUE torna a migração nordestina um fenômeno clandestino, oficialmente ignorado embora salte aos olhos de todos os que passam nas estradas, é o fato de ser feita à revelia do Estado, que também não pode proibi-la.

A Constituição garante o direito de ir e vir. Não pode, pois, o sr. Getúlio Vargas esperar que se dê cumprimento à sua ordem, divulgada pelo Departamento de Estradas de Rodagem e pelo de Imigração, proibindo sumàriamente a vinda de nordestinos para o sul. Não seria constitucional. Mais ainda: seria uma aberração, uma violência contra a natureza das coisas. Se o nordestino está com fome, dirige seus passos para onde possa encontrar trabalho e comida. Não há fôrça humana que o impeça de procurar sobreviver.

E com que direito, perguntar-se-ia, com que argumento se pode proibir ao nordestino aquilo que se permite ao brasileiro de qualquer região: procurar as cidades, ou deslocar-se para regiões mais férteis?

Há, no fundo do problema, uma solução de longo alcance: a recuperação das terras do Nordeste. Esta depende de um conjunto de providências para as quais o Serviço de Obras Contra as Sêcas é comprovadamente incapaz, porque foi superado, porque sua estrutura, assim como sua própria finalidade — a de atender a emergências de sêca — estão obsoletos.

Mas, como quase sempre tem acontecido, o fato de haver uma solução definitiva, de complexa natureza e de complicada armação, serve para que se descartem os responsáveis da obrigação de executar uma solução de emergência.

É NESTE ponto que desejamos tomar o problema, para apresentá-lo à consideração dos brasileiros cuja consciência ainda funciona, estejam êles onde estiverem, sejam ou não do Govêrno, todos quantos têm olhos para ver e se envergonham de suas próprias dificuldades ao ver como são mínimas diante da tragédia dos seus compatriotas, os retirantes do Nordeste.

A primeira providência a tomar, pelas autoridades, resulta de uma nova e mais generosa e realista compreensão do problema. Eis como a enunciamos:

— A migração nordestina é um fato. Inútil esperar que ela cesse, por meios naturais ou artificiais, nestes próximos anos. Ao contrário, ela tende a aumentar. É preciso, pois, em face da realidade, transformá-la em vez de ignorá-la, aproveitá-la em vez de escondê-la.

Uma vez aceito êste princípio, vejamos como se pode agir concretamente. O objetivo a atingir será: máximo de segurança e mínimo de confôrto para os retirantes e suas famílias. Eis os pontos para uma política de ação imediata no caso dos retirantes nordestinos:

1. Articulação com os empresários, em São Paulo, Paraná, Distrito Federal (construção civil), etc., para que assumam um mínimo de responsabilidades no agenciamento de "braços" no Nordeste.

2. Proibição do transporte em caminhões, que serão sumàriamente apreendidos, de acôrdo com os regulamentos vigentes. Obrigatoriedade do uso de ônibus — três ou quatro já estão em uso — para o transporte dos retirantes.

3. Articulação com a Central do Brasil para que esta receba um subsídio por imigrante transportado, até São Paulo, de modo a melhorar as condições de transporte e diminuir o prejuízo da ferrovia.

4. Pagamento do transporte por conta dos Estados interessados, com a assistência da União. O transporte do imigrante estrangeiro é geralmente pago pela União, pelo Estado ou pelo interessado, o empresário ou seu agenciador. Por que não fazer o mesmo com o nacional? O custo atual, por conta do imigrante, é de aproximadamente Cr$ 600,00 por cabeça. Dever-se-ia elevá-lo a Cr$ 1.000,00, para garantir melhores condições.

5. Abertura de pousadas no caminho, na Rio-Bahia, com alimentação, cuidados médicos de emergência e medidas sanitárias eficazes (vacinas, abreugrafia, exame de fezes para tratamento da verminose segundo o método adotado pelo SESP no vale do Rio Doce, durante a guerra).

6. Serviço Social acompanhando os retirantes, através dos pousos no caminho, até os centros de redistribuição (um no Distrito Federal, um em São Paulo, um no Paraná), com a utilização, nos trabalhos de instalações de emergência, do próprio imigrante, devidamente pago. O Serviço Social faria o levantamento dos problemas e da situação dos imigrantes, para um inquérito paralelo às medidas de assistência custeadas pelos interessados no trabalho dos nordestinos.

7. Articulação imediata entre os governos dos Estados nordestinos e daqueles que recebem imigrantes bem como da Prefeitura do Distrito Federal, algumas prefeituras dos locais de pousada dos imigrantes, ministérios da Viação, da Agricultura, de Educação e Saúde e da Guerra, para estudo das providências que dependam de legislação e de articulação administrativa, a fim de encaminhá-las ao Congresso e aos órgãos competentes da administração federal, estadual e municipal.

Estas e outras providências, afinal bem mais simples de executar do que de enunciar, dependem, no entanto, de um estado de espírito. Ou resultam de uma inconformidade com o escândalo nacional da migração de nordestinos abandonados, tangidos como poeira no vento das estradas, ou não resultam de coisa alguma e não existirão jamais.

A inconformidade com êsse escândalo é, pois, o ponto de partida. É preciso que se restabeleça, no Brasil, um sentimento perdido: o da solidariedade humana. É um interêsse desviado: o da conservação da Pátria.

Quando uma nação perde, entre os seus filhos, o amor que une uns aos outros e os faz reconhecerem-se irmãos nessa vasta, confusa, desgarrada humanidade, deve-se reconhecer que bem pouco lhe resta de nação.

APELEMOS para todos, sem distinção nem discriminação de qualquer espécie. Peçamos aos que têm visto a fieira dos nordestinos apinhados nos caminhões da morte, levados sem apoio, sem amparo, sem sequer um olhar de afeto e um gesto de compreensão, para destinos amargos, num caminho de agonias, para que deponham, para que falem, digam o que viram e o que sentem. E aos que não vêem, peçamos que creiam no que lhes dizemos nós.

E o que dizemos, os que todo dia vemos êsse espetáculo inenarrável, é a erosão moral do Brasil, a sua corrupção pela ausência de qualquer sentimento generoso, pela morte da solidariedade, pelo silêncio que cerca essa desgraça ambulante, a incessante procissão de homens, mulheres e crianças que não chegam a perturbar, com seus olhos de espanto, a tranquilidade da paisagem e a indiferença dos que se chamam, a si próprios, brasileiros — e no entanto não compreendem que essa designação importa num compromisso.

Se em vez de intrigar e conspirar contra a liberdade os homens que aconselham o Govêrno se decidissem a enfrentar um problema como êsse, fariam mais por sua tranquilidade e conservação e, sobretudo, pelo seu país, do que com tôdas as suas astúcias fementidas e seus intermináveis enredos.

Mas é justo esperar, também, que uma população que se comove tanto com o destino de "mamãe Dolores" tenha fôrças de amor para resgatar as suas omissões diante das mães e das crianças nordestinas que raspando o fundo da terra, descem agora com os seus maridos e pais, nessas estradas que, em vez de carrear progresso, conduzem desgraçados.

Não há porque esperar mais para enfrentar o problema criado pela migração dos nordestinos. Há uma solução de longo alcance e de difícil execução? Pois tratemos de encaminhá-la e facilitá-la providenciando, agora, o que é necessário, quando ainda é preciso, como fôr possível.

CARLOS LACERDA

NOVOS QUEREMISTAS

Desenho de J. T.

Alcoolismo

ESTE ano tivemos um Carnaval "molhado" — não só pela chuva, mas graças à liberalidade do chefe de Polícia, que liberou as bebidas alcóolicas, procurando com esta medida dar a sua contribuição à linha de "circo sem pão" que orienta o atual govêrno.

Em consequência, os postos de Pronto Socorro já tomaram as suas medidas para receber a massa que certamente virá de alcoólatras, uns simplesmente bêbados, outros já em estado de coma.

AS FORMAS DE EMBRIAGUEZ

Existem duas formas de embriaguez: aguda e crônica. Os casos de etilismo agudo são devidos a grandes libações com "cachaça", vinhos, whisky, etc. Os autores descrevem três fases para êstes casos: 1.º) fase de excitação. A pessoa torna-se faladora, exibicionista, súa abundantemente, tem o rosto congestionado e úmido. 2.º) fase de inibição ou embriaguez. A pessoa perde todo o contrôle nervoso, torna-se agressiva e indecorosa, a marcha é completamente titubeante. 3.º) é a última fase, na qual o sistema nervoso está tão intoxicado que perde temporàriamente a maioria de suas funções. A pessoa mergulha em profundo sono, perde a sensibilidade, os reflexos ficam muito diminuídos ou mesmo abolidos, podendo chegar ao colapso final.

O ALCOOLISMO CRÔNICO

Diferente é o quadro do alcoolismo crônico, em que o fator tóxico não é a grande ingestão de uma bebida alcóolica, mas a ingestão contínua, por um tempo prolongado, do álcool. Caracteriza-se êste tipo de alcoolismo por um conjunto de efeitos psicopatológicos, criando verdadeiras psicoses: é o delirium tremens, o delírio alcóolico, a psicose de Korsakoff, o ciúme mórbido dos alcoolistas ou paranóia alcoólica.

O alcoolista crônico tende para a degeneração ética, um embrutecimento da moral, é o que afirmam certos autores. Outros, como Bleuler, dizem que a atitude do alcoolista crônico depende do ambiente em que êle se encontra. Assim, para êle, o alcoolista é um bom companheiro no meio social, se êle é um artista ou poeta, enquanto que no meio doméstico é um indivíduo embrutecido; naturalmente há formas de transição.

O delirium tremens, é a consequência mais importante da ingestão prolongada de álcool. O hábito não precisa ser muito antigo: de 2 a 4 anos. Iniciando-se por insônia ou sono cheio de pesadêlos, angústia e irritabilidade, leva em algum tempo ao delírio de caráter persecutório, ao constante temor de perseguições, acompanhado de abundantes alucinações visuais, com a visão de animais exóticos e aterrorizadores, e alucinações auditivas, ouvindo zumbidos, sibilos, estalos e tiros.

O delirante passa o tempo a apanhar animais e insetos que só êle vê. A intensidade das alucinações é tal, que muitas vêzes, vendo um campo à sua frente, pode precipitar-se pelo espaço, quebrando a cabeça de encontro à parede.

TRATAMENTO DO ALCOÓLATRA

O estado de embriaguez é tratado com uma lavagem do estômago, e com a associação de glicose e insulina, nas doses que o médico achar conveniente. Ao mesmo tempo, deve-se combater o colapso com coramina, ou outros estimulantes circulatórios e respiratórios.

O alcoolismo crônico já é de tratamento mais difícil. O alcoólatra crônico é considerado um desajustado na sociedade e na família, de modo que ao par de medidas clínicas é necessário para a perfeita cura o tratamento psiquiátrico.

De qualquer maneira, boa parte dos casos de alcoolismo deve-se à moda, ao ambiente, e à vontade de se exibir (o que não deixa de ser patológico) — em tais casos, o conhecimento das consequências que podem advir da ingestão de bebidas alcóolicas ou do hábito do álcool deve levar muita gente a meditar antes de prosseguir...

O Império do Carnaval

JOSÉ ARTHUR RIOS

FINDO o grande delírio, silenciosas as cuícas e pandeiros, passada a colossal ressaca, pensemos um pouco. Durante três dias, uma cidade inteira berrou, dançou, sapateou e emborcou bêbeda na lama das sargetas para gáudio de meia dúzia de turistas cretinos que só encontram espetáculo semelhante em lugares de difícil acesso da África Central ou da remota Oceânia. Acabada a festa, orçadas as perdas e danos, verifica-se que o lucro auferido não compensa a longa lista de desastres, estupros e assassinatos que os jornais desenrolam como um remorso inútil. Então por que?

A elite brasileira ainda não compreendeu o Carnaval. Entende que é uma grande diversão, uma festa de maiores proporções. Apenas, em vez de se passar entre as quatro paredes de um salão, desenrola-se através das ruas de uma cidade. Nessa suposição ingênua, as nossas autoridades se esforçam em oficializar o Carnaval, o que é um contra-senso porque o Carnaval é que as oficializa. Durante êsses três dias, desaparecem govêrno, polícia e prefeito e regem a cidade fôrças inominadas que nenhum dêsses poderes, se o quisesse, conseguiria esconjurar.

O Carnaval não é uma diversão. Qualquer observador imparcial e sóbrio verifica que não tem nenhum caráter lúdico. E' para muitas pessoas, um pesado sacrifício econômico ao qual se preparam durante o ano inteiro, reservando-lhe economias que em qualquer país se destinariam à roupa, à comida, à remédios, ao melhoramento, enfim, dos seus padrões de vida. Para a maioria da nossa população o Carnaval é, embora inconsciente, um penoso dever.

O característico essencial da diversão é trazer uma alegria tônica, uma saúde geral e eufórica que compensa o indivíduo da monotonia do trabalho. Isso também não ocorre no Carnaval, sobretudo com o Carnaval da rua, o mais genuíno, o que ocupa a maior parte da população. E' evidente que nele se busca o embrutecimento sob tôdas as suas formas. Pela absorção de uma grande quantidade de álcool, de éter e outros entorpecentes, pelo ritmo e qualidade dos instrumentos que se reduzem a um tantam monótono, pela dança, que é uma repetição de passos e gestos primários, o povo procura, e atinge, a mais total inconsciência.

Não estamos, portanto, face a um divertimento que, necessàriamente, teria de ser consciente. Estamos perante uma festa religiosa, de caráter orgiástico, como só se encontra nas sociedades mais primitivas. Contando as pessoas que se declaram católicas nos nossos recenseamentos, os estatísticos e sociólogos sustentam que o Brasil é um país católico. Não sabem o que estão dizendo. O catolicismo, entre nós, é epidérmico. O Brasil é essencialmente um país carnavalesco.

O Carnaval é de fato a grande religião do nosso povo, seu rito máximo. Diante dele, desaparecem as comemorações da semana santa, o Natal que, ano a ano, vai se transformando num segundo Carnaval, sem falar nas festas oficiais, no apagadíssimo 15 de novembro e até no 7 de setembro que subsiste apenas pelo brilho colorido dos fardamentos, pelos clarins da tropa, pelo rolar pesado dos carros de assalto, pelos elementos, enfim, carnavalescos que encerra.

Trata-se da festa nacional por excelência. Constitui o núcleo de tôda a nossa vida social. A interpretação do Brasil do Sr. Gilberto Freyre é falha porque esqueceu o Carnaval e o jôgo do bicho. Até nosso govêrno adota maneiras de conduta tipicamente carnavalescas, temos vários ministros alegóricos. Maior que o Sr. Getúlio Vargas no Brasil só mesmo o Rei Momo.

Mas dizer que o Carnaval é rito religioso e não divertimento, é não dizer nada. Por que nosso povo teria adotado o Carnaval e não o anglicanismo, por exemplo? E' simples. Essa coréia coletiva e êsse tríduo de embriaguez são a única válvula de escape à altura dos seus profundos desajustamentos. Só uma grande miséria poderia produzir essa grande orgia. Não nos referimos apenas à miséria econômica, embora seja esta o fator maior. Incluímos no têrmo, a miséria social, a indigência política, a proletarização intelectual que atinge até as camadas mais altas da sociedade. Em tal conjuntura, a saturnal coletiva é a grande solução. Suprime as fronteiras de classe, remove as frágeis barreiras impostas por uma precária autoridade, elimina a polícia — que constitui para a arraia miúda desta gloriosa cidade não um instrumento de ordem, mas de brutal opressão. O Carnaval é, assim, a grande desforra. Tôda a bôrra de uma sociedade mal-formada vem à tona com a fôrça e o ímpeto de uma reivindicação social. E' uma narcose coletiva em que a nação afoga sua própria incapacidade de sobreviver.

O paternalismo, o totalitarismo, a burocracia são bombas de explosão retardada. Deflagram no Carnaval, consôlo e glória de um povo que encontra a felicidade perdida e a quintessência das utopias que lhe prometem e não lhe dão, na volta ao primitivo, no entorpecimento do éter e do batuque, no culto desenfreado do instinto.

MEMORANDUM

Jornais cinematográficos

GETÚLIO visita os subúrbios. Toma posse o presidente do IAPI. A sra. Darcy Vargas entrega diplomas a uma nova turma de assistentes sociais. Discursos resumidos pelo narrador, enquanto os solenissimos oradores abrem e fecham as respectivas bôcas e fazem gestos que nos parecem cômicos. Fotografia quase sempre sofrível, algumas vêzes péssima. Cortes de baixa técnica. Cavação de emprêsas que têm, em seu favor, os decretos protecionistas do govêrno, para a exibição obrigatória dos "abacaxis" que são, via de regra, os nossos jornais cinematográficos.

E essa mercadoria pífia e dipiaba que as autoridades brasileiras, dando ouvidos a uma meia dúzia de produtores de segunda classe, quer impingir aos estrangeiros. Ou levam os nossos jornais oficiosos, com alguns metros de sorrisos do "velhinho", para o bom humor dos americanos, ou mandamos às favas os jornais "made in Hollywood", de boa qualidade e caráter internacional, que nos trazem tão boas informações e emprestam tanta vivacidade aos programas cinematográficos.

Esta proteção à indústria nacional tem sido, até aqui, conduzida por falsos caminhos. Protege-se e se estimula a produção ruim, eis o que é.

Alguma coisa poderá ser dita em favor dessa medida governamental que obriga aos produtores americanos a importação de um jornal brasileiro em troca de cada 10 que nos mandem. Não, porém, enquanto não melhorarmos o padrão dos nossos suplementos. Com as exceções de praxe êles não passam de documentários oficiosos, cheirando a DIP de princípio ao fim e de interêsse que nem chega a ultrapassar as fronteiras do Distrito Federal. Que vão fazer êsses boletins de atividades getulianas no resto do mundo? Mostrar as habilidades cinematográficas do sr. Getúlio Vargas, para que Hollywood o contrate? Já nos basta Carmen Miranda.

Economia e salvação pública

PRONUNCIANDO-SE recentemente sôbre o problema escolar no Distrito Federal, o professor Mario da Veiga Cabral declarou que o curso ginasial deve ser extinto no Instituto de Educação, para ceder lugar sòmente ao curso normal. Segundo suas palavras, caso isto fôsse feito, o Estado ganharia em economia.

Não nos parece justa a limitação das finalidades do Instituto de Educação apenas à formação de professoras, uma vez que o citado educandário é de há muito frequentado por alunas que ali fazem o curso ginasial. Sua extinção criaria uma situação vexatória para milhares de jovens e pais de família que teriam assim mais um obstáculo a enfrentar em suas vidas já cheias de dificuldades.

Por outro lado, convém salientar-se que nem tôdas as alunas que seguem o curso normal cumprem as suas vocações; assim sendo, não é finalidade precípua da instituição fornecer professores.

Merece reparos ainda a alusão do professor Mario da Veiga Cabral à economia que o Estado faria. Num país como o Brasil, onde o índice de analfabetismo é de 75%, segundo as estatísticas mais lisonjeiras, cremos não ter chegado ainda a hora de falar-se em economia, em matéria de ensino, matéria essa que o sr. Getulio Vargas já disse ser de salvação pública.

Economia em matéria de salvação pública? — é a uma pergunta que nasce das afirmações do professor.

O Brasil, que gasta tanto dinheiro alfabetizando adultos em lugar de cuidar mais da alfabetização de crianças, sem esperar que estas criem bigodes, não pode pensar em economizar suas dotações nos cursos normal e ginasial.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Industria e Comercio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Redator-Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor-Comercial: WILSON FERREIRA
Superintendente: J. CAMPOS PEREIRA

TELEFONES

Geral	32-8188
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Número avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR, mediante consulta.
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º, salas 704/5. Telef.: 36-0472
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 508, sala 103
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

BUZINANDO

QUANDO se pergunta a alguém: "Que idade tem essa criança?" vem a respôsta: "Tem três anos, vai fazer quatro", como se fôsse possível a quem tem três anos passar para cinco... Pois repetindo êsse lugar comum, digo eu agora: "A minha heroína tem noventa e cinco anos e vai fazer em agôsto, noventa e seis..."

Quando imaginamos uma pessoa dessa idade, vêm-nos à mente alguém cheio de achaques, tristonho, enrugado e, mais ou menos, de miolo mole... Pois no caso em aprêço, não há nada disso. A velhinha é uma jovem com o rosto de uma senhora de cinquenta anos, e o espírito ainda mais jovem. Há dias, vi uma carta sua, escrita de próprio punho. Letra de calígrafo, ninguém é capaz de supor que em tão avançada idade, possa u'a mão firmar semelhante documento, não sòmente pela beleza da letra como pelo primor da redação. Instruidíssima, falando diversos idiomas, alegre, jovial, memória viva, aos oitenta anos surpreendi-a em minha casa, ao piano, a tocar Chopin!

Essa senhora, êsse dôce encanto da natureza — como dizia Ramalho Ortigão — é filha de uma irmã do grande Gaspar da Silveira Martins. Foram seus irmãos o poeta Alberto Ramos, com quem trabalhei na Agência Havas, como redator de inglês e Eduardo Ramos, o decano e, talvez, o maior corretor de imóveis do Rio de Janeiro, um dos homens de mãos mais limpas que tenho conhecido.

Essa gaúcha de Pelotas, teve vinte filhos, nunca tomou pressão arterial, nunca fêz exame de urina, nunca conheceu um médico parteiro! A mãe, quando a via em estado interessante, costumava lhe perguntar: "Minha filha, ainda estás, ou já estás?" — Curioso pormenor: durante dezesseis anos seguidos, no dia 11 de agôsto, data de seu aniversário, batizou um filho!

Borda primorosamente, sem óculos, recita Goethe, de cor, no original e vai quase diàriamente ao cinema. O filme sôbre a vida de Chopin, ela o viu cinco vêzes. A minha heroína chama-se Dolores Ramos Otero e mora em Botafogo. Eu saúdo essa ilustre filha do Rio Grande do Sul, essa JOVEM "maragato" de noventa e cinco janeiros!

FLORESTA DE MIRANDA

VARIEDADES

Nos doze meses que terminaram a 31 de março de 1951, os Correios da Grã-Bretanha distribuíram 8,5 biliões de cartas, 233 milhões de pacotes e 66 milhões de telegramas. Os selos são necessários a essas remessas assim como a muitos documentos dos negócios do Govêrno, e para atender a essa necessidade são impressos 30 milhões de selos por dia útil.

E' empregado um papel marca "dágua" que vem sendo fornecido por uma firma que há duzentos anos fabrica o papel em que são feitos as notas "papel moeda" do Banco da Inglaterra.

A cola usada vem do Sudão é a mais pura goma-arábica disponível frequentemente submetida à teste de qualidade.

Cestas pequenas feitas de [illegible] de um material transparente chamado "Perspex", ideado pelos cientistas do Laboratório de Pesquisas da "Truta Marrom" [illegible] Pitlochery Escócia, para o [illegible] do comportamento das trutas [illegible] logo após a desova, poderão ter aplicação prática no estudo das correntes marítimas, conforme é declarado no relatório anual daquele laboratório. As cestas retêm os ovos que são fecundados deixando escapar os peixinhos novos que são alongados.

cartas dos leitores

S.O.S. de um pedestre aflito

— "Na qualidade de habitante desta bela e outrora pacífica cidade, hoje autêntico campo de concentração em que porfiamos por sobreviver entre as agruras da elevação crescente do custo da vida e os perigos de um trânsito em constante e vertiginoso tumulto, venho pedir-lhe, despretenciosamente, que se sirva prestar aos moradores da Rua Barata Ribeiro - Copacabana — no trecho compreendido entre o tunel e a rua Siqueira Campos, um relevante serviço.

Rogo-lhe solicitar, na coluna competente do seu jornal, a atenção das autoridades responsáveis, no sentido de mandarem colocar algum sinais luminosos naquele trecho daquela rua, onde se têm verificado atropelamentos fatais, sobretudo de senhoras, na sua faina diária de donas de casa, obrigadas a atravessar aquela avalanche de veículos, para alcançarem o açougue, a quitanda, a farmácia etc.

Caso não sejam totalmente atendidos pelos responsáveis, os nossos e os seus clamores, que se promova, pelo menos, a instalação de um providencial e indispensável sinal luminoso na esquina da rua Mascarenhas de Morais com Barata Ribeiro, combinado com um sinal colocado do outro lado da rua Barata Ribeiro, isto é, na esquina da Barata Ribeiro com a Praça Inhangá.

Se ainda isso não fôr conseguido, que se coloque, por amor de Deus, um sinal luminoso na Avenida N. S. de Copacabana, precisamente no local onde desemboca a rua Inhangá, onde existe um "largo" perigosíssimo para os pedestres, visto como os veículos que demandam a cidade ou procuram alcançar a rua Inhangá (onde há mão e contra mão), precipitam-se com excessiva velocidade pela Avenida N. S. de Copacabana, agravando o perigo a circunstância de existir, naquela avenida e naquela altura (desembocadura da rua Inhangá), uma acentuada curva e o largo acima citado".

(a) Antonio de Almeida Junior

Lento e irregular o carteiro de Del Castilho

— "Li, com espanto, a notícia, assinada pelo Redator de Plantão, na qual êste reclamava contra os serviços dos Correios e Telégrafos, a respeito da demora dos exemplares da TRIBUNA DA IMPRENSA, que chegavam com considerável atraso, a um leitor, em Cantagalo, Minas.

Ora, sr. redator, o Estado de Minas Gerais é bem grande e não é só isso: está bastante distante da nossa "cidade maravilhosa". Por isso podemos desculpar umas "pequeninas" faltas dos "mui dignos" funcionários do D. C. T.

Mas, quando os fatos se passam aqui no Rio, é diferente. Sou acionista e assinante da TRIBUNA DA IMPRENSA e moro em Del Castilho, em um dos famigerados apartamentos do IAPI e raramente recebo, no dia imediato, o exemplar do jornal. Êle chega, normalmente, com um atraso de 2 ou 3 dias, quando chega. Às vezes não chega e muitas outras vem em tal estado — sujo e cheio de rasgões — que não consigo ler coisa alguma.

Já deixei de receber o jornal por uma semana. Quando vieram entregar os números atrasados ainda faltava alguns.

Não reside nisso, apenas, a displicência dos distribuidores: moro na primeira rua, bloco 1 e, no entanto, raras vêzes o jornal é entregue na porta, em hora normal, quando o carteiro passa para entregar a correspondência.

Lá para as 3 ou 4 horas surge um outro indivíduo que não é funcionário do D. C. T., e entrega o exemplar ou exemplares atrasados do jornal".

(a.) Leonidia Rodrigues de Vasconcelos.

RESPOSTA: Realmente a leitora tem razão. E' desídia, é falta de responsabilidade. Agora um reparo: o Redator de Plantão referiu-se a Faria Lemos, município de Carangola, Minas e não Cantagalo, como, por engano afirmou a leitora. Cantagalo é uma cidade do Estado do Rio.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

A DISPONÍVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		190.089,90	
Depósitos em Bancos		868.017,20	
Em poder da P. D. F.			
Saldo de consignações		5.841.489,40	6.899.596,50
B REALIZÁVEL			
Emprést. a serv. municipais			
Classes diversas	474.503.939,00		
Hipotecários	41.946.456,60		
Financiamento imobiliário	5.490.164,00	521.940.559,60	
Créditos Diversos			
Pref. do D. Federal	16.917.180,10		
Dep. Estrada Rodagem — PDF	265.969,40		
Diversas Contas	6.606.811,90	23.789.961,40	
Imóveis			
Terrenos		200.000,00	
Títulos e Valores Mobiliários			
Apólices da Dívida Pública em poder do Tesoureiro MEM	6.361.000,00		
Ações do Banco da PDF S/A.	9.000.000,00	15.361.000,00	561.291.521,00
C IMOBILIZADO			
Edifício em uso M.E.M.	18.000.000,00		
Veículos, móveis e utensílios	1.906.790,40		19.906.790,40
D RESULTADO PENDENTE			
Consignação em suspenso			
— Dec. n.º 9.048, de 2-12-47	5.097.836,00		
— Port. n.º 427, de 11-12-47	108.719,40		5.206.555,40
E CONTA DE COMPENSAÇÃO			
Seguro Fidelidade			130.000,00
			593.434.463,30

PASSIVO

F NÃO EXIGÍVEL			
Patrimônio		19.906.790,40	
Reservas Técnicas		410.161.499,30	430.068.289,70
G EXIGÍVEL			
Responsabilidades Contratuais			
Banco da PDF S/A.-(c/empréstimo)		88.910.807,80	
Depósitos de Terceiros			
Restos a Pagar	669.934,50		
Diversos Créditos	10.022.998,30	10.692.932,80	
Débitos Diversos			
Prefeitura do D. Federal (Adiantamento) — Lei 427, de 30-11-49	59.000.000,00		
Pref. do D. Federal - c/Pessoal	4.134.798,70		
Diversas Contas	497.634,30	63.632.433,00	163.236.173,60
H CONTA DE COMPENSAÇÃO			
Contratos de seguro			130.000,00
			593.434.463,30

CONFERE

Euclydes Mazzoni
Contador — Inscrição 6.528 C.R.C.

Sebastião Peixoto Rocha
Chefe do MCB — M. E. M. — Mat. 143

VISTO

Sergio Nunes de Magalhães Jr.
Diretor

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "RESULTADO DO EXERCÍCIO"

EXERCÍCIO DE 1951

a **EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**			
Despesa ordinária			
Pessoal, material, encargos diversos, etc.		21.584.105,00	
Despesa extraordinária			
Gratificações, etc.		2.266.489,00	23.850.590,00
a **BENEFÍCIOS**			
Pensões, etc.		30.237.680,10	
Menos:			
Parte debitada à P.D.F., de acôrdo com a Lei n.º 444, de 12-12-49		7.027.348,50	23.210.331,60
a **LUCROS & PERDAS**			
Saldo desta conta transferido			868.240,20
Resultado transferido:			
a **FUNDO PARA MELHORIA BENEFÍCIOS**	3.052.662,20		
a **FUNDO DE RESGATE**	6.991.585,40		
a **RESERVAS TÉCNICAS**	91.635.533,30		101.679.780,90
a **RESULTADO A REALIZAR**			7.027.348,50
			156.636.295,20

de **EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**		
Receita de contribuições, etc.	110.304.302,50	
Receita de juros diversos (líquidos)	39.465.701,60	149.770.004,10
de **RESULTADO A REALIZAR**		
Importância dos aumentos de pensão pagos em 1948, ressarcida neste exercício face ao recolhimento feito pela Pref. do D. Federal		6.866.291,10
		156.636.295,20

CONFERE

Euclydes Mazzoni
Contador — Inscrição 6.528 C.R.C.

Sebastião Peixoto Rocha
Chefe do MCB — M. E. M. — Mat. 143

VISTO

Sergio Nunes de Magalhães Jr.
Diretor



Entre sorrisos de satisfação geral, o chefe de Polícia conversou amistosamente com a imprensa, em seu gabinete de trabalho, tendo a seu lado o delegado de Costumes

Record de homicídios, durante o Carnaval

Redução de roubos, desordens e agressões — Avultado o número de depredações — O Chefe de Polícia concedeu nova entrevista

SOBRE o Carnaval o chefe de Polícia, ladeado pelo delegado de Costumes e Diversões, concedeu à imprensa nova entrevista, em seu gabinete de trabalho.

Foi uma reunião amistosa, em que o general Ciro de Resende, com indisfarçavel satisfação, relatou os resultados do policiamento e referiu-se, valendo-se de estatisticas, à redução dos casos de roubos, furtos, agressões, em comparação com o Carnaval de 1951.

AGRADECIMENTO

Antes de tudo, frisou o general, devo agradecer à imprensa carioca as referências elogiosas, não à pessoa do chefe de Policia, mas a todo o funcionalismo do DFSP. Todos, do mais graduado ao mais modesto servidor, deram o máximo de colaboração para que tivesse cabal êxito o plano de policiamento.

ESTATISTICA

Segundo os dados oferecidos pelo titular do DFSP os crimes contra a pessoa humana atingiram, êste ano, apenas a 113 ocorrências, contra 144 casos do ano passado, "apesar da liberação das bebidas alcoolicas".

Quanto aos crimes de morte, disse, os seis ocorridos nos dias de Carnaval nenhuma relação tiveram com os festejos e poderiam ter ocorrido em qualquer outro dia.

DEPREDAÇÕES

Sôbre o número maior de casos de depredação em bondes disse o general Ciro de Resende que foi de certo modo avultado exatamente porque houvera reação policial correspondente. Sôbre furtos e roubos disse que êste ano apenas se registraram 50 casos, contra 78 do ano passado.

E segundo os dados lidos pelo chefe de Policia, relativamente a atropelamentos, colisões, desordens, homicidios e roubos, houve as seguintes reduções.

Eis alguns dos dados lidos pelo chefe de Policia, relativamente aos carnavais de 1949, 1950, 1951 e 1952:

Atropelamentos: 1949, 120; 1950, 144; 1951, 126; 1952, 113.

Choques de veículos: 1949, 20; 1950, 21; 1951, 12; 1952, 21.

Danos materiais: 1949, 34; 1950, 28; 1951, 20; 1952, 39.

Desastres ou acidentes: 1949, 20; 1950, 29; 1951, 18; 1952, 20.

Desordens: 1949, 4; 1950, 10; 1951, 8; 1952, 5.

Homicidios: 1949, 2; 1950, 2; 1951, 5; 1952, 6.

Roubos e Furtos: 1949, 76; 1950, 62; 1951, 78; 1952, 48.

Jogaram o dinheiro fora

para afastar as suspeitas

Os punguistas foram presos no Municipal pelo Comissário de Menores — Explicado o mistério das notas de mil cruzeiros nas escadarias

ESTA' explicado, agora, o mistério do dinheiro, em notas de 200, 500 e 1.000 cruzeiros, encontrado à porta do Teatro Municipal, durante o baile de gala de segunda-feira de carnaval.

Diversas pessoas viram quando dois menores corriam e apanhavam, das escadarias externas, o dinheiro em questão, cuja procedência ninguém sabia.

O comissário de Menores Sebastião Vasconcelos, que esteve de serviço naquele teatro, agora explica tudo.

Quando fiscalizava, notou o comissário que três homens, vestidos a rigor, comportavam-se de modo estranho. Procurou então policiais, mas não os encontrou. O único estava numa das 3 portas abertas à entrada dos carnavalescos.

Como observasse que os suspeitos agiam de modo ainda mais estranho, resolveu levá-los à presença do policial, o que fez.

No caminho, porém, os estranhos confessaram-se batedores de carteira e ofereceram 50.000 cruzeiros ao comissário de Menores, contanto que os deixasse em liberdade.

O fiscal Sebastião Vasconcelos repeliu a tentativa de subôrno e conduziu os ladrões à presença do policial de serviço na porta, notando, nessa ocasião, que os punguistas procuravam, entre contorsões de corpo, desfazer-se do dinheiro que traziam, roubado de carnavalescos.

Revistados, porém, ainda foram encontrados em poder deles milhares de cruzeiros e um cheque já visado, em nome de um turista norte-americano.

O dinheiro atirado nas escadarias foi encontrado por diversas pessoas, inclusive menores, que assim tiveram um carnaval diferente...

O comissário Vasconcelos disse ainda que viu inúmeras carteiras vazias e recolhidas pelo policia-especial Keller, atiradas fora pelos punguistas depois de esvaziá-las.

Primeira absolvição no Juri depois do Carnaval

Por 4 votos contra 3 os jurados reconheceram a legítima defesa apresentada — Resumo dos debates entre acusação e defesa

NA primeira sessão realizada após o Carnaval o Tribunal do Júri absolveu João Ferreira da Silva, ou Amancio Sebastião ou ainda Sebastião Severino Cardoso, do crime de tentativa de homicídio por que fôra denunciado.

O crime atribuido ao réu ocorreu a 19 de novembro de 1950, às 20 horas, na Quinta da Boa Vista, sendo vitima Pedro Batista Reis.

ACUSAÇAO
Promotor Atila Sá Peixoto

DUAS VERSOES

No decorrer dos debates duas versões foram apresentadas à respeito do crime. De acôrdo com o promotor Atila Sayol de Sá Peixoto, o motivo que levara João (ou Amancio ou Sebastião) a fazer três disparos contra Pedro, foi fútil. Já para o advogado José Valadão o réu assim agiu em estado de legitima defesa.

Passava o acusado — afirmou o promotor — com duas ou três mulheres de vida irregular (apesar de ser casado) pela Quinta, quando foi abordado pela vitima, que simplesmente convidara uma das mulheres para um passeio. Foi o bastante para receber três tiros.

O acusado acompanhava — disse o advogado — três moças distintas (ninguém, nos autos provava que não o fossem) pela Quinta quando uma delas foi injuriada pela vitima. Reagiu à injuria o acusado, defendendo, como de seu dever, as moças. Foi agredido e atirou a esmo. A agressão física prosseguiu e êle sofreu uma rasteira. Deu outro tiro e correu. Foi perseguido e não teve outra alternativa senão atirar outra vez.

EMBUSTE

A questão dos vários nomes do acusado foi muito debatida entre acusação e defesa. Segundo o promotor, era êsse o procedimento típico do malandro, acostumado a tratar com a polícia. Era uma astucia para fugir às sanções da lei, já que, trocando de nome continuamente poderia apresentar-se, em cada processo, como réu primário.

Era um embuste, conhecidissimo por quem diariamente trata com criminosos por dever de ofício.

IGNORANCIA

Para o advogado não era nada disso e o fato não teria maior significação se não servisse para caracterizar, perfeitamente, a ignorancia do acusado. Quando na delegacia lhe deram o nome de João êle não teve duvidas em deixar-se chamar assim, pensando, é verdade, que isso lhe pudesse favorecer. Mas em plenário, interrogado pelo juiz, deu o seu verdadeiro nome: Amancio. Em um homem instruido isso poderia demonstrar alta periculosidade. No acusado, não.

OUTROS ARGUMENTOS

O promotor foi veemente ao demonstrar a necessidade do réu ser segregado da sociedade para ser reeducado: mostrou o crescendo de crimes existente em sua "carreira": porte de arma, simples contravenção; lesão corporal, por espancamento da amasia; e tentativa de homicídio, por motivo fútil.

Caso fôsse absolvido dentro em breve voltaria com um homicídio consumado.

A defesa disse ao júri que, realmente, o réu cometera os delitos enumerados. Mas por êles já fôra condenado, já recebera as sanções da lei e por êles não mais poderia ser julgado. O que se submetia à apreciação do Júri era a tentativa, e nada mais.

E depois, não eram assim tão graves os crimes enumerados. O acusado morava no morro de São Carlos (descreveu o que era o morro e o perigo que correm os seus habitantes) onde era uma coisa simples possuir uma arma. Quanto ao espancamento da amasia, fôra uma questão doméstica mal resolvida e muito mal interpretada por um guarda rancoroso.

REPLICA

Para rebater a tese da legitima defesa apresentada pelo advogado, replicou o promotor. Começou dizendo que iria falar apenas 10 minutos e acabou esgotando o prazo de uma hora. Disse que a legitima defesa era uma pilhéria, não poderia ser aceita. E demonstrou isso, com a lei e com os doutrinadores.

TREPLICA

Treplicou o advogado, mostrando o acerto de sua tese, o que demonstrou, também, com a lei e com a doutrina. Citou exemplos — entre os quais o do aspirante Barbosa e do desembargador balano que matara um advogado em pleno Fôro, ambos absolvidos. E afirmou que a lei não exigia que ninguém fôsse covarde. Apenas, para a legitima defesa, enumerava certos requisitos, perfeitamente caracterizados no caso em discussão.

DECISAO FINAL

Os jurados já estavam cansados quando se retiraram para a sala secreta. Processada a votação viu-se que aceitaram a tese da defesa, por um escore apertado: 4 a 3.

E exatamente às 20 horas o juiz Faustino Nascimento leu a sentença absolutória.

DEFESA
Advogado José Valadão

Doze mortos no desastre de avião de Uberlândia

Caiu ao solo no aeroporto — Relação dos feridos — Cinco corpos já identificados —

UM avião da Panair, com 28 passageiros e 4 tripulantes a bordo, caiu ao solo no aeroporto de Uberlândia, às 13 horas de ontem, no momento em que levantava vôo com destino ao Rio.

12 MORTOS

Noticias fornecidas pela Asapress informam que doze pessoas morreram em consequência do desastre, sendo que oito foram retiradas já sem vida dos escombros do aparelho sinistrado e quatro faleceram nos hospitais de Uberlândia, ao receberem os primeiros socorros.

Comandante Murilo Ribeiro Marx
MORTO

Comissário Cesar Galvão da Silva
ILESO

Entretanto, segundo informações da Panair, dos 28 passageiros morreram seis: José Honorato Silva e Sousa, Nana Homar, Adib Abrão, Mariana de Paula, Maria Ayube e Enice Lopes.

Da tripulação, segundo ainda a Panair, morreram o comandante Murilo Ribeiro Marx, o copiloto Orlando Torres Guimarães e o rádio-operador Luiz Dantas Costa.

MA' VISIBILIDADE

O desastre foi testemunhado por numerosas pessoas que se encontravam no momento no aeroporto de Uberlândia. Relataram elas que o aparelho, que procedia de Goiania e rumava para o Rio, via Belo Horizonte, fêz normalmente a tomada de campo aproximadamente a 700 metros.

Em dado momento, devido à má visibilidade reinante, perdeu altura rapidamente, como se estivesse caindo no vácuo, precipitando-se violentamente ao solo.

EVITADO O INCENDIO

Revelando presença de espirito, o comandante Marx ainda teve tempo de desligar os contactos do aparelho, evitando que se incendiasse ao chocar-se contra o solo. Essa providência permitiu que numerosos passageiros se salvassem, embora feridos. O comissário César Galvão da Silva escapou ileso.

REMOÇAO DOS CORPOS

O gerente da Panair de Belo Horizonte seguiu para Uberlândia, para dirigir os serviços da emprêsa e providenciar a remoção dos corpos dos passageiros e tripulantes vitimados que tiverem de ser sepultados no Rio. Os passageiros feridos também serão removidos logo que o seu estado o permita.

SOCORROS

O prefeito de Uberlândia também tomou tôdas as medidas ao seu alcance, a fim de atender às vitimas do desastre. Igualmente as autoridades estaduais enviaram ao local todos os recursos médicos disponiveis no momento.

OS FERIDOS

São os seguintes os feridos até agora identificados e internados na Santa Casa de Misericórdia de Uberlândia:

— Luiz Carlos de Sousa, Samuel Fleury Passos, João Alcides Honar, Pedro Ludovico Mendonça, José Inácio da Fonseca, Mucio Teixeira, Wilson Seba, Samir Helou, Beti Barbosa, Mario Saad, Hilda Jonas, Nassim Agel, um menor de 12 anos, surdo-mudo, ainda não identificado, e uma senhora que ainda se encontra inconsciente.

CINCO CORPOS IDENTIFICADOS

As últimas noticias adiantam que já foram identificados os corpos de José Honorato da Silva e Sousa, Maria Ayube, Eunice Lopes, comandante Marx e copiloto Guimarães.

RELAÇÃO DOS PASSAGEIROS

Com destino ao Rio — José Honorato Silva e Souza, casado, funcionário público; Luiz Carlos Sousa, menor, estudante; Eunice Herdni, casada, doméstica; Marcus Herdni, menor, estudante; Samuel Fleury Passos, solteiro; Divino Andrade, menor, estudante; João Alcides Homar, solteiro, estudante; Nana Homar, casada, doméstica; Pedro Ludovico Mendonça, solteiro, estudante; José Inácio Fonseca, solteiro, funcionário público; Sinfrônio Lima; Múcio Teixeira, casado, bancário; Vilson Seba, solteiro, estudante; Samir Helou, solteiro, estudante.

Rádio-operador Luiz Dantas Costa
MORTO

Co-pilôto Orlando Torres Guimarães
MORTO

Com destino a Belo Horizonte — Benone Barbosa; Betty Barbosa Cirio, viuva, doméstica; Eva Alves Barbosa, solteira, doméstica; Valda Vasconcelos, solteira, funcionária pública; Vera Vasconcelos, solteira, estudante.

Com destino a Uberaba — Adib Abrão, solteiro, funcionário público; Mariana de Paula, viuva, doméstica; Dinorah Mateus Dias, solteira, doméstica.

Com destino a Uberlândia — Mário Saad, solteiro, comerciário; Maria Ayube; Eunice Lopes, solteira, estudante; Hilda Jonas, solteira, doméstica; Nassim Agel, casado, comerciante; João Batista.

Caiu do trem e morreu

Viajando como pingente em trem elétrico, um homem de côr branca de 38 anos presumiveis, de moradia e profissão ignoradas, ao chegar na ponte dos Marinheiros, caiu, tendo morte imediata.

Nos bolsos de sua veste a polícia não encontrou nenhum documento que podesse identificá-lo.

CURSO PRIMÁRIO
2 TURNOS: MANHÃ E TARDE
Professores competentes e dedicados. Instalações modelares. Máximo aproveitamento.
MÓDICAS ANUIDADES
MATRICULAS ABERTAS
Mabe
(40 anos de tradição)
Riachuelo 124 - Tel. 42-3461

Tudo por causa da Etelvina

Surrados o marido e o primo pelos admiradores da moça

Agredido a pau na av. Automóvel Clube defronte do 1901 na noite de ontem, o ajudante de eletricista Silvio Gualberto de Oliveira, solteiro, de 26 anos, da rua Maracá 171, em Tomaz Coelho, foi internado no Getúlio Vargas com a cabeça, e rosto e o nariz machucados e suspeita de fratura do maxilar inferior.

Segundo êle, os agressores, cêrca de 20 desconhecidos, teriam ido à procura de seu primo Epifacio Costa do Nascimento, que já havia sido surrado por um deles por causa da própria mulher Etelvina Costa do Nascimento, na terça-feira de Carnaval. E como o não encontrassem, se retiraram, encontrando no meio do caminho a vitima que, temerosa, sacou de um revólver para assustá-los.

Sucedeu, porém, o contrário do que Silvio esper va: — os agressores, vendo a arma tremer-lhe nas mãos, tomaram-na num abrir e fechar de olhos e, em seguida, desancaram-no a cacete.

Pormenorizando, Silvio informou que primo, desconfiando da esposa, repreendeu-a: havendo Etelvina se queixado ao amigo que, surpreendendo Epifacio no dia mencionado, o espancou. Ontem, pretendia o amigo da prima renovar a façanha, só não o fazendo por não ter encontrado Epifácio em casa.

Voltou o "Aracaju"

Devido a avarias surgidas em seus motores o navio "Aracaju", do Lóide Brasileiro, que se dirigia, ontem, para os portos do Sul, foi obrigado a solicitar reboque desistindo da viagem começada.

Rebocado pelo "Comandante Dorat", às últimas horas da noite de ontem dava entrada no pôrto o "Aracaju".

DERRUBOU A FACHADA FERIU A DONA E ALVEJOU O DETENTOR

Perseguido por populares, o chofer criminoso acabou sendo preso

Ferido a bala no ventre, o funcionário do Ministério da Agricultura Augusto Cesar Garibaldi, casado, de 65 anos, da rua Cap. Arruda 182, em São João de Meriti, foi internado ontem à noite no Getúlio Vargas, o mesmo sucedendo a Laudelina Deodora de Oliveira, casada, de 37 anos, moradora na mesma rua n. 205, que ficou em tratamento, visto apresentar forte contusão no tórax e ferida contusa no ombro esquerdo.

Estava Laudelina dentro de sua casa, quando o imóvel foi invadido por um caminhão da Cervejaria Internacional que, perdendo a direção, lhe derrubou a fachada indo imprensar Laudelina de encontro a uma das paredes internas.

O chofer já havia dado marcha à ré e se preparava para fugir deixando a vitima a se contorcer de dores, quando Augusto lhe deu voz de prisão. Ato contínuo, antes que o funcionário tivesse tempo para agir, o motorista criminoso sacou de um revólver, alvejando-o.

Isto feito, empreendeu a fuga, já então perseguido por populares, que terminaram por deitar-lhe a mão em São Mateus. De lá foi êle conduzido para a Delegacia de S. João de Meriti, onde foi autuado em flagrante.

Abandonada pelo marido tentou suicidar-se

Tomando três vidros de um sedativo, tentou suicidar-se, ontem, em sua residência Leontina Guimarães, de 34 anos, casada, residente à rua São Francisco Xavier, 182, apto. 201.

Informado do ocorrido pelo investigador de serviço no Pronto Socorro, onde foi a moça socorrida, o comissário Gastão do Nascimento, do 15.º Distrito, no local, encontrou um bilhete em que a quase suicida declara ter atentado contra a vida porque fôra abandonada pelo marido. Leontina é casada com o sr. Pinheiro Guimarães, médico do hospital Carlos Chagas.

Atirou-se à frente do trem

Sem que se saiba por que, uma moça, ontem, atirou-se à frente de um trem de carga, que se destinava a Deodoro, na estação de Padre Miguel.

O comissário Nelson Macedo, do 27.º Distrito, encontrou, na roupa da moça, uma carteira do IAPB que a identifica como sendo Falconira Correia da Silva, de 44 anos, de estado civil e residência ignorados. Era ela beneficiária de Carolino Tiago da Silva.

Nenhum bilhete ou carta deixou a suicida explicando os motivos de seu gesto.

Atropelamento

Dando um brusco golpe de direção na motocicleta n.º 802 que dirigia, para não chocar-se com o automóvel 4-02-79, na rua Mem de Sá, esquina de Inválidos, Osvaldo Santana de Lima, de 32 anos, solteiro, residente à av. Presidente Vargas, 1049, casa 8, atropelou João Martins Pessoa, operário, de 34 anos, casado, morador à rua Teixeira Mendes, 117.

Enquanto Osvaldo era preso em flagrante pelo guarda civil 191 e apresentado ao comissário Magioli, do 1.º Distrito, sua vitima, com escoriações no antebraço direito e no rosto, ia medicar-se no Pronto Socorro.

Fingiu ser cobrador para roubar

Um aviso às donas de casa

Um homem que se intitulou cobrador da Sul-América furtou, ontem, 17 mil cruzeiros em dinheiro da rua Sampaio Viana 34, apartamento 2, sem que fôsse pressentido pela dona da casa, senão pouco depois.

Logo que deu por falta do dinheiro, a professora aposentada Sara Braga, dona da casa, telefonou para a Rádio Patrulha. Compareceu a guarnição do carro n. 5, que sem mais nada a fazer, conduziu-a ao 15.º Distrito.

Lá, queixando-se ao comissário Gastão do Nascimento, declarou a lesada que cerca das 15 horas, bateu à sua porta um homem de côr branca, moreno, bem trajado e de estatura média, que disse ser cobrador da Sul-América.

Como tivesse em mãos 17 mil cruzeiros, a professora pediu licença por alguns minutos para ir guardar o dinheiro. Foi ao quarto e deixou-o sob um santo que estava no oratório. Logo depois dirigiu-se à outra dependência do apartamento, deixando, segundo pensava, o homem à espera, na porta. Porém êste já havia entrado, tirado o dinheiro e fugido. Quando a professora voltou para pagar-lhe, não mais o encontrou.

Tentativa de suicídio

Em sua residência, na casa 24 da rua Ipiranga 448, ontem, o chofer Rogério Freire dos Santos, casado, de 33 anos, tentou suicidar-se com gás de iluminação.

Depois de posto fora de perigo no Pronto Socorro, para onde fôra levado, retornou a penates.

A demora do processo libertou o acusado

Concedido "habeas-corpus" a "Ceará", apontado como autor da morte de "Turquinho da Lapa"

ANTONIO de Alencar — "Ceará" — um dos acusados do assassinio de "Turquinho da Lapa" está em liberdade, por causa de um "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Wilson Lopes dos Santos.

A decisão foi tomada ontem, pelo Conselho de Justiça, por unanimidade de votos.

O CRIME

O crime teve grande repercussão na imprensa, demorando a policia, vários dias em apontar à justiça os nomes dos acusados. Segundo a versão acusatória, "Ceará", em companhia da vítima e de Cipriano Ribeiro — "Corneta", Elias Naval e "Galo Cego" jogava ronda em uma casa de habitação coletiva na avenida Presidente Vargas.

A certa altura desentenderam-se, houve tiros e no dia seguinte "Turquinho da Lapa" foi encontrado morto. Alguns dias depois as diligências empreendidas pela policia, apontavam os autores do crime, mas concentrando a responsabilidade em "Corneta".

"Ceará" libertado pela demora do processo

Foram presos apenas "Ceará" e "Corneta". Elias Naval e "Galo Cego", dados como co-autores do crime, fugiram desde que sua prisão preventiva foi decretada.

A policia foi acusada, durante as diligências efetuadas em busca dos autores do homicídio, de proporcionar aos acusados um tratamento assás benigno, em desacôrdo com o seu procedimento com acusados dessa natureza.

O juiz da 1a. Vara Criminal, após o sumário de culpa não pronunciou os acusados a fim de que fossem submetidos a julgamento pelo Tribunal do Júri. Preferiu baixar o processo em diligência a fim de serem juntadas a folha de antecedentes e a vida pregressa de "Galo Cego", um dos reveis.

Impetrou então o advogado Wilson Lopes dos Santos o "habeas-corpus", afirmando que as diligências que porventura fossem necessárias para reus em liberdade não poderiam prejudicar o andamento da defesa daqueles que estavam presos.

E o Conselho de Justiça (composto do presidente e vice-presidente do Tribunal de Justiça e do Corregedor) aceitou as razões, concedendo o habeas-corpus que possibilitará a "Ceará" ficar em liberdade até a sentença de pronúncia.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO
Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

INSTITUTO SÃO FERNANDO
Rua Marquês de Olinda, 74 — Botafogo
Tel.: 26-4646
ORIENTAÇÃO TECNICA DIRETA DE
LUCIA MAGALHÃES
JARDIM DE INFANCIA — CURSOS PRIMARIO E GINASIAL
AVISO: Restam dez vagas na turma especial de preparação para o Instituto de Educação.
A SECRETARIA FUNCIONA DIARIAMENTE, DE 14 AS 17 HORAS

Escola Técnica de Comércio "MODELO"
Fundada em 1933 — Sob inspeção federal
Cursos: PRIMARIO — ADMISSAO — COMERCIAL BASICO — TECNICO DE CONTABILIDADE — CURSO TECNICO PELA MANHA E A NOITE
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Aceitam-se transferências
RUA JOAQUIM MEIER, 104 — Meier — Telefone: 29-4206

★ MAXIMOS JUROS
Serviço extra-rapido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos!

JUROS DE 8% AO ANO
Pagos trimestralmente
Debêntures do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Aberto de 8.15 às 17,30 horas

— PUBLICIDADE —

Indústrias Farmacêuticas Merck (Norte Americana) S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCACAO

Convidam-se os senhores acionistas da sociedade a comparecerem à assembléia geral extraordinária a se realizar em 3 de março p. f., às 14 horas, na sede social, à Avenida Franklin Roosevelt 194, 5.º andar, sala 501, a fim de tomarem conhecimento dos pedidos de demissão de dois diretores e deliberarem sôbre a eleição dos respectivos sucessores.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1952. Pela Diretoria. — Terêncio P. Cattley, Diretor.

— PUBLICIDADE —

Pennsalt Indústrias Químicas do Brasil, S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Convidam-se os Senhores Acionistas da sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária que se realizará em 5 de março p.f., às 14 horas, na sede social à av. Graça Aranha, 182, 13.º andar, nesta Capital, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o balanço, conta de lucros e perdas, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1952

Hermann Bock
Diretor-Gerente

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.
MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA, Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A.
TITULOS DE RENDAS
(Debentures ao portador)
Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 8,15 às 17,30 horas
TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

DESFILE

Os chineses de Sofala

FALANDO sôbre as viagens que fêz pelas possessões portuguesas de Africa e Asia, o sr. Gilberto Freyre disse, no jornal "A Vanguarda":

— ""Em Sofala, tive o gôsto de ver recebido e proclamado em discursos em lingua chinesa, pela comunidade luso-chinesa, o sentido fraternal e socialmente democrático da minha obra de escritor. Que gente simpática êsses chineses de Sofala!".

Caranguejos Lacerda e Proust

ENTRE os intelectuais que foram à Paraiba assistir à inauguração do busto de José Lins do Rêgo, estava o deputado Jorge Lacerda.

Êle surpreendeu todo mundo com duas coisas: a sua admiração por José Américo, ao redor de quem sempre estava, e a mania que tem de andar de chapéu na cabeça. Até à praia êle vai de chapéu.

Os intelectuais, como de hábito, fingiram que fingiam não quererem saber de literatura ou politica. Comeram, beberam e divertiram-se a valer, sentindo-se altamente regionais.

O deputado Lacerda, porém, passou o tempo todo a falar nos problemas do pais que, realmente, muito o preocupam.

Os demais comiam fritadas de caranguejos e achavam muita graça nos escritores paraibanos que ainda falam em Humberto de Campos e não sabem que existe o Proust Clube.

Quiçá um gesto

O CRITICO Alvaro Lins comprou um exemplar do "Esperidião" e, no seu rodapé do "Correio da Manhã", negou que o livro pudesse ser incluido em qualquer categoria literária.

Por isso mesmo ficou muito surpreendido quando recebeu, pelo correio, um outro exemplar, com a seguinte dedicatória:

— "A Alvaro Lins, com a minha admiração, oferece Benedito Valadares".

À deriva e sem tripulantes

OS financiadores do "Brigue da Alegria", na realidade, tiveram prejuizos enormes.

O brigue, durante o Carnaval, quase sempre navegou vazio.

Gêlo com a mão

ÚLTIMA moda no Itamarati: uisque "à Ciro de Freitas Vale".

Receita: põe-se o gêlo no copo, com a mão.

Há cônsules entusiasmadissimos.

Vai esperar que esfrie

— "*ACABO de fechar a última página de "Lições de Abismo". E' o romance de Gustavo Corção. Creio, sem temor de exagerar, ter lido o maior livro de ficção que já se escreveu no Brasil. E o "Braz Cubas" de Machado? Vou esperar esfriar a emoção para estabelecer comparação" — diz Menotti Del Picchia, em rodapé, na "Gazeta", de São Paulo.*

Prepara o Amazonas seu II Congresso Eucarístico

Conferência de prelados para conhecimento e sugestões ao plano de valorização da Amazônia — Viagem especial para católicos do sul e do nordeste

MANAUS, fevereiro (de Newton Carlos) — Entre 2 e 6 de julho será realizado em Manáus, o II Congresso Eucaristico Diocesano.

O programa ainda não está definitivamente estabelecido. Apenas dois aspectos principais já estão bem delimitados: os atos litúrgicos, tôdas as manhãs, e as sessões magnas, à noite. O espaço entre uns e outras será preenchido com reuniões para estudos, cujos tema e objetivo mais imediatos e mais concretos ainda se estão por determinar.

OBJETIVOS

O Congresso de Manáus visa a três objetivos principais — disse-nos o padre José Pereira Neto, diretor do Colégio Dom Bosco. São êles:

a) comemorar o decênio do I Congresso Eucaristico do Amazonas, promovido, em junho de 1942, pelo atual bispo de Niterói, D. João da Mata Amaral;

b) preparar os fiéis da Diocese para o VI Congresso Eucaristico Nacional, a realizar-se em Belém;

c) antes e acima de tudo, levar a têrmo, através de uma conjugação de todos os elementos e instituições religiosas do Estado, uma cruzada vigorosa de renovação do espirito e da consciência católica do Amazonas, em função do altar, do Sacrificio da Missa, do culto à SS. Eucaristia.

CONFERÊNCIA

Os prelados da Amazônia não compreendem porque a sua obra e o valor de seu auxilio, como elemento de penetração, não participam do plano de valorização da região, em estudos no Congresso. Tomaram, então, a iniciativa de realizar uma conferência entre êles, em paralelo com o Congresso que constará de dois aspectos substanciais:

a) conhecimento do plano de valorização econômica da Amazônia e estabelecimento de normas para um programa concreto de cooperação, nesse sentido, com os poderes do pais;

b) fixação de bases amplas e profundas de mobilização das fôrças e instituições católicas das diversas Prelazias, para um decisivo plano de valorização espiritual da Amazônia.

Conclui o padre Pereira Neto, dizendo:

— O Amazonas, católico por sentimento e por formação, espera a presença de grande número de brasileiros, não só do interior, como de muitos Estados da Federação, que venham a Manáus prestar ao Deus Eucaristico a homenagem da sua crença e da sua confiança inabalável, em meio às sombras e às apreensões do mundo conturbado. E a todos os seus irmãos, dos diversos quadrantes da Pátria, envia, através das colunas da TRIBUNA DA IMPRENSA, a sua saudação e o seu amplexo fraternal.

Lembra, então, que o Sr. Bispo Diocesano, cra em visita pastoral, através da delegacia do Touring Club no Amazonas, entrou em entendimentos para a organização de uma viagem especial ao Amazonas, proporcionando uma verdadeira peregrinação que possa trazer ao Congresso Eucaristico, católicos do sul e do nordeste.

VI Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria

DE 21 a 27 de setembro do corrente ano, será realizada em Belo Horizonte, por iniciativa do Departamento Nacional da Criança, Legião Brasileira de Assistência e das Sociedades Brasileira e Mineira de Pediatria, a VI Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria.

O tema selecionado para a reunião, que será feita sob o patrocinio do Govêrno do Estado de Minas, é o seguinte: Infância excepcional, oligofrenica, neurótica; criança problema. Influência dos fatores sociais na mortalidade infantil — Salmoneloses — Sindromes convulsivos na infância — Doença de Chagas na infância — Temas livres.

INSCRIÇÕES

As inscrições e pedidos de informações, devem ser dirigidos para a avenida Afonso Pena, 867, sala 807, em Belo Horizonte, onde funciona a Secretaria da Jornada.

REPRESENTANTES

Cada Estado e Territorio será representado na Jornada por uma Comissão Oficial, que deverá apresentar relatório das atividades relacionadas com as jornadas anteriores.

O LIVRO DO DIA

Parece-nos que existem algumas traduções de Berdiaeff em português. Mas entre os livros que mais gostariamos de ver editados no Brasil, está o pequeno volume, tão denso em reflexões e de tanta importância num mundo desorientado, que tem por titulo, na edição francesa, "De l'esclavage et de la liberté de l'homme". Editor Aubier — Paris. A venda no Rio, na Agir.

O LIVRO

Compõe-se dos seguintes capitulos:

Capitulo A — A pessoa, o escravo e o homem livre.

Capitulo B — 1 — Ser e liberdade; 2 — Deus e Liberdade; 3 — Natureza e liberdade; 4 — Sociedade e liberdade; 5 — Civilização e liberdade; 6 — O homem escravo de si próprio.

Capitulo C — 1 — A sedução do estado; 2 — A sedução da guerra; 3 — A sedução do nacionalismo; 4 — A sedução do aristocratismo; 5 — A sedução da vida burguesa — O homem escravo da propriedade e do dinheiro; 6 — A sedução da escravidão e da revolução; 7 — O coletivismo e suas seduções; 8 — Sexo, pessoa e liberdade; 9 — Beleza, arte e natureza.

Capitulo D — 1 — A liberação espiritual do homem. Vitória sôbre o mêdo e sôbre a morte; 2 — A sedução da História. A história como fonte de escravidão.

IMPORTANCIA DO LIVRO

Este trabalho de Berdiaeff constitui uma revisão dos principais problemas em debate no mundo moderno.

Cada capitulo, cada página, cada linha diz-nos que estamos em face de um dos maiores pensadores atuais, em que não sabemos se mais admirar a cultura, a perspicácia ou a generosidade de pensamento. E' um livro denso embora não complexo, de uma alta espiritualidade em que o pensamento cristão se apresenta puro sem ser descarnado, polêmico sem deixar de ser tolerante, corajoso sem deixar de ser refletido e prudente. E' um dêstes livros que merece ser não apenas lido, mas relido e consultado como ponto firme e luminoso de referência em face de tôdas as mudanças e contradições da sociedade em que vivemos. E' um guia, sem deixar de ser, como, aliás pretende e consegue, um estimulante de debates e um suscitador de reflexões.

DOIS CAPITULOS

Os dois melhores capitulos, a nosso ver, são a critica das seduções da classe burguesa (e o aviltamento pelo dinheiro) e das seduções da revolução e do coletivismo. São, no meio de tanta literatura que se tem escrito sôbre êstes assuntos — páginas únicas, poderosas e límpidas.

PAULO DE CASTRO

☆ Aniversários

Fêz anos ontem o acadêmico de Medicina, Joaquim José do Amaral Castellões, filho do sr. Humberto Castellões e de sua espôsa d. Maria de Lourdes Castellões, residente na Travessa São Vicente, 40, apto. 201, na Tijuca.

— Faz anos hoje a Srta. Maria Theresa de Vasconcelos, funcionária do I.A.P.C., filha de Aridio de Vasconcelos e de sua espôsa, d. Célia de Vasconcelos.

☆ Chegou o vice-presidente da RKO

De Buenos Aires, chegou ontem ao Rio o sr. Alfred Crown, vice-presidente dos Estúdios de Samuel Goldwyn que vem realizando uma viagem de visita a tôdas as agências da RKO Rádio na América Latina, com o propósito de antecipar os preparativos para o lançamento do filme "Não quero dizer-te adeus".

☆ Conferência na Central

No auditório da Associação de Engenheiros da Central do Brasil, situado no 19.º andar do Edificio-Sede, será realizada, hoje, às 17 horas, pelo engenheiro José Fernandes Lima, chefe do Departamento de Relações Publicas daquela via férrea, uma palestra sôbre o Departamento e a sua estrutura.

Excursão a Paris

Os participantes da próxima excursão à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil, permanecerão dez dias em Paris, quando visitarão os museus, monumentos, edificios publicos e lugares famosos da Cidade Luz, acompanhados de um guia especial fornecido pelo Touring Club de França. Farão uma excursão de meio dia a Versailhes e outra, de um dia, a Fontenebleau. Será oferecida aos excursionistas uma "soirée" de gala, na Opera de Paris.

☆ Dr. Dário de Almeida Magalhães

Fez anos ontem o dr. Dário de Almeida Magalhães, advogado nesta capital, antigo jornalista, ex-diretor do "Diário da Noite", e politico mineiro.

O dr. Dário de Almeida Magalhães, pertence também ao Conselho Consultivo da TRIBUNA DA IMPRENSA.

☆ Viajou o embaixador argentino

O embaixador da Argentina no Brasil, sr. Juan Cooke, seguiu ontem para Buenos Aires, a bordo do "Provence", em companhia de sua espôsa.

Seu filho Roban William Cooke, deputado federal argentino seguirá por via aérea, acompanhado de sua espôsa.

O embaixador Cooke estará de volta em fins de março próximo.

Exposição de Antônio Parreiras

Promovida pelo Govêrno do Estado do Rio, será realizada a 8 de março, em Quitandinha, uma exposição retrospectiva de Antonio Perreiras, que revelará um conjunto de obras bastante interessante.

A organização da exposição está a cargo do museu Antonio Parreiras, que em poucos dias vai transportar para Quitandinha centenas de quadros do pintor que estão espalhados pelo Brasil.

☆ Diretor homenageado

Realiza-se amanhã, às 13 horas, na Churrascaria Gaúcha, um almôço que os amigos do dr. Osmar Carvalho lhe oferecem, para comemorar o 1.º aniversário de sua posse na diretoria do IPASE.

As listas de adesões estão na portaria do Hospital dos Servidores do Estado e no IPASE.

☆ Neide Salgueiro

Comemorou o seu 15.º aniversário a Srta. Neide Nunes Salgueiro, filha do sr. José Nunes Salgueiro e de sua espôsa, d. Júlia Guedes Salgueiro.

Neide recepcionou as amigas e colegas em sua residência, à Avenida Ataulpho de Paiva, 1167, 7.º andar, no Leblon.

Despede-se o "Jaceguai" da Marinha

Custou ao Govêrno Federal, em 1936, 700 mil cruzeiros

POR obsoletas, algumas unidades da Marinha de Guerra foram ultimamente, retiradas do serviço. Agora, por aviso do ministro Renato de Almeida Guillobel, foi dada baixa da Armada aos rebocadores "Heitor Perdigão", "Muniz Freire" e navio hidrográfico "Jaceguai".

Desse novo grupo de vasos retirados da atividade, destaca-se sem dúvida, o "Jaceguai", que integrava a frota de navios hidrográficos da Marinha de Guerra e que, durante a ultima guerra, remodelado, realizou inumeras viagens de comboio entre o Rio e Recife.

O "Jaceguai" tem excelente fôlha de serviços prestados à Armada, na confecção das cartas de navegação do sul do pais, e por isto cumpre resumir o seu histórico.

Foi construido em Glasgow, Inglaterra, e lançado ao mar em 1919. Tem 70,20 metros de comprimento, 8,35 de largura, 4,50m de altura, 2,75m de calado, deslocando 815,15 toneladas. Máquinas motoras tipo "Yarrow" com fôrça de 900 H.P. cada uma. Sua marcha primitiva foi 19 milhas, tendo um raio de ação de 1.500 milhas. E' iluminado, dispondo de bom equipamento hidrográfico.

O "Jaceguai" foi adquirido à Companhia Sul-Riograndense de Navegação, que o comprou para transformá-lo em cassino-flutuante. O custo do navio ao govêrno federal foi 700 mil cruzeiros, e a primeira guarnição naval penetrou a seu bordo em 22 de outubro de 1936, quando o navio estava atracado no cais de Porto Alegre.

O primeiro comandante do "Jaceguai" que hoje se retira do serviço ativo, foi o então capitão-tenente Câmara Hoffman, que nesse posto esteve até 28 de janeiro de 1939.

Dispõe de 2 canhões de 47 milimetros a bombordo e a boreste.

☆ Escalada do Pão de Açúcar

O Centro dos Excursionistas programou para o próximo domingo as seguintes excursões:

Pico do Andaraí — Caminhada leve — Direção de Célio Rodrigues Maio. Encontro às 7 horas, na Estação de bondes da Muda. Equipamento: cantil, farnel e bota ferrada. A subida será feita pelo Alto da Boa Vista e a descida, rumo Andaraí, via "Caixa d'Agua".

Pão de Açúcar — Chaminé Stop — Direção de Gilberto Oliveira Coutinho e Hélio Barroso. Escalada pesada — Encontro às 6 horas, na Praia Vermelha. Equipamento: sapato de corda, farnel e cantil. Limite de 8 participantes. O exame médico torna-se imprescindivel.

☆ Chegaram os técnicos

VIERAM FISCALIZAR AS OBRAS DO LABORATÓRIO WANDER, EM RESENDE



CHEGARAM ao Rio os senhores dr. Charles Gossweiler e Jean Dinichert, membros da diretoria dos Laboratórios Dr. A. Wander S. A. Berna, Suiça.

Vêem fiscalizar as obras que o Laboratório Wander do Brasil está realizando em Resende, Estado do Rio.

Esperam os técnicos dêste laboratório que dentro de um ano a filial brasileira esteja fabricando o "Ovomaltine", tal como é fabricado na Suiça.

No flagrante acima, vemos, da esquerda para a direita, o dr. H. Grille, diretor da filial do Rio, sra. Gossweiller Junior, sr. H. Rohner, diretor-presidente do Laboratório Wander do Brasil, sr. J. W. Ullmann, sr. Jean Dinichert, sr. M. Gossweiller Junior e o dr. Charles Gossweiller.

Centro Alagoano

Hoje, às 17 horas, realiza-se a assembléia geral do Centro Alagoano, em sua sede à avenida Presidente Vargas 435, sala 1006.

☆ C.E.M. do I.A.P.I.

O CEM realiza hoje, às 20,30 horas, uma sessão extraordinária, no 13.º andar da Administração Central do I.A.P.I., na Avenida Almirante Barroso, 78.

Ordem do Dia: "Deliberar sôbre a situação atual das reivindicações da classe médica".

AS ESCOLAS DE SAMBA VENCEDORAS

O resultado do concurso das escolas de samba que desfilaram na noite de domingo de Carnaval pela praça Onze de Junho e Avenida Presidente Vargas, foi o seguinte: 1.º — Unidos do Indaiá; 2.º — Cada Ano Sai Melhor; 3.º — Unidos do Cabuçu; 4.º — Unidos da Piedade; 5.º — Flor do Lins; 6.º — Unidos do Maranguá; 7.º — Caprichosos dos Pilares, e 8.º — Independente do Rio.

As demais escolas que desfilaram na Avenida Presidente Vargas tiveram anulados os votos, devido a algumas confusões que surgiram no momento da apuração.

Variante de Taubaté

Terminou o assentamento de linha na variante que ligará Taubaté a Caçapava, num percurso de 19 quilômetros. Esse novo melhoramento deverá ser entregue ao tráfego em maio ou junho vindouros, completando-se, assim, o trecho de Aparecida a São José dos Campos.

Esses trabalhos, como outros de grande vulto que se processam atualmente na Central do Brasil, estão a cargo do engenheiro Setembrino Urbano de Carvalho, superintendente geral de engenharia daquela via férrea.

Aumento de salários dos enfermeiros

Está convocada para o próximo dia 3 de março, no Departamento Nacional do Trabalho, uma mesa redonda entre os proprietários dos estabelecimentos hospitalares e associações de classe com os representantes sindicais dos empregados de suas atividades profissionais, para debater questões de salários.

Queixam-se os empregados de que os hospitais e casas de saude, usando de um expediente, ao invés de aumentar, diminuiram os salários. Assim é que fixaram utilidades, dormida e refeições em bases elevadas, anulando o novo salário minimo recentemente estabelecido pelo govêrno.

☆ Reunião de desenhistas

A Associação Brasileira de Desenho, por nosso intermédio, convoca os desenhistas que expuseram na Primeira Exposição de Histórias em Quadrinhos, e demais interessados, para a reunião que se realizará, em sua sede, à Avenida Graça Aranha, 19, 2.º andar, amanhã, sábado, às 17 horas, quando será tratado assunto de interêsse geral da classe.

Insatisfeitos os aeroviários

Os aeronautas e aeroviários que se encontram em dissidio com as emprêsas de aviação comercial, a fim de obter aumento de salários, não ficaram satisfeitos com o parecer do procurador Gilberto Crockat de Sá, designado relator do dissidio "ex-officio".

O parecer conclue por apresentar tabelas inferiores aos aumentos propostos pela própria direção das emprêsas durante a greve. Em vista disso, os aeronautas e aeroviários apresentarão, por intermédio de seus advogados, uma formal contestação ao trabalho do procurador.

Em principio, havia sido estabelecida a convocação de uma assembléia extraordinária para hoje. Entretanto, considerando que o parecer do procurador não representa a palavra final no processo, os empregados deliberaram adiar "sine die" a reunião projetada.

A comissão de aumento é que deverá reunir-se nas próximas horas, sob a presidência do comandante Fernando Arruda e Orival de Carvalho, para deliberar sôbre a orientação da classe a ser adotada no processo.

Vão organizar o anteprojeto da lei de promoções

O ministro da Marinha baixou aviso dirigido ao almirante de esquadra Raul de San-Tiago Dantas resolvendo designá-lo para, assessorado pelos vice-almirante Antonio Alves Câmara Junior e contra-almirante Antonio Maria de Carvalho, apresentar, dentro de 90 dias, um anteprojeto da lei de promoções.

Mesa-redonda

Três mesas redondas para debater salários deverão se realizar nos próximos dias no DNT.

Dia 3, estabelecimentos hospitalares e casas de saude, dia 6, industria textil do Distrito Federal, e dia 10, metalúrgicos de Volta Redonda.

O MELHOR CONJUNTO DE TELEVISÃO

Vende-se um tipo "Combination" Admiral com o "écran" de Televisão de 20 polegadas (50 cm.), toca-discos para 3 velocidades e ótimo rádio, tudo num magnifico móvel com fino acabamento, tendo, ainda, um bom deposito para discos. Preço Cr$ 20.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar pelo telefone 52-4216 com Carlos.

Tudo o que se deseja!

1 Mais Economia! | 2 Melhor Performance! | 3 Maior Beleza! | 4 Maior Valor!

O sr. não encontrará outro carro que — como o Mercury — reuna tudo o que o automobilista mais exigente espera. Seu possante e aperfeiçoado motor V-8 constitui uma garantia de fôrça aliada às vantagens de uma operação extremamente econômica. Suas linhas são uma combinação feliz da beleza tradicional e do moderno audacioso. E a facilidade de Assistência Mecânica e Peças Legitimas com que conta todo produto Ford, faz do Mercury um excelente emprêgo de capital.

A Beleza aliada à Excelência Mecânica — MERCURY

FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, INC.

1459

Agência de Representações Amendoeira S. A. - Rua General Polidoro, 316 - Rio

TEATRO

CLAUDE VINCENT

Uma peça para as igrejas

Detido por uma fôrça invisível, Adão (Cabo Adams) não pode impedir Caim de matar Abel, enquanto (à direita) a Voz de Deus entôa "Caim, onde está o seu irmão?"

Esta coluna já tem falado em "A Sleep of Prisoners", peça escrita por Christopher Fry para ser representada durante o Festival da Grã-Bretanha na Igreja de St. Thomas, Regent Street, Londres. Apesar de ter encontrado restrições, "Um Sono de Prisioneiros" tem sido bem aceito não só na Inglaterra — o Schlosspark Teater em Berlim o encenou depois dela ter sido representada em Dusseldorf e Bonn, na Alemanha.

Agora, no East Side de Nova York, na Igreja de St. James (Protestante, episcopaliana), a peça teve outra encenação. Fora da igreja, tinham os bilheteiros trajando "smokings". Dentro da igreja, as moças com tochas elétricas colocavam o público nos seus lugares, nos vários bancos.

A peça é de alguma maneira uma renascença das "moralidades" da Idade Média. Trata de quatro prisioneiros de guerra, encarcerados numa igreja no território do inimigo. Cada um sonha durante a noite de um assunto baseado em histórias da Bíblia, em cada uma das quais os quatro têm participação. Por exemplo, a praça Peter Able se torna primeiro Abel, depois Absalão, e finalmente Isaac. A ação se passa perto do altar-mór, mas desce no resto da igreja, e os vários episódios exprimem não só os pensamentos e problemas dos prisioneiros, mas também os de todos os homens de nossos tempos. No fim, o quarto prisioneiro, Praça Tim Meadows, nas falas mais lindas da obra, dá conselhos aos camaradas, contra o desespêro: "Agradeçamos a Deus que é agora que vivemos, quando o Máu surge de todos os lados ao nosso encontro".

A peça teve na igreja de St. James, um desempenho de primeira ordem, apesar da acústica ser fraca. Mas será vista em outras igrejas dos Estados Unidos, e os públicos das outras cidades provàvelmente concordarão com o de Nova York, que achou que uma igreja fornece um ambiente perfeito para uma obra dessa natureza, e que "A Sleep of Prisoners" é uma peça que se possa dar numa igreja.

Abrahão (Praça King) procura a coragem necessária para matar o seu filho bem amado Isaac (Praça Able) ao Senhor Deus

☆ A estréia de Virgínia Lane no Carlos Gomes

A estréia de Virginia Lane, a nova Rainha das Atrizes e cujo aniversário se festejou ontem, no Teatro Carlos Gomes já foi marcada pelo empresário Miguel Khair e se dará com a nova peça "Ponto e Banca" que irá para o cartaz quando dali fôr retirada a revista "Branco, tu é meu" que voltará à cena na próxima terça-feira às 20 horas. O lançamento da nova contratada de Miguel Khair se fará com grande montagem.

—

S. PAULO, 25 (Sucursal)

A partir de 3 de março, a Sociedade Paulista de Teatro apresentará "O Escravo de Prata", peça infantil em três atos de Silveira Lobo, sob a direção de Luis Watson e cenários de Irenio Maia.

Ainda esta semana, o Clube de Teatro da Sociedade apresentará um programa constituido das peças "O Irmão das Almas", de Martins Pena; "O Urso", de Tchecov e "Os Românticos", de Rostand.

☆ Silva Ferreira em Recife

Noticias chegadas de Recife, do Teatro do Estudante, informam que o artista-diretor Luiz Silva Ferreira assumiu à última hora, o papel de "Mercutio" em "Romeu e Julieta", por causa da ausência do estudante de teatro que trabalhava neste papel. Além disso, Silva Ferreira é o diretor da peça, e fará em Recife várias conferências e exibições da arte de "Mime" que aprendera em Paris com o "mime" Marcel Marceau.

☆ "A Amiga da Onça" em ensaios de apuros

Durante o carnaval, o novo elenco de Eva Todor estêve em grande atividade no Teatro Serrador, ensaiando sob a direção de Willy Keller a comédia "A Amiga da Onça", que deverá estrear no dia 8 de março naquele teatro. A peça será apresentada em seis quadros, em palco giratório, com cenários de Santa Rosa.

CINEMA

DANILO RAMIRES

SINFONIA DE UMA CIDADE

Este o mais recente filme de Brigitte Auber, estrelinha do moderno cinema francês, que muitas amizades deixou aqui no Rio, com a sua rápida permanência de cinco dias.

Brigitte Auber trabalha sob a direção de Julien Duvivier.

Esta produção será apresentada nos cinemas do circuito de Luiz Severiano Ribeiro brevemente.

Leia

Tribuna das Letras

■

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

"A um Passo do Fim" e "No Mato sem Cachorro"

PARA o primeiro, os nossos aplausos sob todos os seus aspectos cinematográficos e artísticos. Para o segundo, a nossa censura e surprêsa de ver semelhante produção exibida, impunemente, para menores, quando o argumento, a história da fita, consiste num exemplo de "como fazer chantagem para vencer na vida." Mesmo utilizando dinheiro de mulheres. E' de estarrecer!

"A um passo do fim" conta a história dum crime e dum advogado que tudo arrisca para obter a salvação daquele que a todos parecia ser o culpado. O enrêdo apresenta algumas falhas imperdoáveis como, por exemplo, aquela do recibo da "caixa postal" que sòmente é levado em conta quando, pela décima vez, o advogado vai cascavilhar entre os pertences de O'Hara e acha a nota que o levará à carta e à mulher com quem o rapaz estivera na hora do crime. Também um pouco exagerado fazer James Curtayne (Spencer Tracy) pagar ao marinheiro para depôr dando a entender que êle estava comprando uma testemunha. Uma compra, porém, que não fica evidenciada, que se dissolve na série de outras intrigas muito mais bem arquitetadas como a da inquirição do cínico Korvac, a do choque de palavras que Curtayne tem com a filha (Diana Lynn), e a de tôdas as emocionantes sequências finais, desde aquela em que o advogado coloca o microfone na lapela, e vai em busca do assassino, o homem que queria a mala com os entorpecentes.

Um filme armado com inteligência. Cada sequência, uma emoção para a plateia que entra, às vêzes, em autêntica "torcida" ora para salvar o advogado, ora em sinal de revolta contra os irmãos Korvac, tôda uma familia de criminosos natos e tarados. Mesmo para quem não goste do gênero policial, uma produção de classe indiscutivel.

*

"No mato sem cachorro" tem apenas Bob Hope em algumas de suas melhores improvisações cômicas como o monólogo diante do espêlho, enquanto êle se perfuma, se limpa, se penteia, ajeita a gravata, e faz mesuras gentis para si mesmo. Olhando-se carinhosamente: "Pena que me vá embora. Temos que nos separar"... Êstes momentos são de grande efeito cômico. Mas o resto do filme, a história, o argumento, o enrêdo, a trama, a intriga... Não sabemos como semelhante estupidez pode ter o beneplácito duma honesta censura.

Um chantagista de corridas de cavalos, um cidadão sem escrúpulos, um espertalhão deve pagar uma conta de jôgo (?), e tudo faz para não ser assassinado pelo "Esfola Vivo". Funda sociedades de beneficência (isso como piada ainda não é máu de todo) e à custa de velhas indigentes arranca dinheiro do povo na rua. Mas outro ladrão vem roubá-lo. O cassino, que se transformara em asilo, é assaltado e o "Esfola Vivo" reaparece para cobrar a velha divida. Atrapalhações. Uma jovem estúpida tudo paga para que Bob não fique na cadeia e consiga enganar os outros... Assim vai rolando a fita repleta dos piores exemplos de moral. O chantagista (Bob Hope, aliás engraçadissimo) sai vitorioso, arranja o dinheiro para os ladrões, mas êsses ficam nas mãos da policia. O espertalhão se deixa abraçar pela jovem estúpida (Marylin Maxwell) e diz que "para êle tudo tem um jeito". Um seu amigo ladrão arromba um cofre para vender pratarias...

Dentro duma falsa atmosfera de ingenuidade, o filme parece, apenas, ser uma comédia, mas, no fundo, na essência, é uma justificativa para aqueles que sabem ser "águias" e vencem na vida de qualquer maneira. O que interessa é vencer...

HOJE

BARNABÉ, TU ÉS MEU — Da "Atlântida" — Direção de José Carlos Burle — Fita de Carnaval — Com Oscarito, José Lewgoy, Fada Santoro e Cyl Farney — Nos cinemas Palácio, São Luis, Ideal, Carioca, Vaz Lôbo, Coliseu, Roxy, Floriano, Monte Castelo e Odeon, de Niterói — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.

*

PIRATA DE JAMAICA (L'Homme de la Jamaique) — Produção francesa — História de um famoso bandido que burlou a policia de dois continentes — Com Pierre Brasseur e Vera Norman — Nos cinemas Odeon, Rian, Leblon, América e Iguaçu — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas.

*

AMORES DE ROSSINI — Distribuição da Art Films — Pelicula musical sôbre a vida de Rossini — Com Nino Besozzi, Paola Barbara e outros — Nos cinemas Art Palácio, Presidente, Santa Alice e Pathé — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

*

HIPOCRITA — Produção argentina — História de uma mulher — Com Leticia Palma, Antonio Badu e outros — No cinema Rivoli — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

*

LUTA INCERTA (My Brother Jonathan) — Da Associated British — Produção de Warwick Ward — Direção de Harold French — Argumento da novela de Francis B. Young — Com Michael Denison, Dulcie Gray, Stephen Murray, Ronald Howard e outros — Nos cinemas Vitória, Ipanema, Botafogo, Maracanã, Realengo e Vaz Lôbo — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas.

*

NO MATO SEM CACHORRO (The Lemon Dropkid) — Da Paramount — Produção liberada pela censura, mas rigorosamente imprópria para menores até 18 anos — Um escroque e chantagista apresentado sob um aspecto simpático e cômico acaba vitorioso nas suas "espertezas" e "golpes", roubando ladrões e uma mulher que dêle se apaixona — Com Bob Hope, Marilyn Maxwell — Nos cinemas Plaza, Colonial, Astória, Olinda, Primor, Parisiense, Ritz, Mascote e Haddock Lôbo — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

*

A UM PASSO DO FIM (The people against O'Hara) — Da Metro — Direção de John Sturges — Policial realizado com inteligência — Um advogado procura um criminoso e se sujeita a uma terrivel experiência — Com Spencer Tracy, Pat O'Brien, Diana Lynn John Hodiak, Ivette Duguay e outros — Nos três cinemas Metro (Passeio, a partir de meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas) e nos Metro Tijuca e Copacabana a partir de 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

*

VOCAÇÃO PROIBIDA (The daughter of Rose O'Grady) — Da Warner Bros. — Em tecnicolor — Uma jovem quer seguir uma carreira artística e não consegue — Com June Haver, Gordon McRae e outros — Nos cinemas Azteca, Miramar e Avenida — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MÚSICA

EDINO KRIEGER

Vem ao Brasil o harpista Nicanor Zabaleta

Inaugura, a 7 de abril, a temporada da ABC e Pró-Arte

NICANOR Zabaleta, o famoso harpista espanhol, estará no Brasil dentro de um mês, a convite de duas importantes organizações de concertos: a ABC e a Pró-Arte, cuja temporada inaugurará a 7 de abril.

Nascido em San Sebastian, na Espanha, Zabaleta iniciou os seus estudos musicais com a idade de 7 anos, apresentando-se em público dois anos mais tarde. Em Paris, realizou posteriormente estudos especiais com Marcel Tournier, no Conservatório de Paris, onde estudou também composição com Eugene Cools.

Como concertista, tem realizado apresentações nas principais cidades de todo o mundo, bem como à frente das grandes orquestras de todos os países. Esteve no Rio de Janeiro há muitos anos, quando de uma "tournée" pelas Américas.

NOVAS POSSIBILIDADES TÉCNICAS

Zabaleta, apontado pela critica e pelas platéias de todo o mundo como o maior harpista de todos os tempos, abriu novos horizontes para a utilização do seu instrumento. Inúmeros compositores têm dedicado ao artista partituras especialmente escritas para o seu instrumento, explorando as novas possibilidades técnicas sugeridas pelo virtuose. Em suas mãos, a harpa deixa de ser um adôrno de fundo, um elemento de colorido orquestral com seus arpejos cascateantes, tornando-se um instrumento musical dos mais completos, capaz de desenvolver as mais complexas tramas sonoras em tôda a sua riqueza de contextura. Zabaleta ressuscitou, outrossim, as páginas esquecidas dedicadas ao instrumento pelos compositores dos séculos passados.

AFETIVIDADE

Não raro criam-se fortes laços afetivos entre o artista e o seu instrumento. Isso, na realidade, é um fenômeno absolutamente normal em tôdas as profissões: o marinheiro ama o seu barco do mesmo modo que o operário a sua máquina, o lenhador o seu machado ou o violinista o seu violino.

O harpista espanhol Nicanor Zabaleta, que virá ao Brasil contratado pela ABC e Pró-Arte.

Zabaleta não constitui exceção: sua harpa êle a trata com um máximo de carinho, zelando por seu "confôrto" nas viagens, para que a sua bela voz não seja prejudicada pela ação das condições climatéricas, etc. Esse cuidado Zabaleta traz desde a sua infância, quando uma harpa solitária e muda, exposta numa vitrine em sua cidade natal, conquistou sua atenção e sua dedicação.

ENCONTRO COM O REI

Os reis de Espanha, sabe-se, usam para todos os seus súditos o tratamento "tu". Depois de um concerto de Zabaleta no Salão de Concertos do Palácio, Affonso XIII dirigiu-se ao artista para cumprimentá-lo, e — para o assombro da Côrte — tratou-o respeitosamente por "Usted". Essa deferência do Rei para com o artista tornou-se, na Espanha, um simbolo da grandeza da arte, à qual até os reis são devedores de um tributo de admiração e de respeito.

REX — IRIS — PIRAJÁ — MONTE CASTELO — REALENGO — 2ª Feira — HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
HERBERT J. YATES apresenta MASSACRE Em Trucolor!
ROD CAMERON — ADRIAN BOOTH — FORREST TUCKER — CHILL WILLS — WILLIAM CHING — JIM DAVIS — WALLY CASSELL — JAMES LYDON
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
A PERIGOSA AVENTURA DO ALTIVO CAVALHEIRO DO CRAVO BRANCO...
SPENCER TRACY — O'BRIEN — LYNN — HODIAK
A UM PASSO do FIM
Direção de JOHN STURGES — Produção de WILLIAM H. WRIGHT

Compareçam à Fundação Osório

Os suboficiais Lizander da Costa Leite e José Alves de Oliveira, os sargentos Theotonio Gonçalves Moreira, Antonio Bandeira Pereira da Silva e Silvino Bezerra de Mello, estão sendo chamados à Secretaria da Fundação Osório para tratarem de assuntos relacionados com as matriculas de suas filhas na instituição.

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional paga hoje, as seguintes folhas:

FUNCIONARIOS E EXTRANUMERARIOS — Ministério da Agricultura (diaristas de div. repartições); Ministério da Educação e Saúde (div. repartições); Ministério da Justiça (Colônia Penal Cândido Mendes e Colônia Agricola do Distrito Federal).

APOSENTADOS — Ministério da Educação e Saúde — 4.701 a 4.708 — letras A a Z; Ministério da Viação — 4.901 a 4.905 — letras A a Z.

O Tempo

INSTAVEL, COM CHUVAS

MAXIMA — 28,9
MINIMA — 22,5

PARA SERVIR AO LEITOR

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgencia:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.
Aviso de Incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22 1800 e 23-1800. Zona suburbana: 29 0090.
Pronto Socorro — Posto Central: 32-3121; Méier: 29-0093; Miguel Couto 37-0087; Getulio Vargas: 30-2289; Carlos Chagas Marechal Hermes, 606; Pedro II: Santa Cruz, 271.
Central do Brasil — Informações 43-3360.
Lóide Brasileiro — Informações: 23-3756.
Policia Maritima — Informações de vapores e aviões: 43-0481.
Falta de Gás — Catete: 32-7327; Centro: 32-7327; Praça da Bandeira: 28-3008; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4687; A noite: 28-9390; Domingos e feriados: 28-9390.
Banco do Brasil — Informações, diàriamente, à qualquer hora: — 23-3304.
Leopoldina Railway — 28-7050.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 23-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814; e Estação Hidro: 42-6534.
Previsão do tempo — 23-4202.
Gabinete do Chefe de Policia — 23-3943.
Policia Politica — 22-4361.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-3236.
Delegacia de Economia Popular — 23-3382, 43-4796 e 32-3203.
Rádio-Patrulha — 32-4242.
Socorro Urgente — Campo Grande 3036.
Juizo de Menores — 32-6162.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852.
Trens da Central — 43-4051.
Compra de passagens, leitos e poltronas:
Falta dágua — Reclamações: 32-3127.
Objetos perdidos em bondes — 43-0237.
Fiscalização de ônibus — 32-1312.
Fiscalização de bondes — 32-0962.
Light-Reclamações — 29-0258.
Correios Telégrafos-Reclamações — 23-0827.
E. F. Corcovado — 25-0016.
Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-8052.
Aeroporto do Galeão — Governador 562.
Panair — 23-7790 e 32-7761.
Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6061.
Real — 32-3424 e 43-7461.
Varig — 32-3700.
Vasp — 42-8094 e 32-2473.
Air France — 32-1936.
Scandinavian Air Line System — 32-7320 e Governador 06316.
K.L.M. — 42-1610 e 30-3109.
Transportes Aéreo Nacional — 30-6219 e 32-7209.
Aerovias Brasil — 22-8481.
Transcontinental — 22-5414.
Linhas Aéreas Paulistas — 32-3195.
Linhas Aéreas Britânicas — 42-4046.
Pan American World Airways: — 22-7761 — 22-8865 e 22-.770.
Viação Aérea Santos Dumont: — 43-8026.
Braniff Internacional Airways — 52-1826.
Cia. Real Holandesa de Aviação — (K.L.M.) 52-5534 4883.
Aerolineas — 43-4788.
Alitália — 43-9778.
Lóide Aéreo Nacional — 32-5195 e 42-9967.
Central Aérea Ltda. — 23-4620 e 42-9850.
"IBERIA" — Linhas Aereas Espanholas — Rua Pedro Lessa, 41 loja — Tels.: 22-2204 e 22-5504.
no Estado do Piauí.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

As farmácias abaixo estão de plantão, amanhã, sábado:

Av. Pres. Antonio Carlos, 51A — Av. Mal. Floriano, 89 — Av. Mem de Sá, 178 e 278 — R. Riachuelo, 69A — R. do Catete, 142 — R. da Lapa, 15 — R. do Catete, 280 — R. Laranjeiras, 131 — R. Marquês de Abrantes, 110 — R. Alice, 7 — R. da Passagem, 6A — Av. Ataulfo de Paiva, 1240A — R. Jardim Botânico, 588A — Av. Ataulfo de Paiva, 282 — R. Humaitá, 63A — R. Gustavo Sampaio, 231A — R. Toneleros, 218A — R. Fernando Mendes, 45A — R. Sta. Clara, 127A — R. Barata Ribeiro, 646B — R. Júlio de Castilho, 15 — Av. Copacabana, 1219 — R. Garcia D'Avila, 127F — R. Júlio do Carmo, 9 — R. Santo Cristo, 181 — R. Bento Ribeiro, 25 — Pça. 11 de Junho, 390 — R. Joaquim Palhares, 721 — R. Santa Maria, 6 — R. Catumbi, 121 — R. Hadock Lobo, 133 — R. S. Carlos, 63A — R. São Cristóvão, 64 — R. Maria e Barros, 453 — R. S. Luis Gonzaga, 2265 — R. Gal. Sampaio, 42 — R. S. Januário, 706 — Praça Saens Pena, 23 — Av. Tijuca 87B — R. Pereira Siqueira, 60 — Av. 28 de Setembro, 283 e 344 — R. B. de Mesquita, 766A — R. Universidade, 40A — R. Hipólito da Costa, 37A — R. Leopoldo, 314A — R. Itabaiana, 285 — R. Lino Teixeira, 282 — R. S. Francisco Xavier, 993 — R. Ana Nery, 2078A — R. Dois de Maio, 742A — R. B. de Bom Retiro, 87A/B — R. Dias da Cruz, 616 — R. Lins de Vasconcelos 240A — R. 24 de Maio, 1005 — R. Arquias Cordeiro, 310 — R. Cachambi, 257 - 2.ª loja — Av. 29 de Outubro, 6720 — R. Goiaz, 614 — R. Conde de Azambuja, 921A — Av. 29 de Outubro, 9377 — R. Clarimundo de Melo, 798 — R. Nerval de Gouvêa, 433 — R. Cerqueira Daltro, 1062 — Av. Nova York, 130 — Av. Teixeira de Castro, 427A — R. Aureliano Lessa, 9 — R. Dr. Alfredo Barcelos, 353 — R. Noemia Nunes, 230 — R. Quito, 385 — R. Jucurutú, 134 — Av. João Ribeiro, 738A — R. [illegible], 146 — Av. N. S. da Penha, [illegible] — R. Apiai, 47B — R. [illegible] — Estr. Mons. Felix, 826 — R. Valentim Magalhães, 226A — R. [illegible], 3038 — Av. Automóvel Clube, 2884 — Estr. Braz de Pina, 1[illegible] — R. [illegible], lhões Marcial, 109 — Estr. Vicente de Carvalho, 1600 e 393A — Estr. Mal. Rangel, 867 — R. Pacheco da Rocha, 106 — R. Fernandes Marinho, 45 — Av. Automóvel Clube, 4025 — R. Carolina Machado, 1480 — Largo da Pavuna, 45A — Estr. Gal. Tasso Fragoso, 4115 — R. Cap. Couto Menezes, 28 — Estr. Jacarepaguá, 7653A — Pça. Valqueire, 23A — R. Cândido Benicio, 3190 — R. Mal. Modestino, 219 — R. João Vicente, 1121 — Av. Sta. Cruz, 404 — R. Ferreira Borges, 22 — Estr. do Monteiro, 4 — R. Alvaro Alberto, 439 - loja — R. Senador Camara, 29 — R. Peixoto de Carvalho, 14 — R. Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS-LIVRES

Realizar-se-ão amanhã, sábado, as seguintes:

PRAÇA DA BANDEIRA, rua Felisberto de Menezes; LARANJEIRAS, rua das Laranjeiras; ROCHA, rua da Rocha; VILA ISABEL, rua Santa Luiza; PRAÇA CRUZ VERMELHA, rua Carlos Sampaio; BRAZ DE PINA, avenida Antenor Navarro; COPACABANA, rua Leopoldo Miguez; RAMOS, rua Pereira Landim; LAGOA, praça José Mariano Filho; RIO COMPRIDO, praça Condessa de Frontin; PIEDADE, rua Bernardino Campos; BOTAFOGO, rua Guilhermina Guinle; VIGARIO GERAL, rua Alvarenga Peixoto; ILHA DO GOVERNADOR, rua Maldonado (Ribeira); ENGENHEIRO SILVA, praça Alemã.

CARTEIRAS E DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram entregues à nossa redação, onde se encontram à disposição de seus proprietários, os seguintes documentos:

Carteiras profissionais:

Mensageiro Walter Maceno, filho de Luiz Maceno e Juventina Maceno, residente à rua Sauna, 2, em Campo Grande.

Comerciário Ozéas Dias, filho de Maria Dias, residente à praça Generl Osorio, 7.

Comerciário Ozéas Dias [illegible]

[illegible] Alves de Araujo, filho de [illegible] Alves de Araujo e de Madalena Alves de Araujo, procedente de [illegible], no Paraná.

Aprendiz de [illegible] Onofre Alves Ferreira Filho, filho de Onofre Alves Ferreira e Alice Ferreira, residente à rua Irapuá, 450.

Servente José Nunes Ribeiro, filho de Antonio Nunes Ribeiro e Maria Nunes Ribeiro, residente em Vila Jardim, s/n.

Arlindo Carvalho, filho de Avelino Carvalho e Rosa Carvalho, residente em Cachoeiro de Macacú, Estado do Rio.

Aprendiz de servente Nilo de O. Campos, filho de Henrique Felix e Roberta de O. Campos, residente à praia do Flamengo, n. 344.

Carteiras de identidade:

2.º Tenente R/2 Intendente do Exército, Carlos Ribeiro, filho de Manoel Ribeiro e Aurora Ferreira Ribeiro.

Reservista de 1.ª Categoria José Cavalcanti de Oliveira, filho de Manoel Antonio de Oliveira, e Ana Ferreira Cavalcanti.

Arimá de Barros Quilula, irmã do 1.º sargento da reserva remunerada Francisco de Andrade Quilula.

Ary Guimarães da Silva, filho de Godofredo N. da Silva e Ophelia G. da Silva — cart. do DFSP.

Edmundo Niedrig, filho de Felip Niedrig e de Rosa Niedrig, expedida pela policia do Rio Grande do Sul.

Antonio Ferreira de Carvalho Brito, filho de Severino de Carvalho Brito, natural de João Pessoa.

Joventino Olimpio da Silva, filho de Olimpio Pereira da Silva e Regina Pereira da Silva, natural de Pernambuco.

Antonio Pereira, filho de Balbina Pereira, natural do Maranhão.

Carteira de Saúde:

Ayres Ferreira da Rosa, expedida pelo 6.º Distrito Sanitário.

Carteira de Clube:

Antonio Magno Coelho, sócio do Grêmio Beneficente dos Funcionários Civis do Ministério da Marinha.

Carteira Escolar:

José Pereira. Carteira expedida pelo Serviço de Educação de Adultos.

Certificado de Reservista:

Fabião Ferreira Filho, natural do Espirito Santo.

Euclides Inacio da Silva, natural de Maria Madalena, Estado do Rio.

João Mendes da Silva, natural de Salvador, Bahia.

Titulo de eleitor:

Julio Silveira do Amaral, filho de Julio Silveira do Amaral e Jovelina Silveira de Matos.

Carteira de Motorista:

Herbert Gayoso Freire, motorista amador, natural de Pernambuco.

Certidão de Nascimento:

Antonio Bernardo do Nascimento, filho de Graciano do Nascimento e Eugenia Bernardo do Nascimento.

Carteira de Aposentadoria:

Francisco Morais Marcelino, da Companhia de Carris.

Florentino dos Santos, da Companhia de Carris.

Coutinho Azevedo, do Departamento de Aguas.

Antonio Elizio Damasceno, da Companhia de Luz e Fôrça.

Henrique Tomas Russel, da Companhia de Carris.

Newton Paes, da Companhia de Carris.

Certificado de Alistamento Militar:

José Martins, filho de José Martins e de Madalena Sol, residente à rua das Laranjeiras, 518, Comerciário.

Waldir da Silva, filho de José Francisco da Silva e de Maria Eleuteria, residente à rua Conselheiro Ribas, 18, Ramos. Servente de Obra.

José Tomé Monteiro Filho, filho de José Tomé Monteiro e de Apolinaria Quintiliano da Silva Monteiro, residente à rua Luis Barata n. 133, Campo Grande, Lavrador.

Oséas Dias, filho de Maria Dias, residente à rua 19 de Outubro n. 47, Bonsucesso, Eletricista.

Certificado de Isenção:

Arlindo Carvalho, filho de Avelino Carvalho e de Rosa Carvalho.

Tarcisio Soares Ferreira Moreira, filho de João Antonio Moreira e de Flor Soares Ferreira.

Cartão de Identidade:

Alvaro Campos Lopes, auxiliar de operador.

Carteira de notas:

José da Silva Neto. A carteira contém documentos, fotografias e recortes.

EXAMES DE MOTORISTAS

Os candidatos abaixo deverão comparecer amanhã, dia 1, no Serviço de Trânsito, para prestar exames, sob pena de perder a taxa de inscrição:

As 8,45 horas: Hernande França de Oliveira — Walter Fernandes — Pedro da Silva — Washington Altino Dória — Ewaldo Safraide — Van-Dick Batista Resende — José Dias Coelho Junior — Aron Apelbaum — Hilário Ribeiro dos Santos — Genésio Francisco Silva — Carlos Alberto do Nascimento — José Rallo — Amaro Pinheiro — Paulo Ricardo de Oliveira — Josué Nogueira Ferreira — Jayme Pereira Marques — Fernando Martins de Souza — Fritz Erismann — Danilo Cortopassi — Milton Torres de Oliveira — Paulo Gonçalves — Múcio Maia de Oliveira — Mário Drumond Goulart — Francisco Ventura Pinto Ferreira — Ozir Pereira da Motta — Geraldo Ferreira — José Teixeira — Waldemar Alves da Costa — Walter Diaz Vaz — Luiz da Silveira Teglas — Darcy Ribeiro Gomes — Alvaro Simões Carvalho — Siegfried Ricardo Mucks — Oswaldo de Oliveira Moreira — Sebastião Francisco da Silva — João Fernandes da Silva — Manoel da Graça Montanha — Raphael Scotti — Edson Falcão da Hora e Adolpho Moraes da Silva.

As 8,15 horas: Zemith de Souza Matta — José Vassalo Filho — José Fonseca do Amaral — Amaro Pereira Gomes — João Moreira — Antonio Pereira — Antonio Carneiro de Sá — Oracy Julião Ferreira — Paulo Luiz da Rocha — José Vieira da Silva — Antonio Ferreira Pinto — Walter Salvador — José Vicente Filho — Bianor Benicio Campos — Luiz Fernando de Moura — Synval Alves de Carvalho — Heitor Carlos de Souza — Elpidio Cargnin — Uassy Guedes Vital — Abilio Pinto — Walter Fernandes — Ivan José de Freitas — Antonio Siciliano — Marli Morais — Ayrton Rodrigues — Huascar Santa Maria — Manuel Pereira Nunes da Silva — Francisco da Silva — Oscar José de Oliveira — Jorge Cavallieri — Walter de Oliveira Ferreira — Paulo Soares — Joaquim Lopes — Manoel Alves da Silva — Geraldo Zacarias Ferreira — Alberto Luiz Soares — Manoel Pereira de Azevedo — Francisco de Souza Mota — José Rosa e Angelo Lopes.

Mudança de mão

Por motivo das obras que a Light vai realizar nos trilhos dos bondes no cruzamento da avenida Presidente Vargas (lado da antiga rua Visconde de Itaúna) com a praça da República, os veiculos que trafegarem pela alameda de bondes da Praça Onze para a praça da República, a partir do dia 3, serão desviados pelas ruas General Caldwell e Azeredo Coutinho.

Por isso, o diretor do Trânsito baixou portaria estabelecendo a mão única na rua General Caldwell, entre a avenida e a rua Azeredo Coutinho.

Benefícios aos ferroviários

O presidente da CAP dos Ferroviários da Central do Brasil assinou ontem, atos, concedendo pensões e aposentadorias a associados daquela Instituição:

Pensões — Clovis de Sousa Pimentel, Marilia de Oliveira Silva e filhos, Jair de Oliveira Santos e filhos, Conceição Martins de Almeida, Alexandrina Gabriel de Almeida e filhos e Isaura de Oliveira Sá; Auxilio-funeral — a Joaquim de Oliveira; Diferença de Aposentadoria pelo Tesouro — Francisco Fernandes, Antônio do Carmo, Alfredo José, Manoel Capela, Manoel Gonçalves, Antônio Lopes de Carvalho, Norberto Paiva e Juvenal Gama; Majoração de proventos — Hermano Dias de Souza.

Atos Administrativos — Demissões: Demitindo, por abandono de emprêgo, o escriturário da classe "E", Osmar de Miranda.

Concorrências na Agricultura

A fim de que possam participar das futuras concorrências, a Divisão de Defesa Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura, está chamando a atenção dos laboratórios fabricantes de produtos de uso veterinário, em todo o território nacional, para a necessidade de se habilitarem à respectiva inscrição na Divisão de Material daquele Ministério, de acôrdo com as exigências legais.

Esclarece, por outro lado, que só serão admitidos para concorrência os produtos devidamente registrados, atendido ao que estabelecem os decretos ns. 2.500 e 3.1001 respectivamente de 16-3-3.100, respectivamente de 16-3-.

Chamados ao Imposto de Renda

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal, solicita o comparecimento com a máxima urgência, à Sobre-Loja — 6, do Ministério da Fazenda — (escada junto e depois da Sala 227) — dos seguintes contribuintes:

Carlos A. F. Silva, Carlos Alberto, Carlos Alberto Pinto de Vasconcellos, Carlos Cassildo Pozzi, Carlos Eduardo Rodrigues Netto, Carlos Fernando Serique, Carlos Fontes, Carlos Heitor Cony, Carlos Jacques Lucien Bettendorff, Carlos Jorge Ernesto Jullien, Carlos Moreira da Rocha, Carlos de Oliveira Luna, Carlos de Oliveira Trigo, Carlota Wolff, Carmen Cardoso, Carmen Dias da Silva, Carneiro & Garrido, Carolus Maximiliaan Pijnappel, Carreira & Moreira Ltda. (Suc. de Arlindo Pereira Dias), Carvalho & Mello, Casas Moreira Importadoras Ltda. — (Suc. de Alberto Moreira Assunção), Cecy Teixeira, Celina Milmann, Célio Marinho de Paula Mottta, Cesar Silva, Cervejaria Atlântica Limitada, Cicero Humberto de Oliveira, Clara Kitober, Clarinda da Cunha Vasconcellos, Clélio de Souza Carvalho, Clinio Couto da Costa, Clóvis Fradique de Carvalho, Clóvis Pacheco, Comercial Iris de Emballagens Limitada, Constantino Dias, Cordier Maurice Lônio, Cotemac-Comercial Técnica de Equipamentos Mecânicos, Ltad., Creslaw Borowky Crômo Gráfica Limitada, Custódio Mar-Gráfica Limitada, Custódio Marques, Custódio Moreira & Cia. Limitada, Custódio da Silva — (Café), Cyro Amorim, D. Joaquim Pereira, D. L. Martins, Dálcio Sebastião Leite Pinto — (Aeronáutica), Dário Aguiar do Valle, David Virgilio Athayde e Efraim Tatron.

Praticagem do pôrto

Para constituirem a comissão que procederá à revisão do Regulamento Geral do Serviço de Praticagem, foram designados os srs. capitão de mar e guerra José Luiz da Silva Junior, capitão de fragata Jonas de Oliveira Paredes e o capitão-tenente Herick Marques Caminha.

Novos horários da Central

A partir de amanhã, haverá uma transformação completa nos horários dos trens de subúrbios da Central do Brasil. Êsses horários serão afixados no "hall" da Estação D. Pedro II (locais de embarque) às 0 horas daquele dia, para conhecimento devido do público.

Carteiras cassadas

O diretor do Serviço do Trânsito, por portaria, apreendeu por 8 meses as carteiras dos motoristas José Matosinho da Silva, Edgard Machado Sampaio e José Teixeira da Silva, por terem cometido excessos de velocidade.

noticias DA COLONIA PORTUGUESA

NOTICIÁRIO DA COLÔNIA

CASA DE PORTUGAL

AMBULATÓRIO DR. ERNESTO DE SOUZA: Consultas de Clínica Geral — Em virtude do dr. Celestino dos Santos se encontrar de licença, informamos os senhores associados de que, às segundas, quartas e sextas-feitas, das 14 às 16 horas, a clínica é assistida pelo dr. José Lopes.

OTORRINOLARINGOLOGIA: Também, por se encontrar ausente desta capital, o medico dr. Roberto Martinho da Rocha, avisamos que não se realizam as consultas desta especialidade nos dias 4, 11 e 18 do corrente.

RAIOS X: Os serviços desta especialidade, funcionam diàriamente, das 9 às 14 horas.

ESCOLA NUN'ALVARES: Reabrem novamente as aulas na próxima segunda-feira, 3 do corrente.

Os alunos que já frequentaram a Escola, devem com urgência renovar suas matrículas a fim de não ficarem descolocados.

As inscrições para as diversas turmas estarão abertas até preencherem as vagas restantes.

DE PORTUGAL

MONUMENTO AO CRISTO REI

LISBOA, 29 (U. P.) — Vão principiar brevemente os trabalhos de construção do monumento a Cristo Rei, a 110 metros de altitude, nos limites do conselho de Almada, sobranceiro ao Tejo.

O monumento que vai ser construído em obediência ao voto do episcopado português, de o erguer, se Portugal fôsse poupado aos horrores da guerra, mede 123 metros, dos quais 12 nas fundações: 87,50 na base e arcarias acima do nivel do terreno; e 28 a figura do Redentor, e é da autoria do escultor Francisco Franco.

O lançamento simbólico da primeira pedra efetuou-se em 18 de dezembro de 194? e a êle presidiu o sr. Cardeal Patriarca.

O peso total do monumento, incluindo aterros e enchimentos, é de 56.860 toneladas, das quais 26.500 quilos respeitam às fundações.

A figura de Cristo Rei, de braços abertos e estendidos, pesa 1.855.516 quilos, assim distribuídos: mãos, 9.216; braços, 405.437; cabeça, 33.798; e corpo, 887.066.

Devido à erosão do terreno, as fundações devem ser feitas a mais de trinta metros da orla da falésia. A imagem é encastada juntamente com a base de apoio e assenti sôbre pilares independentes de 74,2 metros de altura de secção quadrada oca, com paredes de 1,80 de espessura, ligadas superiormente por uma laje de 1,80 e rigidamente ligados entre si na base abaixo do plano das fundações.

PRODUÇÃO E FABRICO DE CORTIÇA

LISBOA, 29 (U. P.) — Portugal é o primeiro produtor mundial de cortiça. A exportação ascendeu, em 1951, a um milhão e 380 mil cruzeiros. A produção normal de cortiça, em Portugal, anda pelas 150.000 toneladas, e sendo uma indústria em progressivo desenvolvimento, emprega 17.500 operários, em cerca de 500 fabricantes.

Fabricam-se em Portugal os mais variados tipos de cortiça aglomerada. Recentemente iniciou-se a indústria da desagregação química da cortiça para produção de uma cera de alto ponto de fusão e poder de absorção de solventes, ótimo substituto de carnauba e candelilha, obtendo-se igualmente suberolina, substância infungível e insolúvel em todos os solventes.

O comércio de exportação estende-se aos mais longínquos países; perto de 80 territórios de destino exigem normalmente produtos corticeiros nacionais, salientando-se entre êles os Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha, Holanda, Austrália, Rússia, Canadá, Bélgica, Luxemburgo, Dinamarca, México e Argentina, que são os principais.

A PUBLICIDADE A SERVIÇO DO PROGRESSO

LISBOA, 29 (U. P.) — Com o objetivo de dar maior impulso à difusão entre as populações rurais de conceitos básicos sôbre higiene, pecuária, alimentação regional, técnicas de recolha das matérias primas, etc., contratou a Junta de Laticínios da Madeira, depois de prévia autorização ministerial, com uma emprêsa de publicidade, da transmissão de discos gravados, com aqueles ensinamentos, a levar a efeito aos domingos em diversas freguesias rurais, na altura da saída das missas.

Revisão no preço-teto do café

Preços absurdos pelo zinco e cobre — Opinião de importador paulista

S. PAULO, 28 — (Sucursal) — Se o senador Gillette e outros administradores dos Estados Unidos que por várias vezes têm se mostrado tão rígidos em defesa do preço-teto do café verificassem os preços que alguns exportadores americanos estão cobrando por certos produtos e matérias primas importados pelo Brasil — disse-nos um grande importador da rua Libero Badaró, êles ficariam sem ter o que dizer.

— Refiro-me especialmente aos preços cobrados pelo cobre, zinco, soda cáustica e enxofre, acrescentou. Todos êsses produtos vêm sendo vendidos a um preço superior aos usuais no mercado americano, o que constitui um absurdo.

EXEMPLOS

— Veja-se o caso do zinco: conforme cotação do boletim "E. & M. J. Markets", de 10-1-52, o zinco de qualidade "Prime Western", vem sendo vendido, nos Estados Unidos, a US$ 0.19,5. Posso comprovar — continua o importador, com absoluta certeza, que todo o zinco importado pelos brasileiros foi na base de US$ 0.24 a US$ 0.30, o que representa uma elevação de cêrca de 25%, grande, como se vê.

— Com o cobre, acontece a mesma coisa: no mesmo boletim, encontramos a cotação de ...... US$ 0.27,5 por libra. Para nós, porém, está sendo vendido a ..... US$ 0.42 e US$ 0.46, sem que se possa alegar qualquer diferença de frete ou seguro, que são pagos separadamente.

A FIBAN

— A Carteira de Importação e a Fiscalização Bancária, que manuseiam todos os documentos de importação têm os elementos mais do que necessários para avaliar a drenagem de dólares do Brasil — em consequência da incoerência da política de preços americana em querer fixar preços para muitos produtos de exportação (café e outros). Esses países ficam assim impedidos de aproveitar a situação de oferta e procura, sofrendo ainda outras injunções econômicas.

PREÇO-TETO

E continuou o entrevistado:

— Há, por isso, absoluta necessidade de se forçar a queda do preço-teto nos Estados Unidos, e obter melhores preços para o nosso café. Essa necessidade é mais premente hoje do que nunca, pois o Brasil terá — dada a impossibilidade da Argentina em nos fornecer trigo, de adquirir êsse produto na área do dólar, circunstância essa que virá desequilibrar nosso orçamento de câmbio, pois muito pouco sobrará para atender necessidades cada vez mais crescentes de matérias primas (gasolina, combustíveis), tão necessárias à manutenção do parque industrial brasileiro.

QUEBRA-QUEBRA

— Se o govêrno — terminou — não se compenetrar da situação, e o Ministério das Relações Exteriores não desenvolver ação inteligente nêsse sentido, os prejuizos e sacrifícios que teremos de enfrentar terão certamente reflexos sérios no estado social do país, já angustiado e disposto a desforços, como verificamos ultimamente em Curitiba e Belo Horizonte.

INTERVENÇÃO NO IAPETC

Afastado Stevenson — Grave a situação do Instituto

O presidente do IAPETC, sr. Oscar Stevenson, foi afastado do cargo por determinação do ministro Segadas Viana, que, em portaria assinada ontem, designou o sr. Antonio Ribeiro Duarte, diretor da Fiscalização do Departamento Nacional da Previdência Social, para exercer as funções de interventor naquele Instituto.

O afastamento do sr. Stevenson foi determinado pelo ministro do Trabalho em face da "grave situação administrativa em que se encontra o IAPETC". Além disso, a presidência do Instituto não apresentou o balanço a que está obrigada.

O sr. Segadas Viana recomendou ainda que o interventor apresente, em 30 dias, um relatório sôbre a situação, sugerindo medidas a serem adotadas para a normalização das atividades do IAPETC.

COMERCIO E PRODUÇÃO

Falências

Pelo juiz da 2.ª Vara Cível, foi determinado o prosseguimento do inquérito judicial da firma A Matriz e Tecidos Ltda., na forma da promoção do curador de Massas Falidas.

— Pelo juiz da 3.ª Vara Cível foi mandado incluir no passivo da concordata da firma J. Brito & Fernandes Ltda., o crédito impugnado de Palermo & Filho, a soma de Cr$ 324.527,40, como quirografário.

Baixa de preços

Devido a estarmos na época das safras de feijão, arroz, mandioca e outros produtos sulinos, é de se esperar que êsses gêneros venham a baixar no mercado desta capital.

Previsões otimistas são feitas pelas autoridades incumbidas do abastecimento já que as safras parecem ser grandes e necessitarem de escoamento imediato.

Necessidades da importação de trigo

Atendendo a requerimento formulado pelo senador Hamilton Nogueira o sr. Horácio Láfer informou à Câmara que a estimativa da produção nacional de trigo é de 300 mil toneladas para 51-52. Teremos, assim, de importar 1,5 milhões, já que as necessidades do consumo se elevam ao mínimo de 1,8 milhões.

Estabelecimentos bancários

O chefe do gabinete do ministro da Fazenda restituiu ao diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito os processos de interêsse dos seguintes estabelecimentos bancários:

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO, S. A. — Solicitando autorização para instalar agências nas cidades de Paranaguá, Apucarana, Londrina, Maringá e Sertanópolis, Francisco Sá, Porto Alegre, Curitiba, Recife e Colatina e mais seis agências metropolitanas no Distrito Federal, nos bairros do Méier, Praça da Independência ou adjacências, Praça Saens Peña ou adjacências, Bonsucesso, Saúde e Catete, e duas em São Paulo — na rua Paula Sousa ou adjacências e no Braz.

Restituiu o processo de interêsse do mesmo Banco, em que solicitou aprovação para o aumento de seu capital, de Cr$ 50.000.000,00 para Cr$ 100.000.000,00 e a consequente reforma do art. 4.º dos seus estatutos. Deferido.

CASA BANCÁRIA CALDAS FREIRE & CIA. LTDA. — Requerendo aprovação, a cessão e transferência de quotas, com admissão de novos sócios, e aumento do capital social de Cr$ 300.000,00 para Cr$ ..... 1.000.000,00. Deferido.

Movimento do cais

AUTOMOVEIS

Existiam ontem no cais, à espera de desembaraço, 486 automóveis.

CIMENTO

Estão estocados nos armazens do cais 16.326.450 quilos de cimento. Ao largo, a bordo do "Julia" e do "Cabo del Agua", existem mais 13.260 toneladas.

ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA

A Alfandega arrecadou ontem Cr$ 6.923.649,80.

Movimento de navios

São esperados no porto os seguintes vapores:

Amanhã — Brasil Star, do Norte para Buenos Aires; dia 2 — Rio de La Plata e Santa Isabel, ambos do Norte; dia 5 — Uruguay, de Nova Iorque para Montevidéu e Buenos Aires.

O Santa Isabel, apesar de ser navio de passageiros, não atracará por trazer cêrca de 3 mil toneladas de carga, devendo permanecer ao largo.

NAVIOS A PARTIR

Estão de partida marcada os seguintes vapores:

Hoje — Rio Solimões, para Porto Alegre; Paraguay Star, para Londres; Comandante Capela, para Ilhéus; Loide Argentina, para Buenos Aires; e São Leopoldo, para Porto Alegre.

Amanhã — Waterland, para Buenos Aires.

Navios atracados no Cais

Pier —	Maria Manteriana — Boro IX
Armazem 1	— vazio
" 2	— idem
" 3	— idem
" 4	— Waterland
" 5	— vazio
" 6	— Tjelbera
" 7	— Lloyd Equador
" 8	— Mormackite
" 8.9	— Lloyd Cuba — Frigorifico - Paraguay Star
" 9/10	— Africa Reefer
" 10	— Orion
" 11	— Bio Bio
" 12	— Campos Sales
" 13	— Cabo...
" 14	— Arariba
" 15	— Aratimba e Itatinga
" 16	— Santa Isabel e Guarandeia
" 17	— São Leopoldo
" 18	— Atlântico e Chaco

Navios na fila

Estão ao largo aguardando vaga no cais, os seguintes vapores:

Julia — Cabo del Agua — Mormachawk — Bowrio — Mormacwol — Gaasterland — Darro — Almagro — P.T. Seafer — Del Alba — Equador — Hindanger — Loide Cuba — Vichingland — Loide Haiti — Amadeo — Bore — Rio Minho — São Leopoldo — Guaramiranga — Taqui — São Paulo — São Bento — Belmonte — Lucimar — Edson — Piranha — Flamengo — Copacabana — Stela Maris — Arari — Cruzeiro — Gávea — Tauaçu e Oto.

Instituto Oswaldo Cruz

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA MATRICULA NOS CURSOS DE BIOQUIMICA, FOTO-MICROGRAFIA E FOTOGRAFIA APLICADA A BIOLOGIA

Acham-se abertas, na Seção de Administração do Instituto Oswaldo Cruz, à Avenida Brasil, até o dia 18 de março do corrente ano, as inscrições para matricula no Curso de Bioquimica, que terá inicio a 20 daquele mês. O Curso será de 7 meses, 3 vezes por semana (segundas, quartas e sextas), das 13 às 16 horas. Os candidatos deverão apresentar provas de haverem terminado ou de se acharem nos últimos anos dos cursos oficiais ou oficializados de medicina, quimica ou farmácia. O número de vagas é limitado, havendo seleção dentre os candidatos, segundo os titulos apresentados. O Curso será gratuito.

Acham-se, ainda, abertas, até o dia 22 de março do corrente ano, as inscrições para matriculas no Curso de Foto-Micrografia e Fotografia aplicada à Biologia, a iniciar-se a 24 do citado mês. O curso tem a duração de 5 meses e gratuito e se realizará 4 vezes por semana (segundas, terças, quartas e sextas) das 14 às 16 horas. Será dada preferência aos acadêmicos de medicina, farmácia, quimica ou ciências. O número de vagas é limitado.

Ofensiva contra extorsões e suborno no Ministério do Trabalho

Carta branca ao sr. Alonso Caldas Brandão, novo diretor da Fiscalização — Porque foi substituido Roque Alexandre — Vargas interfere no problema da fiscalização das leis do trabalho

AS vésperas do carnaval, foi nomeado e apressadamente investido no cargo de diretor da Fiscalização do Ministério do Trabalho o sr. Alonso Caldas Brandão, que ali substituiu o sr. Roque Alexandre. Justificou a substituição o fato de o govêrno ter recebido denúncias sôbre abusos por parte de certos agentes fiscalizadores menos escrupulosos.

O ministro Segadas Viana resolveu colocar no posto uma pessoa de sua confiança, tendo escolhido o sr. Alonso Caldas Brandão, que já fôra diretor da Fiscalização durante o govêrno Dutra. Aliás, foi precisamente a conduta do sr. Caldas Brandão, quando dirigiu o serviço, que serviu de referência para o convite que agora lhe foi feito.

CARTA BRANCA PARA ALONSO

Vinte e quatro horas após a nomeação, o sr. Caldas Brandão foi empossado. A pressa do sr. Segadas Viana adveio do fato de o sr. Getulio Vargas ter-lhe dado recomendação especial no sentido de traçar nova orientação à fiscalização do trabalho.

Novos rumos à fiscalização do fiel cumprimento das leis de proteção ao trabalho vão ser impostos. Com o propósito de moralizar o Departamento, o ministro Segadas Viana está disposto a usar de medidas drásticas, inclusive demitindo os servidores não estáveis cuja conduta imoderada ou pouco recomendável justifique a medida extrema.

Quanto aos funcionários estáveis, o sr. Alonso Caldas Brandão recebeu carta branca do sr. Segadas Viana. Este lhe recomendou medidas exemplares, como suspensões, transferências e readaptações.

REMUNERAÇÃO E SUBORNO

Os fiscais do trabalho não têm participação nas multas. Seus salários, na maioria dos casos, variam entre Cr$ 1.900,00 e Cr$ 2.550,00.

Essas circunstâncias têm sido apontadas como as maiores causas da conduta censurável de alguns fiscais, que praticam extorções e subornos.

O sr. Alonso Caldas Brandão, à frente do orgão, está disposto a estudar êsse problema da remuneração e de uma rigorosa seleção moral dos agentes fiscalizadores.

Terreno do IAPETC

O IAPETC, interessado na aquisição de um terreno na ilha do Governador, para a construção de um conjunto residencial, tendo a sua pretensão rejeitada pelo Conselho Técnico do Departamento Nacional da Previdência Social, recorreu ao ministro do Trabalho.

O ministro, apreciando o recurso, exarou despacho favorável ao Conselho Técnico do DNPC, considerando que a operação pretendida não consulta os interêsses da referida autarquia, que já dispõe de grandes áreas nesta capital para a realização do programa social do govêrno, no que se refere à construção de casas para as classes mais necessitadas.

Horário dos vendedores viajantes

O Tribunal Superior do Trabalho, em sua sessão de ontem, por maioria de votos, resolveu que os vendedores viajantes não sujeitos a horário de trabalho, não fazem jus ao descanso semanal remunerado estabelecido pela lei n. 605. Essa questão suscitada pelo Sindicato dos Vendedores Viajantes do Rio de Janeiro, teve no TST como relator o ministro Godoi Ilha e como revisor o ministro Oliveira Lima.

Carteiras apreendidas

O diretor do Serviço de Trânsito mandou apreender, por oito meses, as carteiras dos motoristas Marcilio da Silva e Guiomes Rodrigues Cunha, por terem cometido três excessos de velocidade.

A situação dos ferroviários de Santos Dumont

A tromba dágua, que em princípio do mês caiu em Santos Dumont, Minas, colocou numa situação difícil os ferroviários e suas famílias residentes no local, que agora, em comissão, chefiada pelo sr. Amaro José Claudino, vieram expôr ao presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, a situação em que se encontram.

Além das 90 casas que foram destruidas, por ficarem submersas, faltam aos ferroviários alimentos, roupas e assistência médica, pois até o pôsto existente no local ficou submerso.

PROMESSAS DO PRESIDENTE DA CAIXA

Após tomar ciência da situação em que estão os ferroviários de Santos Dumont, o presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões, prometeu-lhes enviar recursos médicos e estudar a possibilidade da reconstrução das casas destruidas, mediante empréstimos feitos à CAP, onde muitos têm inscrições na Carteira Predial.

680 toneladas de leite em pó para o Nordeste

A fim de assegurar uma maior assistência à maternidade e à infância no Nordeste, o Fundo Internacional de Socorro à Infância e o Departamento Nacional da Criança, enviaram em fins de 1951, 680 toneladas de leite em pó, para serem distribuidos nos serviços de assistência maternal e infantil de toda a região.

Agora, em prosseguimento ao plano assistencial, foi aumentada a área assistida, que abrangerá nove Estados, do Maranhão à Bahia.

Esses Estados receberão um suplemento alimentar capaz de atender às necessidades nutritivas das crianças desamparadas.

Imigrantes selecionados, à disposição de empregadores nacionais

Encontram-se na Ilha das Flores os imigrantes selecionados pela Comissão de Seleção de Imigrantes na Europa, pertencentes às seguintes profissões: ferroviário, 1; bombeiro, 1; operários, 2; químicos, 4; sapateiros, 9; curtidores, 3; fotógrafos, 6; tradutor, 1; costureiras, 12; desenhista comercial, 1; industrial de couros, 1; pintores, 14; florista, 1; agricultores, 185; eletricistas, 22; mecânicos, 18; governantas, 2; soldadores, 12; metalúrgicos, ?; pedreiros, 20; enfermeiros, 9; torneiros, 5; operários texteis, 20; latoeiros, 4; marceneiros, 6; operários de fabricação de sabão, 2; técnico, 1; industriais de laticínios, 3; técnico em telefonia, 1; bombeiro, 1; doceiro, 1; biscoiteiros, 2; taqueiro, 1; pecuarista, 1; marmorista, 1; trabalhador, 1; mordomo, 1; envernizador, 1; criada, 1; técnico de Raio X, 1; relojoeiro, 1; técnico especializado, 1; ensacador, 1; técnico dentário, 1; biscoiteiro, 1; fabricante de caldeira, 1; fabricante de galochas, 1; polidor, 1; ferreiros, 2; carpinteiros, 18; botânico, 1; rádio-técnicos, 6; industriais de vidro, 3; torneiros, 8; desenhistas, 3; pasteleiros, 2; forneiro, 1; ferramenteiros, 3; tipógrafos, 2; ourives, 2; operários cinematográficos, 2; construtores, 4; consertador de lâmpadas, 1; serralheiros, 12; auxiliar de laboratório, 1; ensacador, 1; industriários, 5; maquinista, 1; fabricante de carros, 1; açougueiros, 4; fabricante de serras, 1; ceramistas, 2; alfaiates, 3; mecânico naval, 1; encadernadores, 2; estofadores, 2; maquinistas, 2.

As pessoas interessadas em contratar êsses imigrantes devem dirigir-se ao Escritório Oficial de Colocações do Departamento Nacional de Imigração, 10.º andar do Ministério do Trabalho, das 11 às 17 horas, e aos sábados, de 9 ao meio-dia.

CITROEN - 1947

Vendo ou troco por carro de menor valor. Otimo estado. Pode ser visto por mecânico. Ver e tratar à Rua Senador Dantas 113-B, com Mário.

CHOVEU

Mas a sêca continua

Ainda não está caracterizado o inverno — Pessimismo do sertanejo — O apêlo do governador José Américo

FORTALEZA, fevereiro (de Newton CARLOS)

AS chuvas que cairam durante os últimos dias da semana passada, recebidas com tanta alegria pelos cearenses, não foram suficientes para caracterizar o inverno no polígono das sêcas. Isto significa que a sêca continua, embora com promessas de menor rigor em relação ao ano passado, um dos piores já experimentados pelos nordestinos.

AS CHUVAS

Fortaleza alagou-se. Mas já no sábado (dia 23) o céu estava de novo claro e com o sol inteiramente à vista.

Segundo relação fornecida pela Rêde-Viação Cearense, as melhores chuvas cairam em zonas pouco atingidas pela sêca. Em Sobral, por exemplo, que é uma das localidades que mais sofre com a sêca, choveu, apenas 10 milímetros, chuva que, como diz o sertanejo, "não dá nem prá apagar a poeira".

Também não se tem notícias que tenha chovido no Canindé, em Caridade, em Senador Pompeu, em Mombassa, em Maria Pereira ou em outras localidades que vivem às voltas com o flagelo da sêca.

PESSIMISMO

O sertanejo não acredita em inverno êste ano — disse-nos o sr. Oscar Baima, administrador da Hospedaria "Getúlio Vargas". Êle vive em contacto com esse pessoal, que ali estaciona à espera de transporte para a Amazônia.

Ultimamente tenho recebido famílias que plantaram durante as chuvas de dezembro e janeiro e que já perderam tudo por causa da estiagem — continuou.

PARA PIOR

Pelo que tem observado, acha o sr. Oscar Baima que a situação tende a piorar. Diz êle que as chuvas não passaram de poucos milímetros, assim mesmo, esparsas.

Tudo isto lembra o apêlo do governador José Americo, há cêrca de um mês, quando nos disse:

— Dê-nos um ano de chuva e a Paraiba irá para a frente.

Dias depois, o governador Raul Barbosa (Ceará), que é sumidade em repetir o que os outros falam, disse a mesma coisa.

Nada pode fazer pelos estivadores

SEGADAS CONFESSA

A intervenção do Ministério do Trabalho junto à administração das Docas de Santos a fim de obrigá-la a ultimar a assinatura da convenção coletiva estabelecendo normas de trabalho, acaba de ser pedida pelo presidente do Sindicato dos Operários em Serviços Portuários de Santos.

No recente acôrdo de aumento de salários, a questão da regulamentação do trabalho ficou para ser resolvida à parte, tendo, porém a Cia. Docas de Santos, segundo alega o presidente do Sindicato dos Estivadores, resolvido adiar indefinidamente a assinatura da convenção.

O ministro Segadas Viana declarou, entretanto, que não pode intervir na questão que deve ser resolvida exclusivamente pelos empregados e pelos empregadores, recomendando o recurso à Justiça do Trabalho, caso a assinatura da convenção não chegasse a bom têrmo.

Ainda por solicitação do Sindicato, um médico do Ministério do Trabalho será designado para verificar as condições e os indices de insalubridade do trabalho dos estivadores de Santos.

Conferência de carga e descarga

Dispondo sôbre a profissão e conferente de carga e descarga nos portos organizados do país, o presidente da República sancionou a seguinte lei:

"Art. 1.º — A conferência de mercadoria exportada, importada ou em trânsito, será feita, com exclusividade, nos portos organizados, por profissionais matriculados nas Delegacias do Trabalho Marítimo.

Art. 2.º — Compete às Delegacias do Trabalho Marítimo de acôrdo com as peculiaridades inerentes a cada pôrto, nos têrmos do decreto-lei número 3346, de 12 de junho de 1941:

a) expedir as instruções referentes ao exercício da profissão;

b) estabelecer o horário de trabalho;

c) fixar o quadro na base territorial de cada pôrto; e,

d) estipular os salários respectivos.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Concurso na Universidade Rural

Estão ainda abertas as inscrições, até o dia 15 de abril de 1952 na Seção de Atividades Curriculares do Serviço Escolar da Universidade Rural, para o concurso de títulos e de provas destinado ao Quadro Permanente do Ministério da Agricultura, com exercício na 12.ª Cadeira — Terapêutica, Farmacodinâmica, Toxicologia e Arte de Formular, da Escola Nacional de Veterinaria.

O concurso obedecerá às normas estabelecidas no Capitulo II, Titulo VII do decreto n. 19.851, de 11-4-931 e outros diplomas em vigor. As condições constam de edital publicado no "Diário Oficial" de 15 de outubro de 1951, cujo conhecimento se dará também a quem procurar aquela Seção da Universidade Rural.

Veja se arranjou emprêgo

Estão sendo chamados com urgência no Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, das 12 às 16 horas, sala 6, os seguintes desempregados: Antonio Benedicto de Aguiar, a/c Sebastião de Souza, José Paulo Quitério, Fernando Rodrigues, Waldemiro Pereira da Silva, Melquiel Luiz de França, Renato Tinoco, Damião da Conceição, Manoel Batista Sobrinho, José Francisco Luiz, Lino Alves de Oliveira, Virgilio Xavier de Souza Neto, Francisco José Valentim, Juarez Francisco da Costa, Stelten Tenório, Dilson Gomes da Silva, João Bastos Vieira, Nilza Guimarães da Silva, Thereza Romana Lopes, Luiza Pereira da Silva, Josefa Maria da Silva, Antonia Oliveira Santos, Mailoa Regina Busque, Maria Adelaide Barbosa, Dylce da Silva, Almerinda Malaphaia, Lucy da Conceição, Astrogildo Mauricio Antonio, Dinéa de Oliveira Rosa, Dulcinéa Dourado da Silva, Luiza Teixeira de Deus, Gregorio Alves da Silva, Juarez Alves de Rezende, Milton da Silva, Leontina Elvira Reduzina, Manoel Leite da Silva, Talvi Vilaró, Maria do Carmo de Lima, Silvia Soares Dutra, Maria Esperança Costa, Janete Izabel da Silva, Diva Corrêa da Silva e Zilha Anselmo de Oliveira.

Falta d'água no Lins

Há mais de 8 dias os moradores das ruas Maranhão e Aquicabá, na Boca do Mato, em Lins e Vasconcelos estão sofrendo com a falta d'agua existente no local.

Assim por nosso intermédio fazem um apelo ao Departamento de Aguas, para que verifique as irregularidades existentes no serviço de distribuição de aguas dessa populosa zona.

Exame de saude dos candidatos ao C.I.O.R.M.

Estão sendo chamados a comparecer ao Hospital Central da Marinha, às 9 horas dos dias abaixo mencionados, a fim de serem submetidos a exame de saúde, os seguintes candidatos ao Centro de Instrução de Oficiais para a Reserva da Marinha:

Segunda-feira, dia 3 de março: Dolmar Zely dos Santos Filho, José Carlos Cassar, Renato José de Souza Faver, Celso de Queiroz Prado, Adolpho Hilman, Altamir Paes, Alfredo Henrique Miranda de Faria, Naum Klinger, Otto de Alencar Sá Pereira, Angelo Murgel Taveira, Solon Guimarães Filho, Ney Mendes de Moraes e Eduardo Della Nina.

Terça-feira, dia 4: José Serra Bussons, Davis Figueiredo Corrêa, Luiz Carlos Fonseca, Reynaldo Gomes da Motta, Josef Heinrich Gruner, Paulo Cesar do Amaral Bastos, Augusto Veríssimo Brandão de Almeida, José Adelino de Oliveira Costa, Ary Reitberg, Milton Campos Soares, José Silva Sambursky, Marcos Blanc e Carlos Frederico S. Secco.

Quarta-feira, dia 5: Paulo Motta Braga, Leizer Lerner, Luiz Guimarães Pinto, Hydio Serralha, Camilo Fidalgo, Luiz Marinho Lutz, Dillon Alves da Silva, João Carlos Maria de Rezende Martins, Milton de Carvalho Pinto, Luiz Carlos Rebello de Mendonça, Dalto Marques de Seixas Riodades, Isaac Sapir e Roberto Cordeiro.

Nova agência

Será inaugurada na capital paulista, no dia 3 de março mais uma Agência Metropolitana do Banco do Brasil, que funcionará no bairro do Ipiranga, rua Silva Bueno, número 165.

Descaso da CCPL

Dezenas de pessoas esperaram cêrca de duas horas, numa longa fila, que abrisse o entreposto de leite da esquina da rua do Catete com Artur Bernardes.

Já não é a primeira vez, disse-nos uma senhora, que isso acontece. A falta de consideração por parte dos responsáveis pelo entreposto é patente. Todo dia, devendo iniciar a venda do leite às 13,30 horas, esperam os compradores duas ou mais horas.

Várias telefonemas recebemos de prejudicados que pedem, por nosso intermédio, às autoridades que dêem um paradeiro na situação. Que os fregueses do entreposto da CCPL da rua do Catete 234-B não tenham que esperar tanto para adquirir o leite de que necessitam.

UTIL S.A.

Rio — Petrópolis

PARTIDAS DO RIO

4.30	7.30	8.30	9.30
9.45	10.30	11.30	11.45
12.30	13.30	14.30	15.30
16.30	17.30	17.45	18.30
19.30	22.45		

PARTIDAS DE PETROPOLIS

4.30	7.30	7.45	8.30
9.45	9.30	10.30	11.30
12.30	13.30	14.30	14.45
15.30	15.45	16.30	17.30
18.30	19.30		

Preço da passagem: Cr$ 15,00

RIO — Estação Rodoviária Mariano Procopio — Praça Mauá

Tel. 43-4112

PETROPOLIS — Av. 15 de Novembro 857 — Tel.: 3363

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 22-66?

Julio C Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106 8.º 7.º andar
Sala 713 — Fone: 42-2633

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás. Agente
Sta. Luzia 330, tels. 42-2992 e 52-302?

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 17 e 13
Tel. 22-0002 — até 12.15

Guia jurídico

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Travessa do Ouvidor, 18
Tel. 52-5511

Haroldo F. Duarte
ADVOGADO
Av. Graça Aranha ...
Das 12.30 ...

JORGE F. MACHADO
Rua Alegre ...
Tel. 42 ...

EMPRÊSA VIAÇÃO SALUTARIS Ltda.

HORARIOS

LINHA DE PARAIBA DO SUL

Partidas do Rio Via Três Rios	Partidas de Paraiba Via Três Rios
7.45	5.00
16.30	14.30

LINHA DE TRES RIOS

9.05	7.30
19.20	15.00

A Saída de Três Rios faz seções em todas as localidades do seu percurso. Aos sábados, o horario para Paraiba do Sul das 16.30, sai às 16.05 horas. A Emprêsa tem ônibus especiais para pic-nics e bodas. Preços reduzidos. INFORMAÇÕES: Estação Mariano Procópio, guichê n.º 14, fone 43-3767 Rio.

Sede da Emprêsa — Três Rios, Estado do Rio — Fone 38.

Pennsalt Indústrias Químicas do Brasil S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária:

Senhores Acionistas:

De acôrdo com o que dispõe a Lei de Sociedades por Ações, vimos submeter a VV.SS. o presente relatório, referente às atividades sociais entre a data de constituição, em 30 de novembro de 1951, e 31 de dezembro de 1951.

Em virtude do curto tempo de funcionamento da sociedade no exercício passado, não houve nenhum acontecimento de realce, sendo apenas completadas tôdas as formalidades da organização feitos todos os registros exigidos pela lei, etc.

O balanço encerrado em 31 de dezembro de 1951 exprime, fielmente, o atual estado financeiro da sociedade.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1952. — Hermann Back, Diretor Gerente. Robert A. Winger, Suplente do Diretor, Secretário-Tesoureiro.

Balanço Geral em 31 de dezembro de 1951

ATIVO	Cr$	PASSIVO	Cr$
DISPONIVEL		NAO EXIGIVEL	
The National City Bank of New York	120.000,00	Capital	1.200.000,00
REALIZAVEL			
a) — em curto prazo: Acionistas	1.080.000,00		
	1.200.000,00		1.200.000,00

Hermann Back, Diretor. Dina Ribinik, Contadora reg. no C.R.C. sob n. 8.787.

Parecer do Conselho Fiscal

Aos Senhores Acionistas da Pennsalt Indústrias Químicas do Brasil S.A.:

De acôrdo com o artigo 127 do Decreto-lei n. 2.627, a Diretoria da Pennsalt Indústrias Químicas do Brasil S.A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal correspondentes ao periodo de 30 de novembro de 1951, data da constituição da sociedade, até 31 de dezembro de 1951.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral demonstra a situação financeira da sociedade em 31 de dezembro de 1951.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1952. — George Stanley Benedict. — Edward Tully. — Harry Mercer.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 11

... fantasiado para os bailes tumultuosos, as moças de pernas nuas, os rapazes que momentos antes cantavam a indigência popular transformada em canções ficaram um instante silenciosos. Esqueceram-se das orquídeas e olharam o abismo.

Muitas vezes, durante o itinerário entre o Rio e Petrópolis êles tinham visto êsses estranhos caminhões que vêm do norte, carregados de flagelados. Eram os "paus de arara". E o cruzamento com os caminhões de nordestinos lhes suscitava apostas feitas na barreira: "Aposto que hoje vamos encontrar cinco "paus de arara". O companheiro de viagem estabelecia suas apostas: "Mais de cinco e eu ganho".

Naquela tarde de carnaval era diferente. A morte convidava ao debate. E os espectadores descobriam que lá no fundo do abismo, mortos ou gemendo de dor, não havia apenas o pitoresco de algumas dezenas de viajantes que vieram descendo do nordeste, na romaria mais triste do mundo, como se o Brasil fôsse um sobrinho da China. Havia homens, mulheres e crianças separados dos seus espectadores pela diversidade da sorte mas a êles ligados pela unidade e universalidade da pessoa humana; e pela relação nacional.

O quadro era simbólico: no alto, à beira da estrada, os brasileiros que assistem à passagem dos imigrantes. Em baixo, os brasileiros que são imigrantes e, em alguns casos, que eram emigrantes e jamais tinham sonhado em morrer entre orquídeas.

Algumas moças, diante da crueza do espetáculo, dos corpos mais amarelos do que os dos chineses, do sangue que jorrava embora não se compreendesse como aquêles flapos de gente podiam ter tanto sangue, taparam os olhos. Elas não queriam participar daquele debate com a morte. Acontece também que se tratava de um debate com o Brasil. E antes delas, milhões de brasileiros tinham tapado os olhos. Ofuscava-os a luz da realidade terrível, mais crua e cintilante do que o sol da canícula.

SEMPRE VIERAM

Para que se compreenda o drama dos flagelados nordestinos, é preciso que se parta de um princípio, que é êste: os emigrantes sempre vieram para o sul, desde o Brasil colonial. E sempre virão. Nos últimos anos, a transmigração atingiu índices jamais imaginados. De 70 mil, que era a contribuição humana do nordeste para o sul, mormente para a lavoura paulista, passaram para 185 mil no ano passado.

Antigamente, êles tinham os meios de transportes oferecidos pelos navios do Loide e da Costeira, em cujas terceiras classes viajavam, com pouca bagagem e muito sonho. Ou então vinham a pé, "no amor febril", como se diz vulgarmente, as pernas fabricando estradas como se fossem botas de sete léguas vistas na câmera lenta mais triste do mundo. Ou vinham pelo rio S. Francisco até Pirapora.

O GOVERNO ABRE ESTRADAS

Coube ao govêrno criar facilidades para os retirantes. O progresso rodoviário do país tornou mais propícia a evasão, graças à estrada de ferro Rio-Bahia, que enche os vagões da Central de retirantes, e à estrada de rodagem também Rio-Bahia, que proporciona o tráfego regular dos caminhões dos flagelados.

POR QUE ELES EMIGRAM

Agora, é preciso que se saiba que êles emigram por dois motivos. Em primeiro lugar, a exacerbação das sêcas no chamado Polígono, região que vai da Bahia até Piauí, cobrindo uma vasta zona territorial onde a ausência de chuvas significa a morte.

A canícula devora as plantações, dizima o gado, torna impossível a existência humana em zonas esturricadas. A solução é partir, ir ao encontro do Estado de São Paulo, que reclama 100 mil braços nordestinos todos os anos.

Em segundo lugar, êles emigram do mesmo modo porque emigram os nordestinos que no Rio ou em São Paulo vão ser médicos, advogados, membros da Academia, industriais ou líderes do PSD: para realizar seus sonhos, construir suas existências.

Naturalmente, essa segunda emigração cinge-se a circunstâncias primárias, em que o fator econômico tem uma significação exclusiva.

Visam êsses emigrantes substituir a economia de consumo que lhes caracteriza a vida por uma economia produtiva. Nos sertões de Alagoas ou Piauí, Paraíba ou Sergipe, êles produzem apenas para comer e não morrer de fome. Trocam êsse sistema de vida pelo sul, onde o trabalho não se limita a suprir-lhes as necessidades do estômago, mas supõe ou oferece a perspectiva da melhoria do padrão de vida e em alguns casos a riqueza.

OS QUE RETORNAM

Em dois anos, 50% dos que emigraram costumam retornar às suas terras natais, levando dinheiro ganho nos cafèzais e nos algodoais de São Paulo ou do Paraná.

Muitos voltam mais pobres do que nunca. Isto porque a transmigração tem um característico brutalmente primario: regra geral, os mais fracos sucumbem, tanto os mais fracos por condições de saúde quanto os mais fracos por condições de aptidão para ganhar a vida.

O Ministério do Trabalho, por exemplo, tem apenas, legalmente, dois contatos com os emigrantes nordestinos: um departamento de colocações e outro de retôrno.

Jamais um flagelado nordestino procurou o primeiro dêsses serviços, para conseguir um emprêgo. E milhares já procuraram o de retôrno.

Quem quer que passe pelo pavimento térreo do Ministério, verá junto a um balcão algumas turmas de nordestinos, arranjando passagens na terceira classe de navios. O Ministério os devolve aos seus lugares de origem, até onde haja portos ou estações ferroviárias que tornem possível o fornecimento de passagens gratuitas. Quanto à comida nos pontos de parada, encarrega-se disso a polícia local.

A MENTIRA DO SALÁRIO MÍNIMO

Muita gente atribui o êxodo de trabalhadores nordestinos ao salário maior nas cidades e nas zonas rurais produtivas. E' um pequeno engano, pois a maioria dos flagelados vem de regiões onde não há salário, pela simples razão de não haver trabalho. Logo, não lhes passa pela cabeça a miragem dos mil e duzentos cruzeiros mensais pagos atualmente aos trabalhadores da metrópole.

PARA ONDE VÃO

Quem vê um "pau de arara" trafegando pela estrada Rio-Petrópolis pensa que êle se destina ao Rio. E' outro engano. Esta cidade absorve uma quantidade reduzida de emigrantes. Quando o caminhão alcança o começo da estrada Presidente Dutra, desvia para São Paulo. Vão para o interior paulista, ou então para o norte do Paraná, onde a cidade de Londrina surge como o mais belo exemplo de uma Califórnia brasileira. Em 1932, Londrina tinha apenas 45 habitantes. Hoje, tem 60 mil; 3 novas construções erguem-se diàriamente em seu chão dadivoso; e muito suor cearense e pernambucano, piauiense e paraibano se misturou ao tijolo e ao cimento de suas casas.

Recente inquérito feito pelo govêrno, estudando um grupo de 270 retirantes, apurou que 265 dêles se destinavam a S. Paulo, 3 vinham para o Rio e 2 para o norte do Paraná.

QUEM SÃO

No caminhão que caiu no abismo da estrada Rio-Petrópolis só viajavam baianos. Este fato poderia parecer mera coincidência, mas não o é. Um dos aspectos novos da emigração nordestina que atualmente se processa é a preponderância das levas baianas. E' o Estado que está perdendo mais gente.

No citado grupo de 270 emigrantes a que aludimos, o gráfico das naturalidades era o seguinte: 1 piauiense, 3 cearenses, 1 paraibano, 24 pernambucanos, 68 alagoanos, 31 sergipanos, 137 baianos e 1 mineiro.

O JÔGO DAS PROFISSÕES

Dêsses 270 passageiros de "pau de arara" surpreendidos numa barreira, 236 se declararam agricultores, 8 pedreiros, 3 carpinteiros, 1 sapateiro, 2 garimpeiros, 1 vaqueiro e 16 sem profissões.

Uma nota interessante é que os flagelados, em seus contatos com autoridades ou empregadores, declaram-se pedreiros, quando lhes é solicitada uma qualificação profissional específica. Eis outro fato simbólico: o ofício de construir casas, juntar tijolos, cobrir telhados, aflui, em forma de certeza, à consciência dêsses homens sem lar.

O PREÇO DAS PASSAGENS

O govêrno possui um "dossier" sôbre as modalidades de aliciamento de trabalhadores no Nordeste, o papel desempenhado pelos caminhões que vão para o norte carregados de fretes e, para não retornar vazios, voltam carregados de gente atulhada nas carrocerias como se fôssem bichos em pé.

Há duas espécies de êxodo, aquele que é fruto da fatalidade climática, e nasce da impossibilidade de viver sob o império da canícula, e aquele que é estimulado pelos aliciadores. No segundo caso, as famílias estão vivendo em seus roçados, afrontando o clima ou a melancolia da vida sempre igual a si mesma, quando o aliciador, às vezes mero "chauffeur" de um caminhão vazio, lhes aparece e lhes acena com o sul. Elas vendem tudo o que possuem e decidem-se a emigrar, a atravessar no "rodante" uma região que é comprida mesmo quando vista de relance no mapa do IBGE.

Aí, entra em cena a tarifa da sêca. E a tabela oficial de passagem é a seguinte, dos pontos de partida até os de chegada, que tanto podem ser o Rio como São Paulo; do Piauí, Cr$ 2.000,00; do Ceará, Cr$ 560,00; da Paraíba, Cr$ 600,00; de Pernambuco, Cr$ 622,00; de Alagoas, Cr$ 700,00; de Sergipe, Cr$ 589,00; da Bahia, Cr$ 482,00, e de Minas, Cr$ 684,00.

Há nessa tabela alguns mistérios. Por que é que o passageiro de Minas paga mais caro do que o do Ceará, e o de Pernambuco paga mais caro do que o da Paraíba? A explicação é simples: no caso de Minas, o melhor padrão de vida dos emigrantes. No caso dos Estados nordestinos, a afluência dos candidatos à traseira dos caminhões determina tarifas mais elevadas.

O preço acima classificado é por pessoa; as crianças, como nas companhias de aviação, têm 50% de abatimento. Ou então há arranjos, e elas não pagam nada, como acontece nos bondes, quando os pais colocam os filhos no colo, e duas vidas pagam por uma só.

A CONSTITUIÇÃO E A BARREIRA

Quando um "pau de arara" cruza uma estrada, ninguém pode pará-lo e intimá-lo a retornar à Vitória de Conquista, Palmeira dos Índios ou Crateús. Seus passageiros possuem, além da miséria, do impaludismo, dos trapos que os cobrem e da filharada empoilhada uma coisa muito séria que êles mesmos ignoram: a Constituição de 1946, que garante a liberdade de locomoção.

Já se pensou em proibir a emigração dos nordestinos, mas, além dos fatores sociológicos que gritam mais alto que as proibições de emergência havia a Constituição. Os soldados das barreiras inclinaram-se perante a lei.

ONDE ENTRAM OS PODERES

Há pessoas bem intencionadas que costumam perguntar: "Por que o govêrno não faz com os flagelados nordestinos o que faz com os imigrantes europeus, que são aliciados na Europa, têm suas viagens custeadas pelos cofres públicos, se hospedam na ilha das Flores e são encaminhados ao local de trabalho de acôrdo com as suas aptidões?"

A resposta é simples: o Brasil tem uma política imigratória; não tem nenhuma política emigratória. Tem um "i" e não tem um "e". Êle pode aliciar refugiados, de acôrdo com as convenções internacionais. Não pode aliciar brasileiros de uma região para outra, o govêrno federal interferindo na densidade populacional dos Estados.

Assim sendo, o Ministério do Trabalho tem conhecimento do problema dos flagelados, mas apenas como espectador.

Ultimamente, foram elaborados alguns planos para possibilitar a transmigração.

UMA HOSPEDARIA EM CORINTO

O ponto mais importante dêsse plano é a construção em Corinto, em Minas Gerais, de uma Hospedaria de Emigrantes, de acôrdo com os moldes da Ilha das Flores. A localização em Corinto é providencial, pois a projetada hospedaria, que seria (ou será) também um pôsto de assistência e de encaminhamento, agiria (ou agirá) como o ponto terminal de uma forquilha, abrigando os flagelados vindos pelo rio S. Francisco, e pelas ferrovia e rodovia Rio-Bahia.

O ministro do Trabalho tem em suas mãos êsse plano, que orça a hospedaria em 6 milhões de cruzeiros, como também lhe foi encaminhado um "dossier" sôbre a atividade criminosa dos aliciadores de caminhões.

OUTRO PLANO

Também coube ao Ministério da Agricultura elaborar outro plano para solucionar o problema dos "paus de arara". Êsse segundo plano é meio romântico, pois prevê o loteamento de terras marginais da estrada Rio-Bahia como quem loteia terrenos em Saquarema ou Jacarepaguá.

O TERCEIRO PLANO

O deputado Paulo Sarazate apresentou, no dia 17 de fevereiro último, um anteprojeto de lei, destinado a resolver o problema dos emigrantes nordestinos. Apesar das boas intenções, falta-lhe objetividade; assim, prevê a construção de inúmeras hospedarias, quando uma só daria melhores resultados. Isto porque mais vale um bom hotel do que dez espeluncas.

NÓS TAMBÉM TEMOS UM PLANO

de arara", por que e como êles de arara", porque e como êles se evadem. Contamos que, legalmente, o govêrno ainda ignora os flagelados, se bem projete medidas para corrigir aspectos dramáticos de sua situação.

Por outro lado, cumpre acentuar que as medidas programadas não dependem exclusivamente do Poder Executivo, mas de leis do Poder Legislativo.

Enquanto a hospedaria não vem, apresentamos também o nosso plano: melhores meios de transporte para os nordestinos, para êsses 400 mil brasileiros que, êste ano, devem trocar o norte pelo sul. O nosso plano não depende do govêrno, e tem o seguinte lema: "o mínimo de confôrto e o máximo de segurança".

E' isto o que queremos: transporte seguro para os nossos irmãos que ora realizam, em seu heroísmo que se confunde com a palidez e a fome, a marcha para o Sul, que é uma nova "marcha para o Oeste" realizada por pés dormentes de tanto andar, por caminhões chamados "Deus te guie" e "Pra teu govêrno", por mulheres grávidas, homens que tocam sanfona e bebem cachaça, e crianças esmulambadas.

São Paulo clama por 100 mil braços nordestinos. Que os interessados em tais braços organizem frotas de ônibus que transportem gente como se fôssem realmente gente, e não bichos. E que pare de uma vez por tôdas êsse comércio de caminhões de proprietários desumanos que enriquecem às custas da sociologia e da morte.

Cada emigrante que chega de cidades e lavouras nordestinas como se tivesse partido de países longínquos é uma "pessoa humana", é uma vida, é um testemunho, é um acontecimento. Êle quer viver ou apenas sobreviver. Que lhe seja dada essa oportunidade e que êle não termine estirado num abismo, entre ferragens de um caminhão destroçado e junto de uma orquídea. Mesmo porque os "paus de arara" não conhecem orquídeas. Na terra em que êles nasceram só há a flor agreste do mandacaru.

S. A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Estão convidados os senhores acionistas da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no próximo dia 13 de março, às 14 horas, na sede desta Sociedade, à rua do Lavradio n. 98, nesta capital, a fim de deliberarem sôbre o relatório, balanço e contas da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal sôbre êstes documentos; elegerem diretor gerente e membros do Conselho Fiscal e assuntos de interêsse geral. No caso de não haver número legal para a 1.ª convocação, ficam os senhores acionistas convidados para se reunirem em 2.ª convocação, no mesmo dia e local às 14,30 horas.

S. A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

Carlos Lacerda — Diretor Presidente.

Aluizio Alves — Diretor Gerente

Regulamentação dos farmacêuticos

O ministro da Marinha designou, em virtude do restabelecimento do Quadro de Farmacêuticos do Corpo de Saúde da Marinha, os oficiais abaixo para, em comissão, sob a presidência do contra-almirante farmacêutico da reserva remunerada Raul Pinto de Miranda, procederem à revisão e atualização da regulamentação existente a respeito, especialmente no que concerne ao concurso de admissão ao citado Quadro: capitão de mar e guerra farmacêutico Paulo de Miranda Souza Gomes e capitães de corveta farmacêuticos Vicente de Paulo Castilho e Ronaldo Renault de Melo Matos. Foi marcado o prazo de 30 dias para a apresentação dêsse trabalho.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 12

bilidades em divisas no Tesouro Nacional, passava, no mês de dezembro, de 987 a 63 milhões de cruzeiros.

Em relação às reservas existentes há um ano, a diminuição foi de 4.615 milhões. Além disso, as disponibilidades cambiais em poder dos bancos sofriam, nos últimos meses do ano, fortes reduções, totalizando em novembro 658 milhões de cruzeiros, contra 1.113 milhões no mesmo período de 1950. A perda total em divisas durante o ano de 1951 deveria portanto aproximar-se de 5 biliões de cruzeiros".

CAUSAS

— "A principal causa desta grande diminuição reside na evolução do comércio exterior, que, apesar da considerável expansão das exportações, não deixou elevado deficit, correspondente a cerca de 10% das importações. Sòmente remontando ao ano de 1920, encontraremos um deficit das mesmas proporções. Enquanto aquele ano se caracterizou por uma baixa das matérias primas, sem precedentes na história mundial, 1951 foi, pelo menos para os produtos que o Brasil exporta, um período relativamente favorável, do ponto de vista dos preços".

RESULTADOS

— "O deficit de nossa balança comercial resulta essencialmente das importações que já em outubro, atingiam 29.891 milhões de cruzeiros — quase o dobro do observado no mesmo período de 1950 (15.610 milhões). Só em outubro as importações alcançavam a cifra recorde de 3.717 milhões. As medidas tomadas para restabelecer o equilíbrio na balança comercial não se refletem de imediato nas importações. E' por conseguinte provável que o deficit para todo o ano de 1951 não seja muito inferior ao dos 10 primeiros meses, que alcançou 3.103 milhões de cruzeiros".

HÁ MAIS...

A "Conjuntura Econômica" não levou em conta as compras no exterior por via aérea, não apuradas no global da importação e que, no entanto, pesam muito na balança comercial.

O "DEFICIT" E' MAIOR

As importações aéreas do Brasil em 1951, segundo os cálculos mais baixos devem ter se processado na base de 100 milhões mensais. Temos assim, para o período janeiro a outubro — dez meses — mais um bilião de cruzeiros importados e, portanto, mais um bilião de deficit. Para todo o ano a importação aérea deve atingir 1.200 milhões.

Talvez mais de 90% dessas importações sejam oriundas dos Estados Unidos, sendo as mercadorias mais destacadas as peças e acessórios para veículos. Desta forma, o cálculo da "Conjuntura", segundo o qual o Brasil teve em 1951 aproximadamente 5 biliões de cruzeiros de divisas perdidas, é ainda baixo.

Essa perda elevou-se, no mínimo, a 6 biliões e 200 milhões.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 14

Na cidade de Salvador a Casa do Sargento foi fechada por tropa militar, sendo apreendido o jornal "A Trincheira", editado pela associação, considerada em fase de atividades pró-extremistas.

Em outras partes do país, as Casas dos Sargentos estão sendo objeto de investigações da Polícia Política, principalmente depois do relatório-reservado do inspetor Jair Leão Mendes.

AS BOMBAS

A Polícia gaúcha não conseguiu esclarecer o caso das bombas terroristas. São pequenos objetos, em geral confeccionados com latas de aveia, de pequeno poder ofensivo mas de grande capacidade de explosão. Quando estouram causam grande pânico.

Em geral são colocadas nas principais vias públicas da cidade, como praça Senador Florêncio, Viaduto Otávio Rocha, perto do Mercado, etc. São feitas com pólvora que produz muita fumaça.

A tensão nervosa do povo é evidente e bastará um grito na rua para o povo sair correndo, atemorizado.

IGREJA ORTODOXA

Outro assunto que mereceu a atenção do inspetor de Polícia Política carioca foi a atuação dos imigrantes eslavos e da Igreja Ortodoxa.

Em Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Caxias e Bagé essa igreja promove reuniões nem sempre publicamente, suspeitando a Polícia de que se difunda ali propaganda comunista.

Retornando ao Rio, o inspetor Jair levou, ao que soubemos, a certeza de que no Rio Grande se desenvolvem atividades comunistas, principalmente no setor das Fôrças Armadas, sem que lhes corresponda reação adequada policial.

OUTRAS DILIGÊNCIAS

Outros policiais do DFSP virão a Porto Alegre para continuar investigando os casos das bombas terroristas, que têm alarmado Porto Alegre, e o da célula comunista da base de Gravataí.

Ao contrário do que diz a polícia de Porto Alegre, o inspetor Jair julga que as explosões são produzidas por comunistas, obedientes a um plano terrorista. Todavia, o exame feito numa das latas de aveia que explodiram, nada revelou que pudesse servir de ponto de partida para as investigações.

Inquérito

A fim de apurar as responsabilidades pelo embarque de 28 clandestinos a bordo do "Pará" no pôrto de Salvador, o diretor do Loide Brasileiro nomeou os srs. Enio Augusto Batalha e Brasilluso Ferreira de Oliveira para realizarem o inquérito necessário.

Julgam indevida a cobrança do imposto de renda

Protestam comerciantes e industriais

— Para aproveitar o desconto —

CENTENAS de industriais e comerciantes que liquidaram até ontem seu impôsto de renda para gozar do desconto concedido pelo Ministério da Fazenda, pagaram sob protesto e vão procurar obter a devolução de determinada importância indevidamente cobrada, afirmam os interessados.

E' que a Diretoria de Rendas Internas, exigiu, para receber o impôsto, o pagamento do adicional de 3% sôbre fundo de reserva legal.

NÃO E' LEGAL

Os contribuintes atingidos protestaram, alegando que a cobrança não encontra base na lei. No entanto foi-lhes informado na repartição arrecadadora que de outro modo não seria recebido o impôsto. Pagassem tudo e depois recorressem para conseguir a devolução.

Baseiam-se os contribuintes nas suas reclamações na alínea "b" do artigo 3.º ad lei do impôsto de renda que diz: — "pagamento de 3% (três por cento) sôbre as reservas e lucros em suspenso ou não distribuídos, em poder de pessoas jurídicas, formados ou escriturados a partir do ano base de 1951, inclusive, salvo o fundo de reserva legal, e as reservas técnicas das companhias de seguro e de capitalização".

O protesto do scontribuintes se firma na isenção determinada na parte grifada da alínea: "salvo o fundo de reserva legal".

Afirmam êles que o texto é claro não admitindo que a repartição arrecadadora passe por cima da lei forçando-os a um processo moroso no sentido de obterem a devolução da importância paga indevidamente.

Quem não satisfez essa exigência perdeu o prazo para pagamento com desconto.

ALAGADA A CIDADE

As chuvas que caíram sôbre a cidade durante a madrugada, alagaram completamente inúmeras ruas, especialmente na Gamboa, praça da Bandeira, Maracanã, prejudicando principalmente o tráfego.

Nos subúrbios da Central, diversos trens deixaram de circular por causa do alagamento, sendo que ficaram intransitáveis as linhas diretas.

Na zona da Saúde, principalmente nas ruas da Gamboa e Livramento, a água chegou a quase meio metro.

O MAJOR BETHLEM DEIXA O COMANDO DA POLICIA ESPECIAL

Nos primeiros dias de março o major Fernando Bethlem, comandante da Polícia Especial, primo-irmão do tenente-coronel Hugo Bethlem, ex-diretor da DPS, transferirá o comando daquela corporação ao p.e. subcomandante, afastando-se definitivamente.

O major Bethlem declarou-nos que o motivo da sua exoneração é exclusivamente ligado à necessidade de retornar ao professorado na Escola do Estado-Maior do Exército.

Vacinação anti-rábica

Funciona um posto de vacinação anti-rábica no Instituto Pasteur, à rua João Pablo Duarte, n. 11, diàriamente, das 8 às 12 horas.

Funciona também um posto de vacinação anti-rábica nos seguintes hospitais da Prefeitura: D. Pedro II — em Santa Cruz; Carlos Chagas — Getulio Vargas — Miguel Couto — Dispensário do Méier e Ilha do Governador.

Vapores esperados

Chegam hoje ao Rio os vapores "Santa Lúcia" e "Spencer".

Cr$ 10 milhões para o monumento a Ruy

De Cr$ 10 milhões foi o crédito aberto por lei para a execução e ereção nesta capital de um monumento a Ruy Barbosa.

O crédito correrá por conta do Ministério da Educação.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newanda)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.º andar — Tel. 42-9902

Novo Delegado

O chefe de Polícia designou o comissário Cícero Gomes Ribeiro para substituir o delegado do 29.º DP em seus impedimentos.

ATIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO

O professor Lucas Nogueira Carcez, governador do Estado, proferiu discurso durante a posse da diretoria da Associação Comercial de São Paulo

Célula viva da própria comunidade paulista

Govêrno e povo confiam na Associação Comercial



O governador Lucas Nogueira Garcez quando pronunciava o seu discurso, vendo-se ainda o ex-presidente Henrique Bastos Filho e Horácio de Mello, presidente empossado; ainda Dom Paulo Rolim Loureiro, Bispo representante do Cardeal Motta e dr. Francisco Salles Vicente, presidente do Centro das Indústrias

Antes de encerrar esta solenidade, quero testemunhar a grande satisfação que tive em poder, pessoalmente, participar desta festa, que não é apenas da Associação Comercial de São Paulo, mas que é uma festa de todo o povo paulista, porque de há muito esta Casa deixou de ser apenas o lugar de reunião dos comerciantes paulistas, para se transferir numa célula viva da própria comunidade paulista.

Aqui mesmo, neste recinto, tive ocasião de declarar que os paulistas se orgulharam da sua Associação Comercial em dias tenebrosos como aquêles nos quais a nossa Capital foi envolvida na Revolução de 24. Êles olharam para os dirigentes da Associação Comercial e aqui êles estiveram a postos, ao lado da população paulistana. Dias tristes, também, por ocasião dos movimentos revolucionários de 30 e de 32. Naqueles dias, os paulistanos aprenderam a conhecer o valor, o civismo e a dedicação daqueles brasileiros que geriam os negócios da Associação Comercial de São Paulo.

Vivemos, também agora, dias difíceis para os paulistanos, para os paulistas e para os brasileiros. E como governador de São Paulo, quero testemunhar, nesta festa, que é também uma festa de afirmação de fé e de confiança, que o Governador de São Paulo está certo de que os dirigentes da Associação Comercial serão dignos dos momentos nos quais estamos vivendo; que o governador de São Paulo tudo fará para afastar essa divisão entre consumidores, produtores e comerciantes — divisão esta que sòmente pode existir no cérebro daqueles que desejam ver a divisão da família paulista, a inversão da ordem social.

Não temos, em São Paulo, classes distintas. Temos uma coletividade unida, na qual os seus filhos participam de atividades diferentes, mas tendo sempre presente e tendo como objetivo final a ser atingido o bem estar de tôda a coletividade paulista.

GOVERNO E POVO CONFIAM NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Nestes dias difíceis, portanto, é que o governador do Estado vem dizer à Associação Comercial, aos seus novos dirigentes, que o povo paulista confia agora, como no passado, no civismo, na dedicação e no espírito de solidariedade dos seus diretores.

Atravessa a nossa Capital dias tormentosos no que diz respeito ao problema de distribuição de utilidades e de gêneros essenciais. Estou certo de que a nova Diretoria, como a anterior e como as diretorias dos ilustres antepassados e dos fundadores desta Casa, a nova diretoria agirá também com aquêle mesmo espírito público. Minha presença nesta solenidade tem também êste significado: é que o governador e o povo paulista confiam na Associação Comercial de São Paulo e que o governador declara neste instante que esta Associação exerce também uma parcela do poder público, como órgão auxiliar e complementar das suas atividades.

E portanto com grande satisfação que participo desta festa e que, pessoalmente, transmito os meus votos — e, por meu intermédio, os votos de todo o povo paulista — no sentido de que os novos diretores da Associação Comercial de São Paulo possam levar esta Casa ao seu grande destino e possam colaborar com as autoridades e com o povo paulista para saírem dêsses dias difíceis que estamos atravessando.

Estou certo de que isto será realizado. Quem olhar para a nossa História e observar os dias difíceis do passado poderá saber qual o comportamento desta Casa e dos seus novos dirigentes.

E com esta palavra de fé e de confiança que encerro esta solenidade, agradecendo a presença de todos e desejando aos dirigentes atuais da Associação Comercial tôdas as venturas nesta árdua tarefa que hoje se inicia.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 13

disponibilidades do Tesouro e que é outra prova de que a comissão não está pensando em atender às reivindicações dos funcionários mas, apenas, em fazer economia sôbre as despesas.

A comissão nomeada pelo govêrno está sendo propositadamente desviada dos fins para que foi criada. O ato de sua criação não lhe deu poderes para examinar as disponibilidades do Tesouro nem para fazer depender dessas disponibilidades o aumento a ser concedido. O que o govêrno determinou que a comissão fizesse foi que estudasse a reivindicação do aumento em relação às necessidades dos funcionários e ao aumento do custo de vida.

Uma comissão de aumento de salários deve ater-se ao reajustamento dos vencimentos pagos com o custo de vida e nada mais. Estudar, também, as disponibilidades do Tesouro, como quer fazer o securitário sr. Melo Flores, está fora de suas atribuições.

APELO DOS FUNCIONARIOS

Os funcionários públicos estão sentindo a sabotagem que a comissão prepara para suas reivindicações. Estão se dirigindo, em massa, ao representante dos servidores na comissão pedindo-lhe que não abra mão das reivindicações da classe, contidas no memorial, que representam as necessidades mínimas de tôda a classe.

DEFESA DA TABELA

O sr. Odorico Gonçalves da Rocha, secretário da comissão de servidores, explica que a aplicação precipitada da tabela do memorial ao pessoal da Marinha conduziu a resultados falsos, justamente pela precipitação com que foi feita, sôbre levantamentos ainda parciais e falhos.

AS NECESSIDADES DOS FUNCIONARIOS

Segundo publicação feita na separata do Movimento Bancário de dezembro de 1950, editada pelo Serviço de Estatística, o custo de vida médio, por pessoa atinge a importância de Cr$ 981,00, sem acrescentarmos que de acôrdo com dados apresentados pelo Serviço de Estatística da Previdência Social, nos últimos 5 anos, o custo de vida elevou-se a uma média de 1,16%, declarou-nos inicialmente o senhor Odorico Rocha, secretário da comissão de funcionários.

Assim, disse o funcionário, prosseguindo, podemos calcular o custo de vida médio por pessoa que é hoje de Cr$ 1.128,90. Dessa forma, para a manutenção de uma família de três pessoas (casal e um filho), coisa rara na família dos barnabés, a despesa mensal será forçosamente de Cr$ 3.386,70, ou seja Cr$ 1.128,90 por pessoa.

SALARIOS DOS FUNCIONARIOS

Continuando suas declarações, explicou-nos o 1.º secretário da Comissão pró-aumento do funcionalismo, que conforme publicação feita na revista "Conjuntura Econômica" órgão da Fundação Getúlio Vargas, o salário de 80% dos servidores públicos é inferior a Cr$ 2.000,00 o que torna imprescindível o aumento, em face dos dados apresentados pelo Serviço de Estatística da Previdência Social, é também a fixação de um salário mínimo de Cr$ 3.000,00, preço de custo das utilidades, que necessita um homem decente e honesto para viver.

AUMENTO DO CUSTO DE VIDA

Desde o último aumento de vencimentos, continuou o senhor Odorico Rocha, o aumento do custo de vida elevou-se vertiginosamente, de forma que, no estudo do aumento de vencimentos deve ser considerada publicação feita na separata da Conjuntura Econômica, sôbre o salário real do funcionário público, que diz: "Se bem que os salários expressos em papel moeda tenham aumentado de 130 para a maioria dos padrões, êste acréscimo foi duas vêzes menor do que o custo da vida, daí resultando uma queda de 50%, aproximadamente, nos salários reais".

BAIXOU O PODER AQUISITIVO

Assim, verifica-se fàcilmente que baixou em 130% o poder aquisitivo do funcionalismo público e justifica-se a separata que diz: "Sòmente dobrando os seus atuais vencimentos, readquiririam os funcionários públicos o padrão de vida que mantinham em 1938".

SITUAÇÃO AFLITIVA

A situação dos funcionários públicos, desta forma, não pode mais ser protelada, pois há mais de quatro anos não têm qualquer aumento, enquanto parlamentares, militares, magistrados e ministros de Estado tiveram recentemente seus vencimentos reajustados, o que constitui uma desigualdade sem limites, terminou o sr. Odorico Rocha, 1.º secretário da comissão pró-aumento de funcionários públicos.

ATIVIDADES DA COMISSÃO GOVERNAMENTAL

Na sala 905, do 9.º andar do Ministério da Fazenda, verificamos que a Comissão Governamental, que diàriamente declara aos jornais e pessoas interessadas que os trabalhos estão num ritmo crescente, que êsses trabalhos vêm sendo feitos, burocràticamente, pois os funcionários chamados para a secretaria, são todos muito antigos no serviço público e só querem trabalhar de 11 às 17 horas.

Também o que não ajuda é a ausência dos membros da Comissão Governamental, cuja desculpa para ausência da sede da Comissão é a de estarem trabalhando fora, nos serviços que lhes foram atribuídos.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã

QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

A parelha Panchito-Sun Valley favorita no Prêmio Seis de Março

Retrospectos e possibilidades para as corridas de amanhã na Gávea

1.º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 – 1 Emocê	56	A. Nahid	30	1.º AL Fogo Belo-Mandu	Sério competidor	C. C. Cabral
2 – 2 Jaguará	54	R. Latorre	35	5.º AP Canal-Feiticeira	Tem boa chance	Alvaro Rosa
3 – 3 Bisturi	56	R. Martins	50	5.º AE Radimba-Formiga	Muita distância	P. Gusso Filho
4 Liró	56	X.X.	30	6.º AL Mister Schuch-Nilo	Será dos primeiros	Célio Tourinho
4 – 5 Mandu	52	E. Castillo	40	6.º AE Radimba-Mandu	Não correspondeu	A. Corsino
6 Tempo Feio	56	U. Cunha	40	4.º AP Bisturi-Fogo Belo	Ótima indicação	M. Canejo

2.º PAREO — AS 14,45 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 – 1 Gold Mary	58	D. Silva	35	6.º AP Indolente-Pirajui	Só como azar	B. P. Carvalho
2 – 2 Moreninha	56	P. Tavares	40	5.º AL Osman-Pirajui	Não cremos	Maurílio de Almeida
3 – 3 Olerisa	56	J. Tinoco	35	Ult AP Olena-Olaia	Só para a dupla	J. Venâncio
" Quatro Fontes	56	R. Martins	40	5.º AP Olena-Olaia	Refôrça a chave	Idem
4 – 4 Algéria	56	A. Nahid	40	6.º AP Olena-Olaia	Muito cuidado	Célio Tourinho
5 Macedônia	58	A. Ribas	50	6.º AP Medéa-Olena	Será das primeiras	Jorge W. Viana

3.º PAREO — AS 15 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 – 1 Galeão	56	L. Dias	22	1.º AP Olinda-Obélia	Fôrça da carreira	Jorge Morgado
2 – 2 Indiacreto	56	E. Castillo	25	2.º AL Gay Fox-Osman	Principal inimigo	Maurílio de Almeida
3 Osman	56	L. Rigoni	60	3.º AL Gay Fox-Indiacreto	Só como azar	Henrique Trillo
3 – 4 Guair	56	O. Ulloa	40	3.º AP Murmúrio-Indiacreto	Muita chance	F. P. Schneider
5 Guayanaz	56	L. Coelho	50	4.º AL Happy Boy-Macabu	Não gostamos	Alvaro Rosa
4 – 6 Indolente	56	U. Cunha	50	3.º AL Gay Fox-Indiacreto	Bom para a dupla	M. Mendonça
" Romanso	52	X.X.	30	Ult AL Pirajui-Ornato	Auxiliará o faixa	Idem

4.º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 – 1 Tarascon	58	J. Martins	50	10.º AP Welcome-Cantinflas	Não acreditamos	Mário de Almeida
2 Cravolindo	50	R. Martins	40	4.º AL Holege-Radimba	Não está no páreo	Gonçalino Feijó
2 – 3 Fausto	54	S. Câmara	35	4.º AL Cantinflas-Mitene	Sério concorrente	Moisés de Araújo
4 Ala-Sola	52	N. Mota	60	8.º AL Galathéa-Florena	Reaparece com chance	Alexandre Corrêa
3 – 5 Bergamota	54	N. Linhares	40	5.º AL Holege-Radimba	Muito cuidado	N. Linhares
6 Lôlo	58	R. Freitas F.	35	6.º AL Creoulo-Thunderbolt	Será dos primeiros	Nelson Gomes
4 – 7 Nardo	56	R. Latorre	35	2.º AL Helvita-Parceira	Pode ganhar	Alvaro Rosa
8 Holyday	56	O. Reichel	40	6.º AL Cantinflas-Mitene	Não cremos	Darci Cassas
9 Normalista	56	X.X.	50	Ult AL Holege-Andorra	Muito cuidado	Cornélio Ferreira

5.º PAREO — AS 16,05 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 – 1 El Toro	52	G. Martins	35	6.º AE Don Euvaldo-Egregious	Muita chance	Claudemiro Pereira
2 Visigôdo	54	J. Portilho	60	Ult AE Don Euvaldo-Egregious	Nunca mais	Levi Ferreira
2 – 3 Cantinflas	54	O. Castro	40	2.º AE Don Euvaldo-Egregious	Correndo muito	F. P. Schneider
4 Egregious	58	L. Rigoni	25	2.º AE Don Euvaldo-Cantinflas	Sério candidato	Adair Feijó
3 – 5 Junior	54	E. Silva	30	4.º AL Pesadelo-Grumete	Pode surpreender	Ataliba Moreira
6 Holege	54	J. Tinoco	50	1.º AL Andorra-Nona	Aqui, não cremos	Leopoldo Benitez
7 Banjo	56	C. Calleri	40	9.º AP Ronon-Cabo Frio	Muito cuidado	M. Mendonça
4 – 8 Don Euvaldo	54	Não corre	—		Não correrá	Celestino Gomes
9 Welcome	54	R. Freitas F.	50	Ult AP Egregious-Grumete	Ótimo azar	Nelson Gomes
10 Reumo	56	X.X.	30	Ult AL Pesadelo-Grumete	Não gostamos	Maurílio de Almeida

6.º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 – 1 Shahpur	54	R. Martins	30	2.º AL New Comer-Roman Motto	Melhorou muito	Celestino Gomes
2 Larue	52	X.X.	40	Ult GL Tarzica-Pujansa	Tem bom trabalho	Maurílio de Almeida
2 – 3 Batailleur	54	L. Rigoni	35	4.º AL Gatillo-Don Carelli	Será dos primeiros	João E. de Souza
4 Magana	56	P. Tavares	40	3.º AU Marilina-La Guasa	Só como azar	Mário de Almeida
3 – 5 Risonho	54	E. Castillo	35	Estreante	Estreará com chance	Jorge W. Viana
6 Rio	52	I. Pinheiro	70	Ult AL New Comer-Shahpur	Não cremos	Mariano Salles
7 Blacke	54	D. Silva	50	Estreante	Só para o placê	Alcides Morales
4 – 8 Macanudo	54	Não corre	—	4.º AL New Comer-Shahpur	Não correrá	João S. da Silva
9 Desierto	54	O. Moura	50	Ult AP Atleta-New Comer	Não acreditamos	Claudemiro Pereira
" Anubis	54	Não corre	—	Estreante	Não correrá	Idem

7.º PAREO — AS 17 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 (BETTING)

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 – 1 England	55	F. Irigoyen	55	3.º AL Palativa-Arouca	Muita chance	Juan Zuniga
2 Aningas	55	A. Ribas	60	5.º GL Halenia-England	Não cremos	João Attianesi
3 Tumuc Humac	55	D. Ferreira	60	8.º AP Ancora-Andiroba	Não gostamos	Eulógio Morgado
4 Araçaíva	55	J. Araújo	60	10.º GL Rumena-Navarra	Não está no páreo	Adolfo Cardoso
2 – 5 Piegas	55	O. Ulloa	55	3.º AP Ancora-Andiroba	Seria candidata	Otacílio Maria
6 Lecuska	55	O. Macedo	60	6.º AP Ancora-Andiroba	Ótimo azar	Henrique de Souza
7 Madreselva	55	E. Silva	60	Estreante	Não tem chance	Ataliba Moreira
" Zazá	55	X.X.	60	4.º AL Delta-Nora	Idem, idem	Francisco Pereira
3 – 8 Pancada	55	L. Rigoni	55	5.º AP Ancora-Andiroba	Será das primeiras	F. P. Schneider
9 Angauba	55	J. Portilho	50	Ult GL Rumena-Navarra	Bom placê	C. C. Cabral
10 Hacienda	55	L. Dias	60	4.º AP Ancora-Andiroba	Não correspondeu	Jorge Morgado
11 Encantaria	55	I. Pinheiro	70	Ult AP Araribe-Nigéria	Não cremos	Cornélio Ferreira
" Arrojada	55	X.X.	70	Ult AP Ancora-Andiroba	Idem, idem	Alexandre Corrêa
4 – 12 Miss Judy	55	R. Freitas F.	50	4.º AP Arouca-Pancada	Muita chance	Reduzino de Freitas
13 Nora	55	X.X.	50	2.º AL Delta-Vendeta	Não está no páreo	José Lourenço Filho
14 Vendeta	55	R. Martins	50	3.º AL Delta-Nora	Chance remota	Celestino Gomes
15 Ea	55	X.X.	50	8.º AL Delta-Nora	Fraca para a turma	Adair Feijó
" Araruama	55	J. Tinoco	50	Estreante	Aguardará na fila	M. Canejo

8.º PAREO — AS 17,30 HORAS — G. P. "INAUGURAL" — 1.000 METROS — CR$ 120.000,00 (BETTING)

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 – 1 Platina	55	L. Rigoni	30	1.º AL Acrópole-Fair Baby	Grande concorrente	Osvaldo Feijó
" Palativa	55	U. Cunha	35	1.º AL Arouca-England	Ótimo refôrço	Idem
2 – 2 Nyx	55	O. Ulloa	40	1.º AM Boa Estrêla-Vigorosa	Estreará em forma	Ernani de Freitas
3 Fair Baby	55	R. Freitas F.	80	Ult AL Granados-Panchito	Não cremos	João S. da Silva
3 – 4 Ararine	55	D. Ferreira	50	1.º AP Nigéria-Frania	Corredora	Eulógio Morgado
5 Ancora	55	X.X.	60	2.º AL Nigéria-Pauda	Só para um placê	Juan Zuniga
4 – 6 Kasloh	55	F. Irigoyen	40	Ult AM Nyx-Boa Estrêla	Bem na distância	Henrique de Souza
7 Vigorosa	55	E. Castillo	40	Ult GL Guaimbé-Eranio	Seria inimiga	Jorge Morgado
8 Hell Cat	55	L. Dias	40	3.º GU Goldena-Mary	Vale tentar	Geraldo Morgado

9.º PAREO — AS 18 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00 (BETTING)

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 – 1 Rio Verde	54	E. Castillo	25	3.º AL Idealista-Cumberland	Pode ganhar	Mário de Almeida
" Carinho	52	J. Tinoco	35	Ult AL Idealista-Cumberland	Ótimo refôrço	Idem
2 – 2 Esculero	50	C. Calleri	30	6.º AL Idealista-Cumberland	Será dos primeiros	C. Souza
3 Mingulnho	52	A. Ribas	50	1.º AP Alvor-Intrépido	Não gostamos	João Attianesi
4 Kambara	54	R. Freitas F.	60	10.º AL Idealista-Cumberland	Alguma chance	E. F. Silva
3 – 5 Jequitinhonha	48	R. Martins	40	3.º AL Rio Verde-Idealista	Muito cuidado	Jorge W. Viana
6 Blue Dream	56	X.X.	50	5.º AU Prauinha-Idealista	Reaparece bem	Cláudio Rosa
7 Estalo	50	O. Macedo	60	7.º AL Idealista-Cumberland	Aqui, não cremos	Leopoldo Benitez
4 – 8 Merain	52	F. Irigoyen	55	3.º GL Medoc-Amry	Ótimo na turma	Claudemiro Pereira
9 Balancim	50	U. Cunha	60	5.º AL Idealista-Cumberland	Não gostamos	Nelson Gomes
10 Miraculo	55	L. Rigoni	60	Ult GP Kurdo-Mendel	Vai correr melhor	R. Carrano

Lord Antibes reúne as preferências gerais no Handicap "Rodolpho Crespi"

Em prosseguimento à temporada oficial que se inicia amanhã, teremos na domingueira uma interessante reunião.

Nove carreiras compõem o programa organizado destacando-se o Prêmio Seis de Março e o Handicap Rodolpho Crespi.

O primeiro, destinado a animais de 3 anos e mais idade apresenta um seleto campo, onde a parelha Panchito-Sun Valley se salienta em face de suas convincentes apresentações em público. Além da dupla de Juan Zuniga, aparecem também como prováveis candidatos ao triunfo Romero, cuja reabilitação é esperada e mais ainda, Matador e Elati.

Já na prova intitulada Rodolpho Crespi, é, acentuada a chance de Lord Antibes, cujo exercício assombrou a corujada.

O pupilo de Feijó terá como adversários mais categorizados o Tevere, Gatillo e o inglês Roman Motto, que melhorou bastante após a estréia.

As demais carreiras também apresentam atrativos, o que deverá em muito contribuir para um amplo sucesso da tarde turfística de domingo vindouro.

NOTAS TURFISTAS

Francisco Irigoyen irá pilotar Flamboyant domingo próximo em São Paulo, voltando Domingos Ferreira a reaparecer nas corridas da Gávea.

* * *

O quarto páreo da corrida de sábado, é destinado exclusivamente a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham tido mais de 10 vitórias no país, desde 1.º de janeiro de 1951.

* * *

Os animais Bisono e Rio serão dirigidos, respectivamente, por J. Portilho e D. Ferreira.

* * *

Foram entregues ao treinador Manoel de Oliveira os animais Armada Augura e Castro. Os dois primeiros são potros de dois anos e o outro é um animal de três anos, de propriedade do sr. Silvio Penteado.

* * *

Os potros inscritos nas carreiras desta semana não tiveram chance de galopar na grama. Durante tôda a semana, não abriram a raia e os treinadores foram obrigados a exercitar seus pensionistas na pista de areia.

* * *

O Stud Gávea adquiriu os animais D. Carelli, Quinto e Torado. Os dois últimos foram entregues ao treinador Norival Linhares e o primeiro permaneceu com Celestino Gomes, que será, portanto, seu responsável na corrida de sábado próximo.

* * *

Reaparecerá na corrida desta semana o jóquei Nestor Linhares, que acaba de cumprir longa suspensão.

Os dois "galhos":

SHAHPUR
ENGLAND

As acumuladas do "Coruja"

Indicamos para amanhã as seguintes combinações:

De Vencedores:
Galeão — El Toro — England e Nyx.

De Duplas:
3.º) 12; 6.º) 14; 7.º) 14 e 8.º) 12.

De Placês:
Fausto, Desierto, Vendetta e Platina.

A PROVA INTERNACIONAL DE MOTOCICLISMO

DUELO ENTRE MILANI E PAGANI — BRASILEIROS, ARGENTINOS E ITALIANOS

S. PAULO, 28 (Asapress) — O público esportivo paulista está aguardando com grande expectativa, a realização da sensacional competição de motociclismo, na tarde de domingo, em Interlagos, quando estarão em confronto, azes italianos, argentinos e brasileiros. Estarão em ação, os italianos Milani, Brini e Pagani, portadores de títulos mais significativos no cenário mundial do motociclismo, os argentinos Cambiasso, Salatino e Poggi, e os brasileiros Carmona, os Bezzi, Razzante, Caio Marcondes e outros que deverá se inscrever ainda. Participarão da prova principal, 6 estrangeiros e 6 nacionais. Tanto os italianos como os argentinos têm praticado na pista de Interlagos. Ainda domingo pela manhã já estiveram fazendo um reconhecimento da pista. Nello Pagani é o campeão mundial de 1950 e italiano de 1951. Milani levou o Grande Prêmio das Nações em Monza, no ano passado; o Grande Prêmio da França e o Campeonato Italiano de Motociclismo. Os dois travarão sensacional duelo pela primeira colocação. Como complemento destas provas motociclísticas algumas provas de automobilismo serão efetuadas, contando com a presença de Claudio Daniel Rodrigues, Artur Troulla, Pedro Romero Filho, Francisco Azevedo e outros.

SALTOS ORNAMENTAIS

Eleonora Schmitt, campeã sul-americana, poderá não participar da prova de plataforma de 10 metros, marcada para esta tarde, em Belo Horizonte. A saltadora paulista é a franca favorita do certame.

"Quanto mais o público acerta, mais ganha o Jockey Club"

Um diretor da entidade, sr. Costa Ribeiro, presta oportunos esclarecimentos sôbre o processo que vai permitir a elevação das percentagens abonadas aos vencedores das acumuladas

Grandes e revolucionárias inovações vão ser introduzidas nas corridas do mês entrante, na Gávea, no setor das acumuladas. Será iniciada, então, uma nova modalidade, denominada "acumulada mista", que consistirá na indicação conjunta de vencedores e duplas, indistintamente, em um mesmo talão; e subirão tôdas as percentagens até agora abonadas. Na ponta e na dupla será dada às acumuladas vencedoras de dois animais a bonificação de 25%; às de três, a de 55%; às de quatro, a de 80%; e às de cinco e mais, a de 120%. Enquanto que no placê serão as bonificações de 15%, 40%, 60% e 100%, para dois, três, quatro e cinco e mais animais, respectivamente.

Essas vantagens oferecidas pelo Jockey Club Brasileiro ao apostador, como não podia deixar de ser, causaram, desde que conhecidas, a maior sensação nos meios carreiristas, sobretudo no que diz respeito ao placê, em que menores são os riscos do apostador.

E como a entidade, passando à frente de qualquer outra no país ou fora dêle, poderá assegurar tais perspectivas de maiores lucros aos apostadores?

Foi essa a pergunta que levamos a um diretor do Jockey Club, Sr. João da Costa Ribeiro Junior, engenheiro conhecido e estudioso turfman, co-autor ou, melhor, responsável técnico pelo interessantíssimo plano.

Recebendo atenciosamente a nossa reportagem, o dinâmico diretor assim começou a falar:

— Não há motivo maior de preocupação ou, mesmo, de surprêsa. Como se sabe, o Jockey Club Brasileiro não banca as acumuladas. Descarrega-as integralmente, por um processo que elimina qualquer possibilidade de prejuízo, e consiste em abrir mão de uma grande parte dos 20% arrecadados em tôdas as apostas. Aumentando, com isto, a descarga proveniente do capital inicial do apostador. Se a acumulada vinga, recebe o apostador uma importância igual ao capital acumulado, mais uma percentagem que aumenta de acôrdo com o número de páreos jogados. Essa percentagem é dada ao apostador como bonificação, retendo a sociedade uma pequena fração.

E continuou:

— O Jockey Club tem, assim, um lucro certo, representado por três parcelas, a saber:

1.º — 20% sôbre a descarga inicial;

2.º — uma pequena percentagem (3,33% sôbre as descargas subsequentes;

3.º — parte do aumento realizado sôbre o capital acumulado.

Nas acumuladas perdedoras desaparece a terceira parcela, limitando-se o lucro à primeira, nas que "furam" no páreo inicial.

Procedendo-se desta forma, basta, para dar bonificações mais altas, aplicar, nas descargas, parcelas maiores das percentagens arrecadadas, inclusive a inicial, e realizar assim, sôbre o capital acumulado, aumentos mais elevados. Convém observar que com êsse processo o interêsse do Jockey Club é o mesmo do apostador, pois quanto mais êste acerta, mais ganha aquêle.

— Mas, de qualquer modo, com o aumento das bonificações, haverá uma redução no lucro do Jockey Club?

— Com as novas bases adotadas — esclareceu-nos de pronto o senhor Costa Ribeiro — haverá uma redução provável de cêrca de 20% nos lucros. Não tenho dúvida, todavia, de que êste sacrifício será diminuído e amplamente retribuído, pelo maior interêsse do público, e, com o incentivo ainda da supressão do limite máximo, estou certo de que o montante de acumuladas novas ultrapassará Cr$ 178.000.000,00, que foi o total pago no ano passado.

— Com o placê acontecerá o mesmo? — indagamos.

— Perfeitamente. Desde que nessa modalidade de apostas o Jockey Club Brasileiro arrecada a mesma percentagem de 20% não há motivo para negar aos seus apostadores maiores vantagens.

E terminou a palestra, o incansável diretor, encarecendo que com essas inovações o intuito do Jockey Club Brasileiro não foi outro senão o de oferecer ao público, que tanto tem contribuído para o progresso do turfe brasileiro, vantagens que compensem a redução do atrativo dos concursos e "bettings", causado pela majoração do impôsto de renda.

(Transcrito de "O Globo", de 28-2-1952).

PUGILISMO

Já regressaram ao Brasil os pugilistas que participaram do Campeonato Latino-Americano de Box Amador. Dentro de poucas semanas será iniciada a preparação pré-olímpica.

EXCURSIONISMO

O Centro dos Excursionistas do Brasil, durante a última temporada, efetuou cento e quarenta e duas excursões, distribuídas pelo Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Minas Gerais.

Quanto à categoria: — montanha pesada, 26; semi-pesada, 23; montanha leve, 44; recreativas, 21; culturais, 12, e técnicas, 16.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro traz ao conhecimento de seus dignos consócios e do público turfista em geral, que a partir do dia 1.º de março próximo vindouro, as percentagens abonadas aos vencedores do jôgo de "ACUMULADA", obedecerão às seguintes bases:

VENCEDOR E DUPLA

2 animais	25%
3 animais	55%
4 animais	80%
5 e mais animais	120%

PLACÊ

2 animais	15%
3 animais	40%
4 animais	60%
5 e mais animais	100%

Outrossim, comunica que a partir daquela mesma data será iniciada uma nova modalidade, denominada "ACUMULADA MISTA", que consistirá na indicação conjunta de vencedores e duplas, indistintamente, em um mesmo talão. A essa nova modalidade serão abonadas as mesmas percentagens previstas para as de vencedor e dupla.

TRIBUNA dos Clubes Independentes

DEL CASTILHO E MANUFATURA EM MELHOR DE TRÊS

Del Castilho e Manufatura, iniciarão domingo uma melhor de três, tendo o Estádio Klabim, em Inhaúma, como local. Ambos os quadros apresentarão, amadores e aspirantes, e êsses encontros têm caráter amistoso.

CONVIDADO O CAMPO GRANDE PARA JOGAR EM TERESÓPOLIS

Impossibilitado de aceitar o convite — Propenso o Ana Néri a substituí-lo na excursão

O Campo Grande recebeu um convite do Teresópolis, para um encontro amistoso que seria realizado na cidade fluminense de Teresópolis, por intermédio de um ofício, dirigido à Federação.

NÃO PODERÁ ACEITAR

O Campo Grande, tomando conhecimento do ofício, informou à Federação que não poderá ir, pois as atividades esportivas estão suspensas há bastante tempo e não seria possível levar um quadro capaz de mostrar o poderio futebolístico da agremiação.

OFERECEU-SE O ANA NERI

O Ana Neri mostrou-se propenso a substituir o seu co-irmão nessa excursão, estando mesmo em entendimento com o Teresópolis, para realizar o encontro na tarde de sábado dia 8.

Aguarda o Juventus a resposta

Enviado um ofício para o S. C. Capitão Zenóbio — Treinarão domingo — Pedida à Central a reserva de um vagão

Aguarda o Juventus, do Estácio de Sá, a resposta de seu ofício, enviado ao S. C. Capitão Zenóbio, de Pati do Alferes, confirmando os entendimentos verbais entre a diretoria do clube fluminense e seu representante.

Mesmo sem a resposta oficial de seu co-irmão de Pati do Alferes, o Juventus vem se preparando para o encontro que deverá realizar-se na cidade fluminense, no próximo dia 16. Assim, domingo, será realizado um treino entre os amadores e os aspirantes, para serem selecionados os jogadores que intervirão no interestadual.

TREM ESPECIAL

A diretoria do clube do Estácio de Sá já enviou um ofício à Central do Brasil solicitando um vagão especial, que deverá levar a Pati do Alferes os jogadores, associados, dirigentes e adeptos do Juventus F. C.

Leopoldinense e Nova América defrontar-se-ão domingo

No campo do Frigorífico da Penha a pugna — Convocação de atletas —

Leopoldinense e Nova América, clubes independentes de pelada, defrontar-se-ão domingo, no campo do Frigorífico, da Penha. Esse encontro, em caráter amistoso, reunirá as equipes de amadores e aspirantes dos dois clubes. O início dos encontros está previsto para as 8 horas.

CONVOCAÇÃO

A direção de esportes do Leopoldinense pede o comparecimento no campo, quinze minutos antes do início dos jogos, dos seguintes atletas: Amadores — Julio, Zeca, Marreco, Glemir, Baiano, Olavo, João, Adriano, Biel, Nalide, Ivo e Osvaldo. Aspirantes — Julio II, Biratoin, Elias, Tinoco, Eli, Neca, Renato, Lero, Adauto, Jorginho, Jorge e Atílio.

GUIA MEDICO

MÉDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — R. Mia Lemi 44, s/801 — 47-3047 e 27-793

Dr. Mario Pereira de Mesquita

Dra. Vera R. Leite Ribeiro — Av. Copacabana, 540, sala 1004 — (Das 9 às 18 hs.) tel. 57-7166

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevedo — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A. — CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs. — Res. 37-8585

Dr. João Regalla — Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA — Cons. Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res. R. S. Francisco Xavier, 571 — 48-5537

Dr. Pires Salgado — DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — CLIN. GERAL — Quitanda 45, 3.º — Tels.: Cons.: 22-7591 — Res.: 26-5976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr Clementino Fraga F.º — Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6.as das 15 hs em diante — R. Araujo Porto Alegre 76, 9.º s. 903/5 tel. 42-9555

Dr Hélio de Souza Luz — APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO — Rua Alcindo Guanabara 15 A 10.º — Tel 42-1514 — Consultas com hora marcada —

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS — RETO — ANUS — Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar — Tels.: 42-3189 — 26-0318

Prof. Renato Souza Lopes — CLINICA MEDICA GERAL — AP. DIGESTIVO E NUTRIÇÃO — RAIOS X — México 98, tel. 22-722 — às 16.30 hs.

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves — UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA — CIRURGIA — VIAS URINARIAS — R. da Assembléia 98 das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino — CIRURGIA — UROLOGIA — CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL — Rua Conde de Irajá 118 — Tels. 46-0808 — 26-2013

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 903 — Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. José Hilario — CIRURGIA DO CORAÇÃO — Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe da Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 32-2720 — 46-1901 — 52-6828

Dr. Jorge Grey — AV. RIO BRANCO 12b, sala 1016 — CIRURGIA GERAL — Tels. 42-9940 — 25-4621

Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA — 2as. 4as. e 6as. das 14 às 16 hs. — Rua do Quitanda 45, 6.º tel. 22-0124

CLINICA GERAL

Ambrosio Felipe - Lameire Junior — CLINICA GERAL — Das 2 às 5 diariamente, exceto aos sábados — Av. Franklin Roosevelt 124, 4.º, sala 402 — Res. R. Bambina 107 - Tel. 26-2131

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho — Cons.: Araujo Porto Alegre, 70, s/814-15 — Tel.: 22-5954 — Às 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Res. tels.: 37-5558 ou 26-8085

Dr. João Almeida — Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, sala 1127 (Edifício Municipal) — Diariamente das 14 hs em diante — Telef. 42-2055 — Res. 37-6737

Dr. Roberto Martins Ferreira — CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO — Cons. Copacabana, 583, ap. 404 — Tel.: 57-7229 — Das 3 às 5 hs. — Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho — La Carioca 5, s/615, tel. 42-5718 — 2as. 4as. e 6as. das 17 às 19 hs. — Licínio Cardoso 261, tel. 28-0909 — RES. José Higino 25, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA — Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204 — Das 8 às 12 — tel. 52-1104 — res.: 22-8967

Dr. Joubert T. Barboza — Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels. 42-7324 e 52-5975 — Rua México 164, sala 75 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-5245 — Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello — CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — NÔVO ENDEREÇO: Rua México 41, 9.º andar, grupo 900 — Diariamente das 14 às 18 horas — Tel. [illegible]

Dr. Elí Baía de Almeida — DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA — Cons.: Rua México, 41, 8.º andar, gr. 808

DOENÇ. SENHORAS

CLINICA DO DR. ELSON MARIA DE ALMEIDA — GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR — Av. Rio Branco 173, salas 1310/11 — Tel. 42-8494 — Res. 23-2050

Dr. Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 9.º, sala 906 — Diariamente das 14 às 18.30 — Tels. 22-8737 — 22-4553 — Hora marcada —

Dr. Elias Grego — GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 51, 5.º (Edif. Glória) s/503 — 2 às 5 — Tels. 22-7747 e 25-3840

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — Rua Marechal Floriano 17, tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA — Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102 — 2a. 4a. 6a. das 2 às 4 hs., tel. 22-1158 — Tels. 22-1219 e 27-7164

Dr. José Nobre Mend[illegible] — CIRURGIA — MOLESTIAS DE [illegible] — VARIZES — HEMORROIDAS — SUAS COMPLICAÇÕES — Consultório: Edifício Cineac Trianon 704 — Tel. 22-6875 — Avenida Bartolomeu Mitre 704 (Leblon) — Tel. [illegible]

Dr. Mario Marques — DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — 13 de Maio, 13, 19.º andar, sala 15 — Tel.: 32-3524 — 3as. 5as. e sábados das 16 às 18 hs. — Res. 37-4580

Osmar Teixeira da Costa — Assist. Clínica Ginecológica HM "S. Chaves" — GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRICIA — Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º andar, salas 519-520 — tel. 42-5353 — 3as. 5as. e 6as. das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO e URINARIAS — PRÉ-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071 — Das 9 às 11 — das 15 às 19 hs. — Tels. 22-1219 e 27-7164

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-5347

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré — RUA RODRIGO SILVA, 14 - 5.º ANDAR — TEL. 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA — Av. Rio Branco 257, salas 312-313 — Tels. 22-8737 e 37-1587 — Hora marcada —

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA — AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7.º — salas 738 — Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS — Rua Senador Dantas 23, 11.º — das 13 às 18 hs — Tels. 42-1065 e 25-0283

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch — Prof. do Colégio Pedro II — PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE — Cons. Av. Rio Branco, 257, 10.º andar — sala 1014 — Tel. 42-6467 — 3as. 5as. sab. das 17 às 19,30 hs. — Res. [illegible]

RAIOS X

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA — E. Sousa, 7.º, s/718-719 — Das 9 às 19 — Tels.: 22-6054 — 26-9030 — 37-0227

DR. RODOLFO ROCA — RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos, 44, s/808-A — COPACABANA — Tels. Cons. 27-5100

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º — 42-0000 — 2a. 4a. e 6a. das 17 às 18 horas — 22-1219 e 27-7164

[illegible] URINARIAS

[illegible] Gualberto [illegible]

O FLAMENGO RESERVOU CAMBIAIS PARA A COMPRA DO "PASSE" DE BENITEZ

O presidente Gilberto Cardoso estêve ontem no Banco do Brasil — O dinheiro será remetido a um representante do Flamengo em Buenos Aires

O presidente do Flamengo, dr. Gilberto Cardoso esteve ontem no Banco do Brasil a fim de obter cambiais para a compra do "passe" de Benitez.

PREVIDENCIA APENAS

Disse naquela oportunidade que as demarches para a conquista do jogador estavam bastante adiantadas mas que todavia estava tratando das cambiais apenas por medida de previdência, uma vez que a compra do passe não seria assim tão imediatamente. Acrescentou ainda que o dinheiro será enviado para Buenos Aires, onde um representante do Flamengo fechará o "negócio".

O BANGU PROPÔS AO AMÉRICA A TRANSFERENCIA DE RANULFO

Procurado ontem na sede dos rubros, o presidente Plínio Leite por paredro banguense — O São Paulo tem prioridade — O jogador será consultado e depois a diretoria

O sr. Plinio Leite, presidente do América, foi procurado ontem à noite, por um dirigente do Bangu para estudo de uma possível transferência de Ranulfo para o "clube milionário". A transferência entretanto ficou sujeita a uma série de condições, pelo presidente americano.

Inicialmente — disse o sr. Plinio Leite — consultarei o jogador para que êste externe seu desejo ou não de continuar no América. Em seguida (já com a resposta do player) consultarei a diretoria do clube expondo o andamento das coisas. Só depois então darei uma resposta ao Bangu.

Disse ainda o sr. Plinio Leite que o São Paulo tem prioridade em caso de propostas idênticas, uma vez que o clube bandeirante já escreveu ao América propondo a compra do passe do jogador, bem como solicitando prioridade desde que o clube estivesse disposto a negociá-lo.



RANULFO

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 669 — SEXTA-FEIRA, 29 DE FEVEREIRO DE 1952

Plataforma de Cyro Aranha

AMPLIAÇÃO DO CONVENIO E RENOVAÇÃO DO PLANTEL

Técnicos em experiência: De La Torre e Nilton Senra — Roteiro de viagens do "caçador de estrêlas" — Cedo ainda para se falar em Flávio Costa — Carnaval prolongado (ontem) em S. Januário



DEPOIS DA VITORIA

Ciro Aranha: "Um mundo de coisas a fazer"

PLATAFORMA

Uma das primeiras preocupações do sr. Ciro Aranha será a ampliação do Convênio Inter-Clubes. Ainda esta semana êle pretende reunir-se com o presidente do Fluminense e discutir o assunto sèriamente.

Tudo, entretanto, que se referir a futebol, principalmente o profissional, o sr. Ciro Aranha entregará ao sr. Diogo Rangel, que tem amplos poderes para agir.

RENOVAÇÃO, TECNICOS E BRAVO

O sr. Diogo Rangel começará a viajar, o mais cedo possível, pelos grandes mercados de craques do Brasil.

Belo Horizonte, Pôrto Alegre e Juiz de Fora figuram em primeiro lugar no seu roteiro.

Haverá um critério para as aquisições do Vasco. "Ninguém poderá ter mais do que 22 anos", disia o sr. Diogo Rangel.

Apenas uma exceção poderá ocorrer: com a transferência do chefe de ataque Bravo, do Racing de Buenos Aires (32 anos), que já entrou em período de demarches (epistolares).

O plantel vascaino, depois do Rio-São Paulo, terá férias. Uma boa e longa estação de inatividade e recuperação.

Até o momento o Vasco ainda não se decidiu sôbre o seu futuro técnico de futebol.

Está disposto, entretanto, a submeter-se a duas experiências. O senhor Ciro Aranha quer e promete aproveitar o ex-jogador vascaino, botafoguense e corintiano Nilton Senra, numa tentativa por êsse resto de "Rio-São Paulo".

O sr. Diogo Rangel disse-nos que já acertou com um outro ex-craque argentino, atualmente preparador do Ferro-Carril de Buenos Aires, José Maria De La Torre, para um período experimental provisório, ajudado por Nilton Senra, também para êste fim de "Rio-São Paulo".

O Vasco da Gama tem novo presidente desde ontem. Depois de ter sido eleito, pela primeira vez aliás, há dez anos atrás — o sr. Cyro Aranha volta a dirigir o clube da colina de São Januário no biênio 52-53.

O seu companheiro de chapa única no pleito de ontem do Vasco foi o sr. Joaquim Melo da Cunha (vice-presidente).

FUTURA DIRETORIA

A diretoria escolhida pelo sr. Cyro Aranha tem a seguinte constituição:

Departamento Social — Alvaro Ramos; Departamento de Futebol — Diogo Rangel; Departamento de Comunicações — Henrique Silva; Esportes Aquáticos — José Ferreira Arantes; Desportos Terrestres — Wilson Faria; Relações Especializadas — Waldir Buentes; Finanças — Américo Rodrigues Neto; Diretor de Patrimônio — Cândido Carvalho; Infanto-Juvenil — Manoel Leal Souza.

"CEDO PARA FLAVIO COSTA"

O novo presidente do Vasco continua afirmando que, infelizmente, é muito cedo e inoportuno para se falar e cogitar de Flávio Costa. "Por enquanto, de modo algum pensamos em Flávio. Para o futuro, quando o seu contrato estiver terminado, não será absolutamente inadmissível e descabida uma pretensão nosse nesse sentido".

CARNAVAL, ELEITORES E VISITANTES

Houve mesmo um segundo carnaval ontem no ginásio do estádio de São Januário. No momento em que o sr. Ciro Aranha foi conduzido ao recinto, de todos os cantos do salão choveram serpentina e confete. Isto sem contar com um autêntico bombardeio de foguetões, flores e cascas, puxados por um chefe de torcida organizada. A casa esteve à cunha. E com gente de tôdas as idades — e dos dois sexos.

Votaram, todavia, 297 conselheiros, embora 326 tivessem assinado o livro de presença.

O trabalho de apuração, para simplificar as coisas, não chegou a ser feito.

Discutiu-se muito o relatório apresentado pelo coronel Póvoa — e a conveniência de uma aclamação (proibida pelos estatutos do Vasco) substituindo a rotina da eleição, de cédulas depositadas em urnas. Achou-se, porém, uma fórmula conciliatória: o sr. Ciro Aranha foi dado como aclamado e os estatutos foram respeitados porque as sobrecartas foram depositadas nas urnas. Para abraçar o novo presidente do Vasco foram a São Januário os srs. Gilberto Cardoso, Plinio Leite, Vargas Netto (presidentes, respectivamente, do Flamengo, América e CND), Benicio Augusto Filho (pelo Fluminense), João Citro (pelo Botafogo) e Domingos Vassalo Caruso.

MAIOR NUMERO DE PELEJAS ENTRE EQUIPES SULAMERICANAS

PONTO PRINCIPAL DA MISSÃO DE LUIZ ARANHA EM BUENOS AIRES

Luiz Aranha vai sugerir aos dirigentes da Associação de Futebol da Argentina, que seja pleiteada junto aos demais países sul-americanos, a suspensão dos campeonatos regionais nos meses de junho e julho.

Nesse período, seria intensificado o intercâmbio futebolístico, uma vez que o primeiro trimestre de cada ano — devido à temperatura — não permite um bom rendimento técnico dos quadros e não se constitui em atração para o público.

Essa sugestão será feita no próximo mês de março, quando o sr. Luiz Aranha — tal como adiantamos — visitará Buenos Aires e será homenageado pelos desportistas argentinos, pela mediação junto à C.B.D. x A.F.A.

BULAU REFORMOU

Geraldo Bulao reformou por mais dois anos seu contrato com o São Cristovão. O médio perceberá mensalmente a importância de sete mil cruzeiros e mais as gratificações de praxe por empates e vitórias.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O Bonsucesso, comunicou à Federação Metropolitana de Futebol à proposta que fez ao jogador Flávio na base de 4.000 cruzeiros mensais.

V

A Confederação Brasileira de Desportos, comunicou à entidade carioca, que o Fluminense, está autorizado a promover êste ano a "Copa Rio".

V

Foi registrado ontem, na secretaria da F.M.F. o contrato de Simões com o Fluminense.

V

O Bangu, solicitou à entidade carioca, o passe de Torbis.

V

O Bangu, solicitou da F.M.F. à transferência para sábado à noite, no Maracanã, o jôgo com o Santos. Em face do acôrdo do clube paulista, a entidade concordou com o pedido.

V

Deverá reunir-se na próxima segunda-feira, o Conselho Técnico de Futebol da C.B.D.

V

O sr. Vicente Feola, técnico do São Paulo, esteve ontem, à tarde em visita à C.B.D.

V

O Madureira solicitou à F.M.F. licença para jogar em Bogotá, de 2 de março à 30 do mesmo mês.

V

O sr. Juan Doce, esteve ontem, na entidade máxima, a fim de cumprimentar o presidente Rivadavia Corrêa Meyer.

V

O sr. Nestor Lara, pai do nadador Haroldo Lara, dirigiu-se à C.B.D. solicitando dispensa de seu filho da representação brasileira, que disputará o sul-americano de natação.

V

A seleção de amadores da F. M. F. realizará hoje, à tarde, no campo do Botafogo, um treino coletivo, reiniciando os preparativos dos quadros.

EDITH GROBA FIGURA PRINCIPAL DAS PROVAS DE ONTEM EM MINAS GERAIS

ULTRAPASSOU A "NAGEUSE" O INDICE OLIMPICO MARCANDO PARA OS 100 METROS NADO DE COSTA O TEMPO DE 1'18"4/10 — DESENVOLVIMENTO DAS PROVAS DE ONTEM NA PISCINA DO MINAS TÊNIS CLUBE — SUSPENSO O PRÉLIO DE POLO AQUÁTICO QUANDO OS CARIOCAS VENCIAM OS GAÚCHOS

DILIA DE ALMEIDA E NORA TAUSZ

Edith Groba foi a principal figura nas competições inaugurais do Campeonato Brasileiro de Natação que ontem desenrolou-se em Belo Horizonte, na piscina do Minas Tenis Clube. A "nageuse" carioca estabeleceu para os 100 metros nado de costas o tempo de 1' 18" 4|10, o que vale dizer que ultrapassou o indice olimpico para a prova.

Outrossim, Silvio Kelly dos Santos e Aram Borghossian tiveram excelentes performances, principalmente se atentarmos para o duelo que efetuaram com Tetsuo Okamoto. O primeiro secundou-o nos 800 metros nado livre e o último logrou superá-lo nos 100 metros nado livre. De um modo geral, os cariocas, apesar dos vários desfalques existentes, corresponderam plenamente e justificaram a posse da hegemonia da aquática nacional. Nas provas de ontem, a representação do Distrito Federal classificou-se em primeiro lugar, com um total de 113 pontos. A equipe de São Paulo encontra-se em segundo, com 107 pontos, enquanto que Minas Gerais e o Rio Grande do Sul colocaram-se em terceiro e quarto, com 42 e 8 pontos, respectivamente.

DESENVOLVIMENTO DAS PROVAS

1.ª prova — 100 metros, moças, nado livre — 1.º — Leda Carvalho (FPN) — 1m11s5; 2.º — Piedade Coutinho (FMN) — 1m11s8; 3.º — Lira Alves Souza (FAM) — 1m16s2; 4.º — Marlene Pinto (FMN) — 1m16s3; 5.º — Isabel Ribeiro (FPN) — 1m18s4; 6.º — Denise Junqueira (FAM) — 1m22s8.

2.ª prova — 100 metros, homens, nado livre — 1.º — Aram Borghossian (FMN) — 1m01s; 2.º — Tetsuo Okamoto (FPN) — 1m01s9; 3.º — Paulo Catunda (FPN) — 1m02s2; 4.º — Vicente Paula Lima (FAM) — 1m03s9; 5.º — Sergio Rodrigues (FMN) — 1m03s9; 6.º — Valdir Vilela (FAM) — 1m04s8.

3.ª prova — 200 metros, moças, nado de peito — 1.º — Vanda Castro (FPN) — 3m12s8; 2.º — Lucila Ribeiro (FNP) — 3m17s5; 3.º — Helice Ferreira (FAM) — 3m21s2; 4.º — Cândida Barroso (FMN) — 3m22s8; 5.º — Iraci Ferreira (FAM) — 3m31s; 6.º — Irene Teixeira (FARGS) — 3m33s.

4.ª prova — 100 metros, moças, nado de costas — 1.º — Edite Groba (FMN) — 1m18s4; 2.º — Isa Almeida (FMN) — 1m21s5; 3.º — Idamys Busin (FPN) — 1m22s2; 4.º — Maria A. Gonçalves (FPN) — 1m27s8; 5.º — Virginia Souza (FAM) — 1m29s6; 6.º — Marina Fonseca (FAM) — 1m39s8.

5.ª prova — 800 metros, homens, nado livre — 1.º — Tetsuo Okamoto (FPN) — 10m40s; 2.º — Silvio Kelly (FMN) — 10m48s4; 3.º — Nivaldo Gonçalves (FPN) — 10m53s; 4.º — Marvio Kelly (FMN) — 11m01s6; 5.º — Horacio Figueira (FAM) — 11m14s9; 6.º — Gil Duque (FARGS) — 11m25s2.

6.ª prova — 3x100 metros, homens, 3 estilos — 1.º — FMN (Ilo-Grijó-Aram) — 3m23s2; 2.º — FPN (Gonçalves-Willy-Catunda) — 3m24s; 3.º — FAM — 3m43s7.

7.ª prova — 4x100 metros, moças, nado livre — 1.º — FMN (Piedade-Marlene-Vilma-Iza) — 5m01s; 2.º — FPN — 5m04s1; 3.º — FAM — 5m22s.

CONTAGEM DA 1.ª PARTE

Masculina:		
1.º	FMN	52
2.º	FPN	47
3.º	FAM	16
4.º	FARGS	7
Feminino:		
1.º	FMN	61
2.º	FPN	60
3.º	FAM	26
4.º	FARGS	1
Geral:		
1.º	FMN	113
2.º	FPN	107
3.º	FAM	42
4.º	FARGS	8

NAO TERMINOU O JOGO DE POLO AQUATICO

O prélio de polo aquático entre as representações do Distrito Federal e do Rio Grande do Sul não terminou. O Arbitro suspendeu a partida após o primeiro tempo devido à precária iluminação. Nessa altura os cariocas venciam por 9 a 1. O derradeiro tempo será disputado hoje às 9 horas.

HOJE AS PROVAS DE SALTOS

Serão iniciadas hoje as provas de Saltos Ornamentais. Tudo indica que novo duelo será travado entre as representações carioca e paulista, ainda possuidoras dos melhores elementos do país.

Na parte feminina, as bandeirantes Eleonora Schmidt — campeã sul-americana em trampolim e plataforma — e Inge Schneider, lutarão com Nora Tausz e Dilia Almeida, ambas metropolitanas, enquanto na parte masculina talvez haja maior equilibrio. E' que os gaúchos poderão surpreender e provocar uma luta brilhante com os representantes do Rio e de S. Paulo.

PROVAS DE HOJE

A programação para hoje é a seguinte:

Saltos de Plataforma de 10 metros, homens, às 15 horas — Dunnar Artur Kemnitz, Haroldo Fusco Mariano, Jaime Roberto Miranda e Mariano d'Icarahy C. Lima — F.M.N.; João Cleopath e Ivo Mendes Correia Méier — F.A.R.G.S.

2.ª PROVA — Saltos de Plataforma de 10 metros, moças, 16 horas — Dilia Acosta de Almeida e Nora Tausz — F.M.N.; Eleonora Schmidt e Inge Schneider — F.P.N.

POLO AQUATICO

Prosseguindo no certame de polo aquático, os paulistas estrearão hoje, jogando contra a equipe vencedora do jôgo de ontem.

EDITH GROBA

A maior figura da primeira parte do certame

ADAOZINHO PARA O SANTOS

O Santos está interessado no concurso de Adãozinho. Contudo as negociações com o Flamengo para a compra do "passe" só serão iniciadas amanhã, quando da estada no Rio do presidente do grêmio de Vila Belmiro.

AYMORE' E' FAVORAVEL

Consultado ontem pelo sr. Jorge Schamas sôbre a aquisição do ex-atacante rubro-negro, o técnicos Aymoré mostrou-se favoravel à conquista do "player". Todavia afirmou que era preferivel aguardar o pronunciamento do presidente para então se iniciarem as demarches com o Flamengo.

BONS INDICES NO ATLETISMO BANDEIRANTE

Os tempos de Wanda dos Santos e Daisy de Castro — A um centímetro do recorde brasileiro de salto em altura — O programa das competições preparatórias

Wanda dos Santos, a barreirista bandeirante, fêz os 80 metros em 12"3|10, na última competição preparatória efetuada pela Federação Paulista. Nos Jogos Pan-Americanos, Wanda foi a quarta colocada nessa especialidade.

No salto em altura, Deise de Castro saltou 1m55, ficando a um centimetro do recorde nacional, ainda em poder de Crisca Jane.

Na parte masculina, Lucio de Castro voltou a pular mais de 4 metros, no Salto com Vara, enquanto que Jorge Medeiros, correndo sòzinho os 110 metros com barreiras, fêz 16" cravados.

Melhoram portanto os indices técnicos dos paulistas que, a 22 e 23 de março, nesta capital, tomarão parte na primeira disputa do "II Trofeu Brasil".

O PROGRAMA

Antecipando-se ao "II Trofeu Brasil", o Conselho Técnico de Atletismo, nas tardes de sábado e domingo, dias 8 e 9 de março, fará realizar uma competição preparatória (simultaneamente no Rio, em São Paulo e em Porto Alegre), obedecendo a êste programa:

1.º dia — 1 — 400 mts. barreiras; 2 — vara; 3 — peso (damas); 4 — 100 mts. rasos (homens); 5 — 200 mts. rasos (damas); 6 — 800 mts. rasos; 7 — peso (homens); 8 — disco (damas); 9 — distancia (homens); 10 — 80 mts. barreiras; 11 — distancia (damas); 12 — dardo (homens); 13 — 3.000 mts. [illegible] chase.

2.º dia — 1 — 1[illegible] ras; 2 altura [illegible] telo; 4 — 1[illegible] mas); 5 — [illegible] 500 m[illegible] [illegible] 10 [illegible] 11 — dardo (damas); 12 — 200 mts. rasos (homens).

WANDA DOS SANTOS

A concentração dos brasileiros

O Conselho Técnico do Futebol da C.B.D., vai enviar um representante ao Chile, a fim de escolher o lugar para a concentração dos brasileiros, bem como ultimar providências relacionadas com a nossa participação no próximo Campeonato Pan-Americano.

Na mesma oportunidade, deverá seguir um delegado brasileiro, para o Congresso Pan-Americano.

AGRADARAM OS ARGENTINOS

S. PAULO, 28 (Asapress) — Recentemente contratados pelo São Paulo F.C., exercitaram-se ontem pela primeira vez, vestindo a gloriosa camiseta do tricolor, os "cracks" argentinos, Moreno e Albella, que pertenciam ao Banfield, vice-campeão do país vizinho. Ambos causaram muito boa impressão, treinando durante 30 minutos, o primeiro na meia esquerda, e o último no comando da ofensiva. Embora mais lento que Albella, Moreno demonstrou qualidades como armador de ataque, além de que, foi autor de dois tentos de ótima feitura. Pela amostra que deram ontem, Moreno e Albella poderão ser de grande utilidade para o tricolor, dentro em breve.

Dez países presentes no Sulamericano de Lima

UM AMPLO ESTÁDIO COM ILUMINAÇÃO IDÊNTICA À DO MARACANÃ

Os dirigentes peruanos, esperam contar com dez países, como concorrentes ao próximo campeonato sul-americano de futebol, inclusive com a presença da Venezuela, recem-filiada à Confederação Sul-Americana.

Esse pelo menos, o ponto de vista do sr. Miguel Dasso, presidente do Conselho Consultivo da Federação Peruana, expendido ontem quando visitava a C. B. D.

Adiantou o paredro visitante, que rumará do Rio para Buenos Aires, onde espera obter a confirmação da presença dos argentinos.

IGUAL AO MARACANA

O sr. Miguel Dasso visitou demoradamente as instalações elétricas do Estádio do Maracanã, pois o Estádio de Lima, deverá receber sistema idêntico e pela mesma firma.

Depois de percorrer as dependências da C.B.D., o sr. Manoel Dasso manteve longa palestra com os srs. Rivadavia Correia Meyer e José Maria Castelo Branco, oportunidade em que agradeceu a presença do Brasil aos certames que serão efetuados no Peru.

Clubes em REVISTA

BANGU

Os banguenses treinaram ontem à tarde. Uma hora de atividade e 5 a 0 para os efetivos. Djalma (2), Hivio, Calisto e Moacir, foram os marcadores. Os titulares com: Osvaldo; Jorge e Torbis; Lito, Alaine e Mirim; Meneses, Calisto, Moacir, Djalma e Hivio. Os suplentes com: Arizona; Joel e Salvador; Pinguela, Barbatana e Dico; Onerino, Adama, Enio, Decio e Jairo.

Findo o ensaio os banguenses regressaram à concentração na Vila Hipica. Zizinho não participou do ensaio por não ter regressado de Buenos Aires.

BOTAFOGO

Os alvi-negros treinaram ontem pela manhã, com um resultado de 2 goals para cada lado. Paraguaio e Geninho marcaram para os titulares e Dino e Zezinho para os suplentes.

O quadro titular formou com: Gilson; Gerson e Santos (depois Floriano); Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pinto, Otávio e Braguinha.

O zagueiro Santos abandonou o ensaio por ter sentido [illegible] situação.

FLAMENGO

Os profissionais do Flamengo realizaram ontem um bom ensaio coletivo. 90 minutos de movimentação e 2 a 0 para os efetivos. Nestor e Joel marcaram para os vencedores. Os efetivos formaram com: Geraldo; Tomé e Pavão; Bria, Dequinha e Jordan; Nestor, Rubens, Helio, Aloisio e Joel. Os aspirantes com: Claudio; Eloi e Milton; Aristobulo, Jadir e Beto; Zani, Mauricio, Berá, Indio e Esquerdinha.

FLUMINENSE

Os tricolores reiniciaram ontem os preparativos para o jôgo de domingo. O ensaio foi individual e hoje à tarde será realizado o treino coletivo, como encerramento dos preparativos para o encontro com o Palmeiras.

VASCO

Os vascainos ensaiaram ontem, individualmente. Hoje, os jogadores voltarão a São Januário, para um rigoroso ensaio coletivo.

Amanhã os vascainos regressarão a São Paulo, a fim de jogarem domingo à tarde com o São Paulo.

ELOY TREINOU NA GAVEA

Eloy treinou ontem no Flamengo. O ex-half banguense exercitou-se a contento, porém até agora o rubro-negro não se definiu sôbre contrato, preferindo aguardar mais alguns treinos, apesar de ter Eloy em seu poder o necessário atestado liberatório.